ANNO XLVII. NUMERO 267 — QUARTA FEIRA 22 DE NOVEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por três mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justin Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

— Em 4 de novembro declarou-se aos presidentes das provincias do Ceará e do Rio-Grande do Norte, que foram approvados os seguintes creditos que abriram sob sua responsabilidade: o de.... 1:372$400 para occorrer ao pagamento e despezas feitas com o fornecimento de remedios homeopathicos e allopaticos para tratamento de indigentes accommettidos de febres intermittentes nas villas de Missão-Velha, Limoeiro, Luixadá e Sant'Anna e na cidade de Granja; o de 500$ para o curativo dos desvalidos atacados de variola na capital, na cidade de S. José e na villa de Papary — Communicou-se ao ministerio da fazenda.

Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1871.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo eu em data de hontem convocado a congregação desta faculdade, afim de dar os pontos para os exames, de conformidade com os decretos ns. 4,675 de 14 de janeiro e 4,806 de 22 de outubro do corrente anno, reunio-se ella hoje, pelas 11 horas da manhãa, e tendo-lhe eu ponderado que V. Exc. me determinára verbalmente que cumprisse os citados decretos, foi depois de alguma discussão apresentada pelos Drs. Francisco de Menezes Dias da Cruz e Francisco Pinheiro Guimarães, e approvada por doze votos contra dous em votação nominal, como mandam os estatutos, a seguinte indicação: « Proponho que se espere resposta official do governo á representação desta faculdade de 3 de novembro para começar o serviço dos exames; » o que tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc., assim como que logo depois da sessão tiveram os empregados de pagar, ajudados por alguns alumnos que ainda se achavam na faculdade, um incendio ateado nas latrinas do edificio, incendio que parece não ter sido casual, não só pelo lugar em que começára, como tambem por se ter alli encontrado uma lata de agua-raz, que ninguem sabe d'onde viera, nem quem alli a collocára, não obstante todas as indagações a que procedi.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio. — *José Martins da Cruz Jobim.*

— Ministerio dos negocios do imperio.—Rio de Janeiro, em 8 de novembro de 1871.

Illm. e Exm. Sr.—Accuso o recebimento do officio com data de hontem, no qual V. Exc., communica-me que a congregação convocada por V. Exc. afim de dar os pontos para os exames de conformidade com os decretos de 14 de janeiro e de 22 de outubro do corrente anno, resolvera « esperar resposta official do governo a representação dessa faculdade de 3 de novembro. »

No mesmo officio communica V. Exc. o começo do incendio que houve no edificio da faculdade, parecendo-lhe que não foi casual, não só pelo lugar em que começára, como tambem por se ter alli encontrado uma lata de agua-raz.

Em resposta, declaro a V. Exc. que houve engano de sua parte quando suppôz que eu ordenára a reunião dos lentes para serem dados os pontos antes da solução que a faculdade espera do governo. Esse engano proveio provavelmente da pratica que tivemos sobre o modo como devia ser entendido o decreto de 22 de outubro, na parte relativa aos mesmos pontos.

Assim, pois, emquanto não devesse ser considerada como não official uma ordem verbal, que fosse transmittida por intermedio de V. Exc., na qualidade de director da faculdade, todavia era intenção do governo que sua decisão, ainda pendente, precedesse o começo dos trabalhos dessa faculdade; e por isso approvo o facto deliberado pela congregação.

Quanto á segunda parte do officio de V. Exc., sciente do que me communicou, aguardo as informações que V. Exc. poder colher, para ordenar á autoridade policial, se o caso o exigir, o procedimento que a esta competir e fôr conveniente.

Deus guarde a V. Exc. — *João Alfredo Corrêa de Oliveira.*—Sr. director da faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

— Em 7 declarou-se ao ministerio da fazenda, que não tendo sido fixado vencimento especial aos vice-directores das faculdades de direito e de medicina durante o tempo em que exercerem as funcções de director, lhes é applicavel, quando não forem lentes effectivos, a disposição do art. 5º do decreto n. 1,995 de 14 de outubro de 1857, para se lhes abonar por aquelle exercicio uma gratificação igual ao ordenado do director, ou todo vencimento do mesmo lugar, no caso de estar este vago ou de não perceber o substituido; devendo nesta conformidade pagar-se ao vice-director da faculdade de direito do Recife aquillo a que tiver direito pelo tempo em que substituio o director.—Deu-se conhecimento desta deliberação ao presidente da provincia de Pernambuco e ao vice-director da referida faculdade.

— Em 8 foi expedido o seguinte aviso ao presidente do Ceará:

« Illm. e Exm. Sr. — Accuso o recebimento do officio de 22 de setembro ultimo, no qual V. Exc., submettendo á consideração do governo imperial a solução que dera ás duvidas, que lhe foram propostas pela camara municipal da villa da Boa-viagem sobre a intelligencia dos arts. 24 e 25 da resolução da assembléa provincial n. 1,392 de 2 de janeiro do corrente anno, consulta o mesmo governo se póde considerar-se offensiva á constituição a disposição do ultimo daquelles artigos, pela qual se impõe aos foreiros das terras do patrimonio da dita camara a obrigação de pagarem fôro duplo, no caso de môra além do prazo fixado.

« Em resposta declaro a V. Exc.:

« 1.º Que competindo lhe dar á resolução de que se trata a intelligencia mais conforme com o seu sentido e com as disposições da legislação provincial vigente, fico inteirado do que V. Exc. julgou ser mais acertado tomar.

« 2.º Que a obrigação imposta no dito art. 25 não póde ser considerada como offensiva da constituição em outras leis geraes, visto que não se refere aos foreiros já existentes; sendo simplesmente uma condição estabelecida para os que celebrarem contratos de aforamentos depois da data da citada resolução, como V. Exc. bem entendeu a nenhum direito adquirido offendeu, ficando dependente da livre aceitação.

« Na mesma data remetteram: A's secções reunidas dos negocios do imperio e da justiça do conselho de estado, para consultarem com o seu parecer, o officio do presidente da provincia do Ceará datado de 2 de setembro ultimo, relativo ás duvidas, succedidas por occasião de executar-se a resolução da assembléa provincial n. 1,366 de 23 de novembro do anno passado. »

— Concedeu-se: ao padre Luiz Mariano de Barros, vigario collado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição, da cidade de Vienna, diocese e provincia do Maranhão, um anno de licença com o vencimento da respectiva congrua, para tratar de sua saúde, deixando quem o substitua com approvação do Rvd. diocesano; ao continuo da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, Joaquim Marques de Souza, licença por dous mezes com o ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Por decretos de 8:

Foram nomeados:

Officiaes da ordem da Rosa o capitão de mar e guerra João Manoel de Moraes e Valle, o tenente-coronel honorario do exercito João de Macedo Pimentel e o professor Pedro Americo de Figueiredo e Mello.

Cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz os majores Manoel José Pereira Junior, Francisco Antonio de Moura, Luiz dos Reis Falcão, Antonio Nicoláo Falcão da Frota e Joaquim de Almeida Gama Lobo d'Eça; os cirurgiões-móres de brigada Drs. José Joaquim Gonçalves de Carvalho e Henrique José Pires, e o capellão capitão padre José Candido da Guerra Passos.

Foram concedidas as seguintes pensões diarias:

De 500 rs. ao cabo de esquadra reformado do 40 corpo de voluntarios da patria Jucundino José Zacarias Maia.

De 400 rs. ao soldado do 4º corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia de S. Pedro, Galdino Ferreira Braga.

Por cartas imperiaes da mesma data:

Foi nomeado official da ordem da Rosa D. Alfredo Vasquez y Monillo, tenente ajudante da capitania do porto de Montevidéo.

Foram naturalisados o subdito inglez James Benfrew, o subdito francez Jean Fabien Maysonnave, e os subditos portuguezes Augusto Taveira Pires Toste, Florencio Ribeiro da Silva, Francisco Gonçalves, Lopes de Souza, José Fernandes Teixeira e Manoel Tavares de Oliveira.

Em 10 declarou-se aos presidentes de Pernambuco e de Goyaz, que foram concedidos os seguintes creditos: de 2:287$625 ao primeiro, para pagamento de obras no edificio que serve de lazareto na ilha do Pina; e de 1:930$200 ao segundo a fim de occorer ás despezas necessarias para demolição do frontespicio do templo que na capital da mesma provincia serve de cathedral, á vista do estado de ruina em que se acha. — Communicou-se ao ministerio da fazenda.

Concedeu-se licença ao padre Felix José Marques Bacalhao, vigario collado da freguezia de Alagôa de Baixo, da diocese e provincia de Pernambuco, por dous annos com o vencimento da respectiva congrua, para tratar da sua saude onde lhe convier, deixando quem o substitua com approvação do Rvm. vigario capitular.

— Remetteram se: ao presidente da provincia do Maranhão, os titulos pelos quaes foram nomeados officiaes da ordem da Rosa o bacharel Antonio de Almeida e Oliveira e Joaquim Daniel Gomes de Castro, e cavalleiro da mesma ordem o bacharel Manoel Jansen Pereira; e bem assim o do padre Luiz Mariano de Barros, a quem foi concedido um anno de licença.

Ao da Parahyba, o de José Luiz Nogueira de Moraes, nomeado cavalheiro da ordem de Christo.

Ao de Pernambuco o do capitão honorario do exercito Francisco José da Costa, nomeado cavalheiro da ordem da Rosa.

3ª secção.—Ministerio dos negocios do imperio. —Rio de Janeiro em 10 de novembro de 1871.

Illm. e Exm. Sr. — Foi presente a Sua Alteza Imperial a Regente o officio de 3 deste mez, em que V. Exc. communica que a congregação dessa faculdade resolveu representar contra a severidade do decreto n. 4,806 de 22 de outubro, na parte em que mantém, embora com modificações favoraveis, a prova escripta exigida pelo decreto n. 4675 de 14 de janeiro, e na parte em que restringe o prazo antes concedido para a prova oral, sob fundamento de que nem mestres, nem discipulos preparam-se para este regimen.

Em resposta, manda a mesma Augusta Senhora declarar a V. Exc. que, comquanto o juizo dessa congregação sobre a severidade ou brandura do novo regulamento não seja motivo para que o acto do governo imperial, emanado da autorisação que lhe conferio o poder legislativo, e de suas attribuições constitucionaes, deixasse de ser cumprido como nelle se determina; todavia, pela consideração que lhe merece a mesma congregação e no intuito de que seja bem comprehendido, e perfeitamente executado o referido regulamento, convém esclarece-la sobre as razões que aconselharam as disposições decretadas, assim como sobre o seu verdadeiro sentido, e motivos que se oppõem á reforma proposta no citado officio de V. Exc.

Adoptadas provas mais rigorosas para os exames de preparatorios, neste sentido modificado o antigo systema, era natural que um regimen analogo, senão igualmente rigoroso, se applicasse aos exames dos cursos de direito e de medicina, como de ha muito estava sendo applicado aos outros cursos superiores que existem nesta côrte.

O illustrado vice-director da faculdade de direito do Recife suggerio a necessidade desta reforma, e o governo imperial a reconheceu e satisfez pelo decreto regulamentar de 14 de janeiro ultimo, adoptando novas disposições inspiradas pelo duplo pensamento de estimular os alumnos, a maior estudo e aproveitamento, e de offerecer aos lentes, elementos mais seguros para o seu juizo, que ficava assim ao abrigo de interpretações injustas, ao mesmo tempo que para os discipulos haveria a vantagem do maior valor que, no conceito do publico, passavam a ter as approvações academicas.

O decreto de 14 de janeiro dispunha que houvesse prova escripta sobre cada materia que faz parte do ensino em cada anno (arts. 1º e 4º); que fosse de uma hora o tempo dessa prova em cada materia do anno (art. 8º); que o julgamento feito sem saber-se o nome do autor, fosse decisivo, não podendo passar a prova oral o estudante que não satisfizesse na prova escripta (arts. 5º, 8º e 12); que era vedada a consulta de quaesquer papeis, escriptos ou livros, sob pena de inhabilitação (arts. 6º e 11); e finalmente que os mesmos pontos, organisados segundo as disposições anteriores vigentes servissem para ambas as provas, como se deduz do art. 16.

A respeito desse decreto só havia representado a congregação da faculdade de medicina do Rio de Janeiro. As outras, qualquer que fosse o seu juizo, abstiveram-se de manifesta-lo ao governo imperial. Mas, facilitando-se a todas que expuzessem suas duvidas ou as modificações que lhes parecessem acertadas, a faculdade de direito do Recife apresentou o seu parecer, formulado por uma commissão para esse fim especialmente nomeada; e a este parecer o illustrado vice-director, decano da congregação accrescentou judiciosas observações, dignas do seu grande talento e da sua longa experiencia.

Foi em vista da proposta da faculdade de direito do Recife, e da representação da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, que o governo imperial, tomando-as na devida consideração, expedio e novo decreto de 22 de outubro.

Propunha então a faculdade de medicina do Rio de Janeiro, em sessão de 18 de março, apenas contra um voto como me foi communicado em officio de 4 de abril:

1.º « Que os pontos da prova escripta fossem diversos dos do oral. » Assim dispoz o novo decreto no art. 3º.

2.º « Que fossem publicados no começo do anno lectivo, e que os das materias, cujo exame não é vago, versassem sobre a parte reservada para o ponto geral. »

O citado art. 3º deu aos lentes o direito de formularem, como lhes parecer a serie dos pontos para a prova escripta, e, portanto, o novo decreto implicitamente adoptou a segunda parte desta modificação proposta. Não adoptou, porém, a primeira parte, porque de accordo com o vice-director da faculdade de direito do Recife, reconheceu que « sómente no fim do anno lectivo sabe-se quaes as materias que poderam ser ensinadas com maior ou menor extenção, além de que a experiencia tem demonstrado entre nós o inconveniente de se publicarem com antecedencia as tabellas de pontos, nas quaes se concentra todo o esforço e applicação dos estudantes. E neste caso, de duas cousas uma: ou os pontos comprehendem em sua totalidade as materias do anno, e inutil é a sua publicação antecipada; ou elles reduzem as provas a certas e determinadas doutrinas, que se reputam essenciaes, e da-se o inconveniente acima apontado.

Como quer que seja, é certo que discordando nesta parte da proposta da faculdade do Rio de Janeiro, o governo imperial seguio não só o seu parecer, mas tambem a opinião do respeitavel vice-director da faculdade de direito do Recife.

3º « Que o juizo sobre as provas escriptas fosse feito em globo sobre todas as materias do anno. » Isto equivale á disposição do art. 13 do decreto de 22 de outubro, por que, comquanto determine o art. 8º § 4º que em acto successivo se dê parecer sobre a prova escripta, por aquelle art. 13, ficou o julgamento de exame dependente da confrontação de todas as provas.

4º « Que se deixasse ao criterio das mesas o modo pratico de julgar as provas, e o numero dos examinandos de cada dia. »

Esta modificação fundava se em um calculo de tempo. Determinando o art. 2.º do decreto de 14 de janeiro que as turmas dos examinadores poderiam ser de 30 (maximo fixado), e o art. 4.º que cada turma podesse tirar ponto de duas materias, ponderou a faculdade do Rio de Janeiro, que não haveria tempo no mesmo dia para o processo do julgamento determinado pelo art. 10; suppondo que seriam precisos dez minutos para o exame de cada uma das provas pelos membros da mesa singularmente, e outros dez minutos para a revisão em commum, além do escrutinio secreto.

Esse calculo tinha por base o maior numero de examinandos. Mas o director tem o direito de regular o numero (art. 2º do citado decreto), conforme a capacidade da sala e as exigencias da fiscalisação; póde fixar o numero de dez e neste caso, attentas as modificações do novo decreto, que restringe a prova escripta a uma só materia (art. 8º § 4.º), cessa inteiramente a objecção, sendo ainda verdade que pelas palavras—em acto successivo —não se deve entender que tudo se fará no mesmo dia.

5.º «Que as provas fossem assignadas de maneira que fossem seus autores conhecidos.»

O principal fundamento d'esta modificação era a conveniencia de serem levadas em conta, para o julgamento dos alumnos, as notas dos lentes e as cadernetas das approvações anteriores. A isto attendeu a disposição expressa no art. 3.º do decreto de 22 de outubro, em bem dos alumnos. Quanto aos lentes, não era intenção do governo, nem tal se podia suppor, desconfiar da probidade d'elles; bem diverso foi, e é, o fim da disposição que lhes manda dar parecer escripto sobre provas escriptas não assignadas: a mente d'esta disposição é dar-lhe uma garantia contra falsas imputações, como bem pensou a faculdade de direito do Recife.

Do exposto vê-se que foram attendidas não só as mais importantes observações d'essa faculdade, mas quasi todas; accrescendo que em uma parte, no que se refere á prova escripta, a congregação, admittindo-a, entendeu tambem ser consequencia necessaria de sua opinião—*uma prova escripta para cada materia do curso*; e não fez reparo sobre o prazo de uma hora para essa prova.

Em resumo: o governo, tendo presentes as opiniões que ouvio, modificou pelo decreto de outubro as disposições do decreto de janeiro no sentido de não ser decisiva a prova escripta, que o era; converteu esta prova em elemento que deve ser combinado com a oral e a conta do anno do examinando; concedeu que os pontos sejam diversos; elevou a duas horas o tempo de escrever um só ponto; e permittio em certos casos a consulta de livros; o que tudo favorece os alumnos mais do que propozera a congregação em seu primeiro parecer.

Em sua nova representação achou a faculdade de medicina do Rio de Janeiro motivos novos para objecções; entende que é demasiado severa a restricção do prazo para a prova oral, e propõe que a prova escripta verse unicamente sobre as materias, cujos exames ja eram vagos pelos estatutos de 1854.

Quanto á primeira objecção, cumpre-me ponderar que, alterada do modo exposto a prova escripta, em sentido tão favoravel, não era possivel, sem annullar completamente a nova reforma, que a prova oral continuasse a ser o que era. Por isso estabeleceu-se, de accordo com a faculdade de direito do Recife, que não fosse estudado em 24 horas, mas prestada em ponto tirado á sorte, como antes, porém depois de meia hora de reflexão.

O alumno que estava preparado para as provas escriptas do decreto de 14 de janeiro, provas muito mais difficeis, e que, convém repetir, eram decisivas, não póde doixar de estar habilitado para uma prova oral, cuja apreciação dependerá do bom criterio dos seus mestres, já na organisação dos pontos, e já na arguição, tendo para reflectir, e consultar os seus compendios ou tratados, a meia hora que lhe é dada para cada um dos mesmos pontos do seu acto (art. 9.º do novo decreto.)

Pelo que respeita á segunda objecção, que exprime desaccordo entre a primeira e a segunda representação, está visto que o governo imperial afastou-se do parecer da faculdade de medicina do Rio de Janeiro, sómente para conceder aos examinandos o favor que a faculdade de direito do Recife propozera, o de limitar aquella prova a uma só materia de cada anno e espaçar de uma para duas horas o seu prazo.

Não se tratando de um processo de exame mais rigoroso, sim muito mais suave que o anterior, reconhecerá V. Exc. que o precedente citado pela congregação d'essa faculdade, o constante do aviso de 21 de março, não tem paridade com o caso actual.

Então tratava-se de disposições anteriores mais benignas, e accresce que se devia manter o principio de igualdade, não sujeitando os examinandos, depois de ferias, a provas diversas das que se exigiram de seus condiscipulos no fim do anno lectivo.

A' vista do exposto, o governo imperial espera que o decreto de 22 de outubro será melhor comprehendido em sua letra e espirito por essa congregação; e mais uma vez recommenda a sua inteira execução, como é de lei, e muito convém aos interesses do ensino publico.

Cumpre, pois, que se trate da organisação dos pontos em series distinctas, como prescreve o citado decreto, e que, concluido este trabalho dentro do prazo que fôr necessario á congregação, de esta começo aos exames que lhe incumbem.

Deus guarde á V. Exc.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira.*—Sr. director da faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Ministerio da justiça.

Em 4 de novembro recommendou-se aos diversos presidentes de provincia que para evitar duvidas sobre a faculdade que teem os funccionarios consulares da Italia de legalisar e traduzir os actos mencionados no § 5.º do art. 6.º da convenção promulgada pelo decreto n. 3085 de 28 de abril de 1863, chamem particularmente a attenção das autoridades locaes para a fiel observancia da mesma convenção, e resolvam as questões que a este respeito suscitarem-se, submettendo seus actos á definitiva approvação do governo.

— Em 6 declarou-se ao presidente da provincia do Pará, em referencia ao officio de 30 de junho ultimo, que, na conformidade do art. 7.º § 2.º do decreto n. 3,453 de 26 de abril de 1865, compete-lhe a designação de official do registro geral das hypothecas para a comarca de Santarém.

Recommendou-se ao presidente da provincia de Pernambuco, que, ouvindo o desembargador procurador da corôa, informe sobre a execução da ordem que lhe foi expedida por aviso de 19 de novembro de 1869, afim de promover a responsabilidade do juiz de direito da comarca de Palmares, bacharel João Francisco da Silva Braga.

— Em 7 solicitou-se do ministerio da guerra que informe se póde ter lugar a remoção para o presidio de Fernando de Noronha de 34 sentenciados a galés existentes na cadêa da capital do Maranhão, e um na do Piauhy, expedindo se no caso affirmativo as ordens precisas para esse fim.

Declarou se ao de Pernambuco, em resposta á consulta constante do officio de 19 de outubro ultimo, á respeito da intelligencia do art. 160 do regimento de custas, visto entender o contador interino do fôro commercial que lhe competem os emolumentos do 1.º e 2.º periodos do citado artigo pela contagem das custas tanto de appellações como nos recursos de revista; que, na hypothese figurada, havendo aquelle serventuario recebido os emolumentos relativos á causa ordinaria, na fórma dos mencionados periodos, só lhe deverá caber a quantia de 1$ em compensação do serviço accrescido por qualquer incidente ou recurso.

Recommendou-se aos presidentes do supremo tribunal de justiça, diversas relações e tribunaes de commercio, e juizes de direito de 1.ª e 2.ª varas, do commercio da 1.ª e 2.ª vara, feitos de fazenda e orphãos da côrte que, com a possivel brevidade, dêem os seus pareceres sobre as innovações e alterações que se devem adoptar em um novo regimento de custas.

Por decretos de 8:

Foi reconduzido o bacharel Thomaz Lourenço da Silva Pinto, no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos da Princeza, Sant'Anna e Angicos, da provincia do Rio Grande do Norte.

Foi designado o estado-maior da guarda nacional do municipio da Granja, da provincia do Ceará, para a elle ser aggregado o capitão cirurgião-mór do commando superior da capital do Maranhão, Dr. Tolentino Augusto Machado.

Fez-se mercê da serventia vitalicia:

A Thomaz Antonio Maciel Monteiro, dos de contador e destribuidor de orphãos e de notas do termo da capital de Pernambuco.

Foi commutada em galés perpetuas, no presidio de Fernando de Noronha, a pena de morte imposta ao réo escravo Leopoldino, pelo jury do termo de villa Christina, na provincia de Minas-Geraes.

— Por portaria de 9 do corrente concedeu-se um anno de licença ao tenente-coronel commandante do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional de Pernambuco, Joaquim José da Silveira.

— Em 10 de novembro do corrente declarou-se ao presidente da provincia do Espirito-Santo, em resposta ao officio de 28 de abril ultimo, que por contrarias aos arts. 53 e 55 da lei de 19 de setembro de 1850 e decisões de 23 de dezembro de 1854, 15 de julho de 1856, 5 de novembro de 1857, 5 e 13 de outubro de 1858, não devem ser mantidas as nomeações de dous officiaes do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da capital, feitas sobre propostas de um capitão que, dispensado do serviço como administrador do correio, assumira interinamente o commando daquelle batalhão e o deixara, continuando no gozo da dispensa, logo depois de approvada a mesma proposta, na qual fôra incluido um sargento de reserva não residente no districto da respectiva companhia; não tendo applicação ao caso o aviso de 24 de setembro de 1853, relativo a officiaes já juramentados e nomeados por proposta de commandantes que, embora não houvessem ainda solicitado os titulos, achavam se em exercicio por ordem da presidencia; sendo que, em vista de 22 de outubro de 1859, o official que estando no gozo de dispensa assumira interinamente o commando do corpo, considera-se te-la renunciado e deve continuar no serviço sujeito ás penas do art. 97 § 4º da citada lei.

Ministerio da guerra.

— Por decretos de 8 de novembro:

Foi declarado de nenhum effeito o decreto de 25 de outubro ultimo, que concedeu ao Dr. Eduardo Augusto Pereira de Abreu as honras do posto de primeiro cirurgião do corpo de saúde do exercito.

Foram nomeados para a escola preparatoria annexa a militar:

O bacharel Joaquim Mendes Malheiros, professor de inglez.

O Dr. Antonio José Moreira, professor de historia e geographia.

Os bachareis Luiz Carlos Barbosa de Oliveira e Antonio Carlos de Oliveira Guimarães, repetidores da dita escola.

Foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, o Dr. em medicina Henrique Leopoldo Soares da Camara.

Foi reformado, vencendo soldo dobrado de voluntario da patria, na conformidade das disposições da ultima parte do art. 10 do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro e artigo unico do de n. 3,505 de 9 de agosto de 1865, o 2º sargento do 1º corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Sul, Virgilio Soares de Andrade, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito em consequencia de ferimentos recebido em combate.

Por portaria da mesma data foi exonerado José Cupertino do Amaral, do lugar de escripturario da repartição das obras militares da côrte, visto ter optado pela continuação na commissão da carta geral do imperio, onde se acha em exercicio, sendo nomeado para substitui-lo naquelle lugar, Antonio Carlos de Muller de Campos.

Relação dos individuos cujos requerimentos estão detidos nesta secretario de estado por falta de sello.—Abel Correia da Camara, Bento José Ferreira Lima, 2º sargento reformado; Ernesto Nunes de Moura, 1º sargento; Francisco de Assis Trajano de Menezes, tenente graduado; Francisco Ignacio de Souza, coadjuvante de escripta de 1ª classe do arsenal de guerra da côrte; João Castriciano, musico; Joaquim dos Santos Salgueiro, ex-sargento quartel mestre de voluntarios da patria; José Thomé Salgado, major graduado; Manoel José Teixeira, sargento espingardeiro; Zeferino Pereira de Faria.

Ministerio da agricultura.

— Por portaria de 3 do corrente, foi approvada na conformidade do art. 2º do regulamento que baixou com o decreto n. 4,743 de 23 de junho ultimo, a tabella do numero e diaria dos praticantes e carteiros que, sobre proposta do director geral dos correios, deve vigorar nas administrações dos correios, das provincias, durante o exercicio de 1871 a 1872.

Tabella, 1ª classe, Bahia e Pernambuco: 6 praticantes a 2$500, 10 carteiros a 2$.

2ª classe, Minas: 4 praticantes a 2$, 4 carteiros a 2$.

S. Paulo: 6 praticantes a 2$000, 6 carteiros a 2$.

3ª classe, Pará, Maranhão, Ceará e Rio-Grande do Sul: 2 praticantes a 2$000, 4 carteiros a 2$000.

4ª classe, Parahyba, Alagoas, Paraná e Santa Catharina: 1 praticante a 1$500, 2 carteiros a 1$000.

5ª classe, Piauhy, Rio Grande do Norte, Sergipe, Espirito Santo, Goyaz, Matto-Grosso e Amazonas: 1 carteiro a 1$.

— Em portaria de 4 do corrente foi exonerado João Detsi do lugar de diretor das colonias de Itajahy e Principe D. Pedro, provincia de Santa Catharina.

Por outra de 9 tambem do corrente foi exonerado, a bem do serviço publico, Bartholomeu Jesus e Silva do lugar de escripturario da administração do correio da provincia da Bahia.

— Em portaria de 7 do corrente, foi nomeado Francisco Carlos de Figueiredo, para o lugar de guarda-livros da colonia de Cananéa, provincia de S. Paulo, com o vencimento de 1:500$ annuaes.

Por outra de 8 do corrente, foi tambem nomeado o Dr. Joaquim Pereira da Silva Continentino, para o lugar de medico da referida colonia, com o de 2:000$000.

Por portaria de 10 do corrente foi nomeado engenheiro fiscal do governo junto da Companhia das Docas de D. Pedro II, o Dr. Antonio de Paula Freitas.

Em portaria de 11 do corrente foram exonerados Eugenio Augusto da Costa Passos do lugar de adjuncto de 1ª classe da repartição geral dos telegraphos, e Carlos Joaquim de Lima e Cirne de estacionario de 3ª classe da mesma repartição.

Ministerio da marinha.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1871. Tomando em consideração o que expoz esse quartel general em officio de 14 do mez passado, sob n. 1385, manda Sua Alteza a Princeza Imperial Regente, em nome de Sua Magestade o Imperador, declarar a V. S. que ás companhias de apredizes marinheiros não compete a praça de escrevente, não sómente por que os decretos que organisaram as ditas companhias não o contemplaram, como por que a sua creação ao presente não se justifica por exigencias do serviço publico.

Deus guarde a V. S.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. conselheiro encarregado do quartel-general da marinha.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

7 DE NOVEMBRO DE 1871.

No externato de Pedro II continuaram hontem os exames do primeiro anno, sendo o resultado o seguinte:

Evaristo de Albuquerque Galvão Filho, plenamente em portuguez, geographia e arithmetica, e simplesmente em religião e historia sagrada; Carlos Augusto de Almeida, Francisco Barbosa da Cunha e Francisco José Marques da Rocha, simplesmente em todas as materias; Eduardo de Lima e Silva, plenamente em todas as materias; Eugenio de Valladão Cata-Preta, plenamente em arithmetica e com distincção nas outras materias. Foram quatro reprovados.

Continuam amanhãa os exames do mesmo primeiro anno, e começam as provas escriptas de portuguez e arithmetica do terceiro anno do externato e internato.

— 8 —

O barão de S. João do Principe, fallecido em 17 de outubro fez as seguintes disposições:

Nomeou testamenteiros, em 1º lugar a seu compadre Mariano José de Souza e Silva, em 2º lugar o seu afilhado Paulino de Oliveira Souza, e em 3º a seu compadre José de Sá Bezerra, deixa forros e livres os seus escravos, Dyonisio, Jacintho, Antonio, Virgolino, Isaias, Valeriano e João Marcos, Leodora, Rita, Umbelina, Caetana, Rosalina e Felicia, a cada uma destas escravas deixa 100$ em dinheiro.

Deixou á Sra. D. Maria Thereza da Conceição a quantia de 150:000$ que se lhe dará em moeda corrente, ou em apolices da divida publica nacional como ella quizer receber, para cujo fim será consultada.

Estas apolices serão do valor de 1:000$000 cada uma, das que o fallecido possuia; deixou á dita Sra. D. Maria a sua chacara na rua do Bispo no Rio Comprido, com as casas e todos os trastes pertencentes á mesma. Deixa tambem á mesma Sra. D. Maria os escravos Henrique e José, crioulo, as crioulas Antonia e Bibiana, que já estão em seu poder.

Deixou á Santa Casa de Misericordia desta côrte 2:000$; á ordem terceira de S. Francisco de Paula, 2:000$; á ordem terceira do Monte do Carmo, 2:000$; de cujas ordens era irmão.

Deixou para os concertos da igreja matriz da freguezia de S. João Marcos 2:000$, e para se dar de esmola aos pobres desta freguezia 2:000$000, cuja quantia será entregue ao conego Bento José de Souza e Silva, para elle repartir pelos ditos pobres.

Deixou a Umbelina que fica forra, a quantia de 4:000$000 que lhe darão em dinheiro corrente, e a cada uma das escravas, que ficaram forras, 100$ de esmola.

Deixou a Joaquim de Freitas Aguiar e Silva a quantia de 10:000$.

Deixou a madama Leonye Loyer, a quantia de 10:000$000 e o seu alfinete de peito de brilhante.

Deixou a cada um dos seus afilhados de baptismo 400$, e a cada um dos seus escravos 20$ de esmola.

Nomeou herdeiros dos remanecentes metade para seus sobrinhos, e a outra metade para os sobrinhos legitimos de sua fallecida mulher, em cujo numero devem entrar as filhas naturaes de seu fallecido irmão Joaquim de Oliveira e Souza, casadas uma com João Valadão, e outra com José Vidal.

O Sr. Joaquim Carvalho de Miranda e sua esposa a Sra. D. Amelia de Miranda, deram carta de liberdade sem onus algum á sua escrava Rosa, crioula, de 30 annos de idade, em attenção aos bons serviços por ella prestados.

Escrevem-nos de Bemposta:

« O Sr. tenente Antonio José Barroso de Carvalho, fazendeiro abastado desta freguezia, na occasião de fazer baptisar o primeiro innocente livre, em virtude da lei de 28 de setembro, filho de sua escrava Maria Olaria, tambem fez baptisar mais oito crias de sua fazenda, todas nascidas muito anteriormente, e ás mãis destes menores deu carta de liberdade em favor dellas e dos filhos.

« O Sr. tenente Fernando Luiz dos Santos Werneck, fazendeiro importante desta freguezia, fez baptisar no dia 24 de setembro do corrente anno, o innocente Firmiano, filho de sua escrava Virgolina, e concedeu-lhe carta de liberdade. »

— 9 —

Do Sabará, em data de 24 do passado, escrevem-nos o seguinte:

« O fazendeiro Antonio Victor da Silva Diniz, residente desde seu nascimento no districto da Contagem, termo de Sabará ouvindo lêr, em casa do Sr. Pedro de Alcantara Diniz Moreira, a lei n. 2040 de 28 de setembro, declarou liberto o seu escravo de nome Aleixo, filho dos seus escravos Daniel e Maria, passando-lhe logo a respectiva carta de liberdadade, que mandou promptamente registrar. »

— 10 —

No internato do Pedro II concluiram-se hontem os exames do primeiro anno, tendo sido approvados plenamente em todas as materias, Theodoro Sauerbrum e João Firmo Vasconcellos de Menezes; com distincção em religião e historia sagrada e plenamente nas outras materias, João Antonio de Oliveira Cesar e Joaquim Xavier Pereira da Cunha; com distincção em portuguez, religião e historia sagrada e plenamente nas outras materias, Zebastião Gomes Barroso; plenamente em geographia e com distincção nas outras materias, Arthur de Oliveira e Souza; plenamente em portuguez, geographia e religião e simplesmente nas outras materias, Anacleto Tavares Carmo; plenamente em religião e historia sagrada e simplesmente nas outras materias, Manoel Clemente do Rego Barros; plenamente em portuguez e arithmetica e simplesmente nas outras materias, José Netto Tinoco; simplesmente em geographia e plenamente nas outras materias, Antonio Netto Tinoco, e simplesmente em todas as materias Arthur Ernesto Pereira de Souza e Ernesto Vieira Nunes.

Houve um reprovado.

Continuam hoje no externato os exames do primeiro anno e as provas oraes dos exames finaes de portuguez e arithmetica do terceiro, e fazem-se as provas escriptas de algebra e de historia antiga do quarto.

Começaram hontem na Escola de Marinha os exames do respectivo curso, os quaes deram o resultado seguinte:

1ª cadeira do 3º anno.—Bernardo Gonçalves da Costa e José Rodrigues de Abreu, approvados plenamente com o grão 8; Alfredo Silverio de Souza e José Ramos da Fonseca, idem com o grão 7; em observatorio foram todos approvados plenamente com o grão 7.

2ª cadeira do 2º anno.—Innocencio Marques de Lemos Bastos, plenamente com o grão 8; Antonio Leopoldino da Silva, idem com o grão 7; e José Lopes da Silva Lima Junior, e Emilio de Miranda Ferreira Campello, simplesmente com o grão 3.

Cadeira do 1º anno. — Lucidio Augusto Pereira do Lago, approvado plenamente, grão 8; Manoel Ignacio Belfort Vieira, approvado simplesmente, grão 6; Laurindo Victor Paulino Junior e Manoel Innocencio Pires Camargo, idem, grão 3.

O Sr. Manoel Antonio Neves Souto, administrador da mesa de rendas geraes do municipio de Itaguahy, renunciou o direito a toda e qualquer quota que lhe tocar pela percepção das taxas sobre os escravos daquelle municipio, que têm de ser submettidos á matricula geral, em favor do fundo de emancipação destinado á libertação dos escravos.

Registramos com a maior satisfação este acto, que é de esperar, encontrará imitadores.

Hontem as sete horas da manhãa, Antonio Pinto Dias, querendo trepar na platafórma do *bond*, que a esta hora descia da Tijuca, não póde alcançar o estribo, perdeu o equilibrio e cahio tão desastradamente que uma das rodas do jogo posterior do carro passou-lhe por cima da perna direita, fracturando-a pelo terço médio.

O ferido foi immediatamente transportado pelos passageiros para o hotel Agostinho.

O Sr. Dr. Pereira Guimarães, que o acompanhou, declarou logo que não era possivel prestar naquelle lugar os soccorros convenientes ao ferido, tornando se indispensavel sua prompta conducção para a cidade.

Segundo declararam os passageiros e o proprio ferido, não teve o cocheiro a menor culpa neste desastre.

Estes tristes factos tem-se tornado muito frequentes, e, cumpre confessa-lo, são na maior parte devidos á imprudencia dos passageiros, que confiando na sua pratica e ligeireza, não esperam que os carros parem quando querem entrar para elles ou apear-se. Entretanto ninguem póde estar tão certo de seus movimentos e combina-los com o do carro de modo que infallivelmente apanhe o estribo em um momento dado. A pequena demora de alguns segundos não justifica a precipitação e leviandade com que muitos passageiros dos *bonds* põem em risco a propria vida.

— 11 —

A' convite da directoria da companhia Brasileira de seguro sobre a vida, reuniram se ante hontem no escriptorio da companhia 31 accionistas, representando 4,320 acções.

Eleito por acclamação para presidente da assembléa geral o Sr. commendador João Baptista da Fonseca, o qual convidou para secretario o Sr. Vicente Marques Lisbôa, foi dada a palavra ao gerente João de Souza Moreira, que em um pequeno discurso ponderou as vantagens dos seguros sobre a vida, terminando por expôr que o motivo da reunião tinha por fim apresentar aos estatutos os seguintes additivos, que foram approvados por unanimidade:

« Proponho que aos estatutos da companhia Brasileira de seguros sobre a vida se façam os seguintes additamentos e substituição:

Ao § 3º do art. 6º accrescente-se:

Salvo quando a alteração sómente provém de taxa de juros e desconto, que as circumstancias reclamem alterar.

Ao art. 14 accrescente-se:

A administração, porém, em sessão conjuncta da directoria, gerencia e commissão de contas, e por maioria absoluta de votos, poderá conceder a qualquer apolice que incorrer em utilidade, nos termos deste artigo e do antecedente, o valor da rescisão do contrato, tomando-se para a época a data do sinistro.

O primeiro periodo do art. 54 seja substituido pelas seguintes disposições:

Art. 54. Todos os tres annos se formará acuradamente o balanço, reduzindo ao valor actual todos os compromissos, aleatorios ou não, da companhia.

Os seguros de que tratam os §§ 1º. 3º e 4º do art. 2º contratados sobre a vida inteira e os de capitaes ou rendas defferidas de que trata o § 5º do mesmo artigo, formando duas cathegorias, terão a participação de 40 % de lucros liquidos afferentes á sua respectiva cathegoria; com tanto, porém, que o dividendo aos accionistas provenientes de todas as operações da companhia (art. 55) não seja menor de 12 % ao anno sobre o capital realisado.

A administração em sessão conjuncta da directoria, gerencia e commissão de contas poderá no futuro ampliar a porcentagem concedida aos segurados:

Para a partilha observar-se-hão as seguintes regras:

§ 1.º A primeira categoria comprehende:

Os seguros de capitaes ou renda em caso de morte, sobre uma ou mais cabeças, com ou sem sobrevivencia.

§ 2.º A segunda cathegoria comprehende:

Os seguros em caso de vida, sobre uma ou mais cabeças, de rendas immediatas, e de capitaes ou rendas defferidas.

§ 3.º Os instituidos pensionistas, quando por morte dos instituidores entram no gozo da pensão, passam da primeira para a segunda cathegoria pelo valor da pensão na sua idade.

§ 4.º Havendo prejuizo em uma cathegoria, elle será supprido pelos lucros da outra; e se de ambas resultar prejuizo, não se carregará jámais em conta dos segurados, mas observar-se-ha o disposto no art. 56.

§ 5.º O lucro de cada apolice será determinado em proporção do lucro que respectivamente tiver produzido.

§ 6.º Só pódem ser admittidas á partilha as

VARIEDADE

PENSAMENTOS NOTAVEIS.—*Poupa* as lagrimas de teus filhos para que elles possam derrama-las sobre a tua sepultura.

— O *brilhante* encontrado na lama é sempre brilhante; mas a pedra, ainda que suba até a estrella, é sempre poeira.

— O *infortunio* une; a prosperidade separa.

AMBOS TIVERAM RAZÃO.—Um millionario de Paris escreveu um dia a Scribe esta carta: « Meu caro senhor. — Desejo muito associar-me comvosco em uma composição dramatica. Peço-vos que escrevais uma comedia, e permittais que eu lhe accrescente algumas linhas da minha lavra. Obrigo-me a fazê-la representar á minha custa com o maior esplendor, e partilharemos assim as glorias que della resultarem. » Scribe respondeu assim: « Meu caro senhor.—Não posso aceitar a vossa offerta, porque a religião me ensina que um cavallo e um burro não podem viver juntos. » O millionario, furioso, redarguio nestes termos: « Senhor.—Recebi a vossa insolente carta. E com que direito me chamais cavallo? »

QUE DECEPÇÃO!—Sabia um poeta de grande nomeada do theatro onde se representára uma pessima tragedia. O autor, vendo que o poeta tinha um lenço encostado ao rosto, approximou-se-lhe, não cabendo na pelle de contente, e disse-lhe cortejando-o:

— Vejo que chorou. As suas lagrimas são para mim uma alegria.

— Engana-se, meu amigo, não chorei, suei, e preciso acautelar-me de sereno...

ELLA POR ELLA.—Foi um amigo visitar outro que estava enfermo. Ao entrar, foi fortemente mordido n'uma perna por um cachorrinho muito estimado na casa do doente. Não obstou isso á que o visitante descarregasse uma forte bengalada no atrevido animal, que foi *caim-caim* pela casa dentro.

— Não tenha medo, disse o doente ao amigo, esse cachorrinho nunca morde.

— Bem vejo que assim é. Eu tambem nunca bati em cão nenhum...

PAIXÃO DO NORTE.—Um celebre cirurgião allemão perdêra a mulher. Um amigo, logo que recebeu a triste noticia, dirigio-se apressadamente á casa do viuvo para o consolar naquelles tristes momentos. Entrou no gabinete onde o grande cirurgião trabalhava, e vê o sereno e calmo com o bistori na mão, e o cadaver da esposa, collocado como os que são *autopsiados*.

— Que é isto?! perguntou maravilhado o amigo. O senhor vai golpear esse cadaver... o corpo de sua esposa?...

— Pois se ella está morta,... disse candidamente o sabio.

VAI PREVENIDO.—O presidente da republica de Liberia (Africa meridional) mandou encommendar em Hamburgo, para a sua propria pessoa, um rico sarcophago, que deve internamente ser forrado de velludo carmezim, e ter uma divisão em que possam collocar-se duas botijas de genebra e um copo, que o chefe daquelle estado quer ter á mão para seu uso depois de morto!

NÃO DIZ A LETTRA COM A CARETA—Vai grande distancia de um doutor a um douto. Não devia ser assim, mas é geralmente. E por assim ser, é que um autor se arrependeu de dar o nome de douto a um doutor, a quem offerecêra o seu livro. Para remediar o mal, fez uma errata na ultima pagina, dizendo: « Onde no frontespicio deste livro se lê—douto F.—leia-se—doutor F.

BOA RESPOSTA.—Um professor de rhetorica estava lendo a seus discipulos a famosa oração funebre de Turenne, feita por Fléchier.

Um estudante querendo debicar um companheiro, perguntou-lhe maliciosamente:

— Quando farás tu uma oração destas?

— Quando tu fores Turenne, respondeu socegadamente o collega.

AUTOR E EDITOR.—Vós comeis e bebeis o nosso sangue, dizia um homem de lettras a um editor. Vêde que numero de autores pobres por ahi não ha.

— Assim é, respondeu o editor, mas vêde vós tambem, que numero por ahi não ha de pobres autores.

INGENUIDADE MALICIOSA.—Quando o parlamento francez votou a translação das *cinzas* de Napoleão para a patria, um honrado deputado pedio a palavra, para dizer apenas o seguinte.

— As cinzas de Napoleão!

Pois, dar-se-ha o caso de terem os perversos inglezes queimado o corpo do grande homem?

GRANDEFAN FARRONADA.—Ha de ser difficil ir a fim da seguinte hespanholada.

Um filho da terra do Cid dizia, fallando da sua desmedida bravura:

— Quando estou armado não me atrevo a parar diante do meu proprio espelho. Tenho medo de mim mesmo...

NARIZ CARO.—Lê-se na *Gazeta de Campinas*:

« Um nosso assignante enviou-nos o seguinte:

« Um nosso parente, morador distante desta cidade de Campinas 1 1/2 legua, vinha todos os dias (acompanhado por seu pagem) á cidade comprar tabaco cangica de que usava, despendendo todos os dias 160 rs.

« Começou o mesmo a usar do tabaco desde a idade de 20 annos, vindo a fallecer com 63. Tomou, portanto, tabaco 43 annos. Em vista do que, fizemos o seguinte calculo:

Em um mez, a 160 rs. por dia.	4$800
Em um anno (365 dias)	58$400
Em 43 annos...............	2:511$200
Accrescentando se 10 dias mais de 10 annos bissextos......	1$600
	2:512$800
Accrescente se o jornal do seu pagem, que o acompanhava todos os dias, a 1$, em 43 annos........	13:695$000
Accrescente-se mais 10 dias em 10 bissextos............	10$000
	16:217$800

« Deve estar exacto o calculo. Nós, como todos aqui, conhecemos o tal tabaquista e as suas excentricidades. »

CAUTELA COM OS CAIXAS... CARCUNDAS.—Ha dez annos, diz a *Opinion Nationale*, entrou para uma casa bancaria, um caixa, ao qual a natureza tinha sido sobremodo madrasta, porquanto avultava-lhe entre as espaduas uma soberba carcunda.

« O zelo, a honradez daquelle empregado que, todas as noites, antes de recolher-se, ia dar conta ao patrão das transacções do dia, fizeram dentro em pouco com que o dono da casa o apontasse como um modelo dos caixas.

« E como havia elle de roubar-me, dizia o credulo banqueiro, se todas as noites eu o vejo retirar-se com as algibeiras chatas e as mãos vasias.

« Ha dias, o caixa não se apresentou no escriptorio á hora marcada. Ninguem se importou com isso. Afim, pelo meio dia, o banqueiro, estranhando a demora do zeloso empregado, mandou á casa delle saber o motivo daquella falta, e soube que elle tinha desapparecido. Correu immediatamente á burra e achou-a exhausta de titulos e notas do banco.

« O irreprehensivel caixa havia dez annos que trazia uma carcunda postiça, a qual elle na vespera substituira por um alentado pacote de documentos e valores que assim acabava de roubar á vista e ás barbas do patrão.

PERDE GANHA.—Quando Felippe IV perdeu, com a heroica revolução portugueza de 1640 o reino de Portugal, começou a chamar-se Felippe-o-Grande.

Deu isto occasião a dizer um soldado portuguez:

— O rei de Hespanha é como os buracos, quanto mais terreno perdem maiores ficam.

BEM PODIA SER.—Um medico dizia n'uma roda de amigos:

— Estou fatigado. Foi ver um doente a S. Christovão, outro ao Rio Comprido, dous nas Larangeiras e outro na Gambôa.

— Isso é notavel, acudio maliciosamente um dos ouvintes. Vê-se que todos os seus doentes estão *in extremis*.

HA MUITOS ASSIM.—Um pobre diabo que o acaso fez autoridade no seu bairro, entendeu, mal se vio empossado na honraria, que devia comprar livros para instruir-se. Aproveitou a primeira occasião e comprou uma obra em seis volumes. Tinha alguns delles abertos na mesa do despacho. Uma vez entrou um amigo e perguntou-lhe:

— A ler? Então que obra é essa?

— Ainda não cheguei ao titulo, respondeu gravemente a pequena autoridade, e disfarçando o melhor que pôde, virou as primeiras paginas—e disse para a visita:

— Não reparei ha pouco na pergunta que me fez: estou lendo o *Prefacio em seus volumes*.

UMA CAMA PARA DOUS.—Entrou um viajante n'uma hospedaria de aldêa, e pedio cama. Vinha cansado e a cahir com somno.

— Estão todas as camas occupadas, disse o dono da hospedaria. Mas se quer, póde dormir com um passageiro que chegou ha pouco; e está lá em cima deitado n'uma cama, que chega á vontade para dous.

— Dormir com um homem! Isso é o diabo.

— Não sei que lhe faça. Se não quer assim, então vá dormir na cocheira, ou siga o seu caminho.

O viajante pensou no caso, e foi deitar-se com o desconhecido, mas parafusando no melhor modo de ficar só, pondo o companheiro fóra. Ao deitar-se fez barulho, e o outro accordou. E' o que elle queria. Começaram a conversar. O companheiro contou que vinha de uma feira onde ganhára muito dinheiro.

— Eu sou mais infeliz, disse o espertalhão. Ainda este anno não dependurei mais que seis.

— Dependurar! perguntou o outro admirado. Então que modo de vida é o seu?

— Sou o carrasco; e tenho amanhã de enforcar mais tres. O negocio vai devagar, mas de vez em quando sempre dá alguma cousa. Assim as malhas das leis não fossem agora tão largas.

Imaginem o susto com que ficou o pobre camponio, quando se vio debaixo dos mesmos lençóes com o improvisado carrasco.

Pretextou uma colica, e sahio da cama e do quarto onde não voltou mais.

Era isso mesmo que o outro desejava.

RESPOSTA A TEMPO.—Um homem que trabalhou no commercio e juntou cabedaes, quiz depois de liquidar todos os seus negocios, viver á lei da nobreza. Edificou um palacio, e comprou magnificas carruagens. Um adulador, como muitos que enxameam as salas da gente rica e generosa, perguntou-lhe, para ser-lhe agradavel, porque não mandava pintar as armas nas portinholas das carruagens.

— Eu lhe digo, meu amigo, é porque as minhas carruagens são mais antigas do que as minhas armas.

BONS VERSOS.—Entrou uma vez um poeta no quarto de um estudante, a quem se mettêra na cabeça fazer versos. Não o puchava para ahi a natureza, mas o estudante teimava e rabiscava sempre.

O poeta chegou-se perto da mesa, e vendo-o escrever, perguntou-lhe o que fazia.

— Versos, respondeu o estudante, veja. Estavam apenas escriptos cinco.

— São muito grandes, meu amigo.

— Como muito grandes, atalhou o estudante, se a poesia ainda não acabou!

ENTENDAM LÁ ISTO.—Com as mulheres não sabe o homem como se ha de haver, porque se as não ama, tem-no por nescio; se as ama, por leviano; se as deixa, por cobarde; se as segue, por perdido; se as serve, não o estimam; se as não servem, aborrecem no; se as quer, não o querem; se as não quer, perseguem-no; se as frequenta, é mais que louco; se as não frequenta, é menos que homem.

TINHA RAZÃO O HOMEM.—Iam seu caminho dous cavalleiros, mas o cavallo de um tropeçava a cada momento.

— O diabo te levante, dizia todas as vezes o cavalleiro.

O companheiro, que era muito beato, observou-lhe que era melhor invocar o nome de Deus do que o do diabo.

— Você está doudo, ou quer me ver de focinho no chão! Pois não sabe que ao nome de Deus tudo ajoelha?

E' COMMUM ESTE CASO.—E' das cousas mais frequentes, ver se por ahi muito sapateiro mettido a tocar rabecão.

Um pobre diabo destes fallava em pintura e no merito dos quadros com a sem-ceremonia com que fallaria um artista consummado.

— De quem é este Christo? perguntou-lhe um patusco, apresentando-lhe uma magnifica tela com o Crucificado.

— O estylo parece de Dante mas para que se confundisse com elle, o autor assignou-o. E' do italiano *Inri*...

Todos sabem que estas quatro letras são as iniciaes de Jesus Nazareno Rei dos Judeus.

BOM CONSELHO.—A boa presença, boa figura e boa cara, são para o actor ou actriz no palco, meio caminho andado. E' cousa embirrenta ver em scena um galan muito feio, ou uma dama muito lambida.

Tinha por isto, grande pezar de ser feio, um actor de muito talento. O publico sabia-o, mas não lhe podia dar remedio.

Uma noite representava elle o papel de Mittridate, e na occasião em que Monimo lhe dizia:

« Senhor, mudareis de cara.... »

Gritou um curioso da platéa:

— Aproveita, diabo, aproveita a occasião depois não te queixes.

SOBRINHA PROVIDENTE.—Um homem de cerca de 45 annos, muito corpulento, muito rubicundo, ia seguindo pelo *boulevard* Beaumarchais, acompanhado de uma rapariga que representava uns 20 annos de idade.

De repente o homem cahe no passeio. Viram então a rapariga atirar-se a elle, armada de um instrumento que brilhava como aço e que parecia um punhal. Os transeuntes correram açodados e viram que o homem tinha o rosto e o vestuario escorrendo sangue.

Começaram logo a clamar que era um assassinato. Uns agarraram na rapariga, a qual deixou então cahir uma thesoura ensanguentada; outros correram para o supposto assassinado a fim de acudir-lhe.

Entre o povo, que em um momento se agglomerou, estava um medico. Examinou este o ferimento, e verificou que era insignificante: estava apenas furado o lóbo da orelha direita, donde inferio que não fôra esse o motivo da quêda.

Proseguindo nas suas investigações, o doutor veio ao conhecimento de que havia sido um ataque de apoplexia fulminante, o qual, a não ser aquella effusão de sangue, teria sido mortal.

O doente, a quem deram cordiaes, e que pouco a pouco foi recobrando os sentidos, confirmou o diagnostico. Declarou que já tinha tido outros ataques semelhantes, e que sua sobrinha, a qual quasi sempre o acompanhava, lhe havia sempre salvado a vida daquelle modo.

O povileo, mudando immediatamente de rumo, começou a prodigalisar elogios á rapariga, contra a qual acabava de vociferar como criminosa, e que, da aterrada, ficara attonita e sem falla. Tio e sobrinha tiveram então de metter-se em um carro para se subtrahirem ás explosões do enthusiasmo popular.

O regimen parlamentar.

E OS PARTIDOS NA ITALIA.

(Continuação)

A instabilidade dos ministros relaxa tambem todas as rodas da administração. Os ministros não tem tempo de se iniciarem nos assumptos da sua repartição. Ficam assim na dependencia dos subordinados. Da parte destes não ha grande deferencia por essas sombras que passam, e que elles movem a seu talante. Consideram mais os que estão para subir do que os que já occupam o poder, e não tardam a deixa-lo. Um ministro sempre em vespera de cair não poderá nunca fazer prevalecer as suas idéas sobre o ramerrão das secretarias, nem fazer-se obedecer da hierarchia que depende delle. Da impotencia em politica resultará um mal quasi tamanho, a inercia ou a desordem na administração.

Não podendo contar o ministerio com nenhum lado da camara, prolongam-se as discussões, mil incidentes vem impedir a cada instante que se aviem os negocios, e as sessões são interminaveis. Duram ellas oito a nove mezes, e são tanto mais estereis quanto mais longas; fazem-se muitos discursos e pouco trabalho. Quasi que nenhum tempo fica aos ministros para estudar as necessidades do paiz e os projectos de lei. Toda a attenção delles é empregada com pequenas intrigas, parlamentares, com interpellações a que é preciso responder, e com o trabalho enorme que é necessario ter para trazer unidos os partidarios.

Ninguem se queixa de que no parlamento italiano faltem homens distinctos. Ha muitos e em todos os generos; é o que se vê da elevação dos debates da circumspecção do proceder. Parece até que os ha de mais. E' duplo o inconveniente que d'ahi resulta. Em primeiro lugar, sendo cada homem eminente acompanhado por um grupo de adherentes, quanto mais numero dos corpos de exercito que manobram á parte, e tanto mais difficil é fazelos marchar juntos. Em segundo lugar, a vida parlamentar absorve assim muitos espiritos que poderiam prestar maiores serviços ao seu paiz, se continuassem o curso habitual dos seus estudos, ou se empregassem a sua influencia em educar a sua localidade para a verdadeira vida politica. Até o presente, a vida intellectual foi muito disseminada na Italia, e não centralisada como em outros paizes. Assim como a maior parte das pequenas cidades podem gabar-se de possuir alguma obra d'arte, de haver sido o berço de algum artista ou escriptor illustre, assim tambem são ellas hoje a residencia de algum homem eminente. Cada localidade conservava a vida propria e a originalidade. Hoje a capital, com os seus debates politicos, que muita vez versam unicamente sobre rivalidades pessoaes, attrahe a si a attenção e a vida. A provincia soffre com isso e a capital não lucra nada.

Um regimen constitucional que permitte ao paiz governar-se por meio de seus representantes livremente eleitos, parece que devia pôr em relevo as boas qualidades de um povo. Segundo o Sr. Jacini, esse regimen, tal como é praticado na Italia, dá em resultado principalmente por em acção um defeito que em todo o tempo foi funesto aos italianos. Alludo a esse espirito de ciume que na idade media os impellia a se combaterem constantemente com risco de ver o estrangeiro aproveitar-se das suas discordias, e que mais tarde, em tempo mais socegados, fazia com que elles suspeitassem uns dos outros, se denegrissem, se calumniassem, arriscando-se a manchar a reputação nacional. « Os italianos, escrevia Ugo Foscolo, tem a diabolica mania da discordia e da calumnia, fatal herança de pai e mãi, vicio funesto inherente á nossa raça, do qual receio que nem nós nem nossos filhos logremos curar-nos. » Se os italianos tem realmente esse defeito, que parece ser tambem nosso, ao menos tem elles o merito de se não gabarem disso. Não se inculcam melhores nem mais fortes do que são; tem sagacidade para comprehender que é mais nocivo gabarem-se de qualidades que lhes faltam do que accusarem-se de defeitos que não tem. A modestia ou a humanidade são menos perigosas que a vaidade e a presumpção.

Demais, Ugo Foscolo era severo com os seus compatriotas. E' certo que elles valem infinitamente mais que na idade media. Os ciumes e rivalidades desappareceram como por magia no admiravel movimento de opinião que fez a unidade da Italia. Quando os homens se inflammam por uma grande e nobre paixão, deixam de transparecer os seus defeitos; reapparecerão, porem, se as circumstancias vierem dar-lhes azo a isso. Esse é justamente o effeito que produz agora o parlamento italiano. Como nenhuma grande questão apaixona ou divide os animos, as discussões diarias despertam as rivalidades pessoaes, irritam os ciumes locaes, inflamam todos os elementos da discordia que fermentam nas camaras. Se houvesse no paiz e no parlamento grandes correntes de opinião, partidos bem constituidos, cedo desappareceriam essas pequenas miserias.

Queixam se tambem, muito, na Italia, daquillo que se chama *regionalismo*. E' a mesma cousa, a que na Allemanha se dá o nome de *particularismo*. A peninsula italica é habitada por populações mais semelhantes entre si que as de nenhum outro paiz da Europa, sem exceptuar a Hespanha. Não obstante, as differenças geographicas, a diversidade de costumes, de tradições historicas, de interesses locaes que existiam nos Estados de que se formou a unidade italiana, não poderam desapparecer desde o dia em que esta foi proclamada. A unidade foi recebida por todos e com enthusiasmo; era necessaria para expulsar o estrangeiro, e ninguem queria restaurar as antigas divisões; diversidades, porém, que são resultado dos seculos, e que prendem com o fundo da vida local, continuam a subsistir apesar das leis e vontade dos proprios habitantes. E' simples a razão disto; ninguem póde mudar em um dia os seus instintos tradicionaes, isto é a sua propria natureza, e a fallar verdade, nem é cousa que se deseje. Creio estar demonstrado hoje que, se a França podesse ter conservado os seus estados provinciaes, reformando-os segundo os principios modernos, a liberdade haveria deitado mais robustas raizes neste paiz, e o despotismo encontraria mais resistencias.

O *regionalismo*, que, como na Italia, não é hostil á unidade nacional nem ás idéas modernas, é antes um bem do que um mal, e longe de querer aniquilla-lo, conviria tirar proveito delle. Sómente, é certo que nas actuaes condições o sentimento regionalista embaraça na Italia a marcha regular do mecanismo parlamentar. Os deputados, em vez de se dividirem segundo as opiniões, dividem-se conforme as provincias que representam. O ministerio deve contar, não com os partidarios ou adversarios de tal ou tal medida, mas com os sicilianos, os lombardos, os piemontezes, os napolitanos, os venezianos. As antigas divisões territoriaes, que que já não tem existencia legal, reapparecem no seio do parlamento com suas exigencias e ás vezes seus resentimentos. Em menor escala, é o mesmo que acontece no *Reichsrath* austriaco.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE

POR

ALEXANDRE DUMAS

(Continuação do n. 266)

XXV

Um remedio peior do que a enfermidade.

Depois da morte da preta Córa, depois da apparição de Nungal no theatro em que Euzebio fizera um papel tão funesto, o moço hollandez deitou a correr pela planicie desesperadamente.

A desordem em que o seu espirito se achava era tal, que nem olhou para onde se dirigia, e continuou correndo quanto as suas forças lhe permittiam.

Atravessou os campos cultivados, passou os valles, subio pelas montanhas, fugindo sempre das habitações dos homens, em cada um dos quaes lhe parecia ver um inimigo.

Esta carreira louca durou pouco, porque cahio sem sentidos.

Quando volveu a si, ia declinando o dia Euzebio tentou coordenar as idéas.

Só se lembrava do que lhe tinha succedido na noute antecedente.

Quiz levantar-se, mas as pernas recusavam-se sustenta-lo.

Passou machinalmente o olhar em torno de si, procurando agua.

Vio um arroio.

Arrastou-se para elle.

Mas o excessivo calor do dia tinha-o seccado e só continha um pouco de barro ou lôdo, que não podia servir para apagar a sêde.

Deitou outro olhar para a direita e fitou a vista n'uma rocha, d'onde se desprendiam á uma e uma grossas gotas de agua.

Mas em vez de se dirigir á ella para apagar a sêde que o abrasava, ficou-se olhando com assombro.

Eriçaram-se-lhe os cabellos.

Reconheceu que o acaso o tinha levado á fonte dos diamantes, que tão fatal havia sido á pobre Córa.

Apoderou-se do seu corpo um estremecimento convulsivo.

Julgava descobrir á seu lado o cadaver da negra.

Fechou instinctivamente os olhos.

Depois venceu o terror, porque a necessidade o obrigava, e deitou outro olhar esquadrinhador á roda de si.

Mas em parte alguma vio Córa.

Apalpou, e investigou com os olhos, a terra, achando-a vermelha e humida.

Julgou que era o sangue da sua victima.

E um delirio insensato se lhe apoderou da cabeça.

Na manhãa antecedente deixara fugir a occasião de adquirir riquezas immensas.

Coordenou as suas recordações e pensou.

Esqueceu os seus pezares, a febre e a sêde; e, antes de serenar, dirigio-se para a rocha, abraçando-se á ella e procurando as ricas pedras com que tinha sonhado.

Mas as suas crispadas mãos só colheram areia.

Palpitante e ancioso, dez vezes examinou a pedra, e dez vezes o seu exame lhe produzio os mesmos resultados.

Abalou-se-lhe então o coração, e, sentando-se n'uma pedra, chorou amargamente.

A sua cabeça tornava a recobrar toda a lucidez.

Dedicou a primeira lagrima ás suas esperanças.

Verteu depois a segunda condoendo-se do seu destino.

Depois outra, lembrando-se de Ester.

Continuou chorando com a maior amargura.

Lembrou-se de tudo quanto lhe tinha succedido.

Sentia-se desfallecer.

Pensou em ir ter com Ester, confiar-lhe tudo, implorar o seu perdão, e proporcionar-se, n'uma morte commum, o melhor refugio contra as machinações infernaes do terrivel Nungal.

O breve descanço que fizera deu-lhe novas forças.

Levantou-se e poz-se á caminho.

Uma hora foi andando lentamente; de repente ouvio o ruido que produziam as pisadas de varios cavallos; voltou a cabeça e olhou.

Eram uns doze d'esses cavalleiros indigenas, que compõem a guarda dos governadores dos districtos provinciaes.

A frente d'elles, e montando um cavallo em pello, ia um homem que não levava, como os seus companheiros, a lança de ferro com o pavilhão triangular, mas sim uma comprida massa.

Este parecia servir de guia aos primeiros.

Euzebio observou-o com attenção; e, apezar das sombras da noute, reconheceu Nungal.

Todo o sangue lhe affluio ás veias.

Um suor frio lhe cobrio a testa.

Sem duvida o tinha denunciado ás autoridades da provincia, encarregando-se ao mesmo tempo de se apoderar do criminosos.

Que infame!

No primeiro instante occorreu á Euzebio a idéa de se entregar á autoridade, confiando o seu destino á justiça dos seus semelhantes.

Mas a época em que o hollandez deveria proceder d'este modo, tinha já passado; perdera a sua alma a lealdade juvenil e energica desde que Euzebio se deixára tentar pelo demonio da avareza.

Só esta qualidade bastára para o converter n'outro homem.

Teve medo das consequencias; o como havia de persuadir os juizes do seculo XIX de que era victima de intrigas sobrenaturaes?

Longe de acreditarem na sua sinceridade, attribuiriam semelhantes crenças aos meios vulgares que allegam á cada passo os criminosos.

Ou talvez o julgassem doudo, e o encerrassem n'alguma casa de dementes.

Pensou então em Ester, e para se desculpar á seus proprios olhos, appellou para o amor que sentia por sua mulher.

Mas não acreditava que ella supportasse victoriosamente essa nova provação. Parecia-lhe improvavel que o amor de sua mulher, esse amor que considerava como sendo o mais precioso dos bens que lhe restavam no mundo, não enfraquecesse, ao saber que os tribunaes de justiça o condemnavam, e ao saber da sua infidelidade, que não obstante pretendia justificar com a intervenção de Nungal.

Perdida a tranquillidade da sua consciencia, perdeu a fé, e, duvidando de si mesmo, duvidou de todos os mais.

E resolveu-se a ir ter com Ester e a fallar-lhe, em vez de arrostar com os perigos da sentença publica que esperava.

No seu entender, quando o perseguiam até nas montanhas era preciso que a sua casa estivesse vigiada.

Assim, pois, decidio abandonar aquelles sitios e principiou a caminhar á luz das estrellas.

Ao raiar do dia estava na costa e pôde tomar a direcção da aldeia, no intuito de chegar ao povoado, onde não só podesse encontrar hospedagem, mas até obter noticias de Ester.

Durante quatro dias andou na direcção já indicada, alimentando-se com os fructos silvestres, e não obstante o seu vigor, entraram a desampara-lo as forças. Não tardou em o atacar a febre.

O seu fato despedaçado não podia preserva-lo dos raios abrasadores do sol.

Tinha perdido o calçado e levava os pés ensanguentados.

Finalmente, as pernas recusaram-se a suste-lo, e teve vertigens e desmaios terriveis.

Estava desesperado; mas n'aquelle mesmo desespero censurava a sua cobardia por ter fugido em presença dos soldados de Nungal.

Morte por morte, a que ia padecer n'aquelle deserto, longe de todo o auxilio humano e privado de toda a consolação, parecia-lhe mil vezes peior do que morrer assassinado.

No meio d'estes pensamentos, pôde chegar á uma praia solitaria, d'onde se avistava um verdadeiro oasis semeado de palmeiras e povoado de casas.

Euzebio encaminhou-se para o povoado.

Mas á medida que avançava, o oasis parecia como que afastar-se; quando julgava estar mais proximo achava-se á meia legua de distancia, vendo apenas á seu lado uma terra inculta e árida.

Mudou-se então o seu desespero em raiva, e desfez-se em imprecações contra Nungal. Amaldiçoou o seu destino e blasphemou da Providencia, que o desamparava.

Deitou-se na areia, arrancou ás mãos cheias os cabellos, e principiou a dar gritos, que não pareciam humanos.

A pouco e pouco se lhe enfraqueceram os sentidos. Já não via nada de quanto o rodeiava. A sua respiração era fatigosa, e parecia até que estava na agonia.

E era estas tão dolorosa, as suas angustias tão terriveis, que invocou a morte.

'E como se esta invocação suprema fosse a realisar-se, sentio Euzebio nas pernas um frio singular; semelhante sensação lhe restituio a vista, e vio uma pequena serpente, que se lhe enroscava no principio da perna.

Era uma d'essas viboras, que se chamam em Java bidoudaks, a mais pequena das que povoam a ilha, mas a que tem o veneno mais mortifero.

A negra pelle com veios dourados do reptil reflectia os raios do sol. A vibora fitava os sangrentos olhos nos de Euzebio e estendia a lingua, repetindo o ameaçador assobio.

No estado de prostação em que se achava, Euzebio não teve a energia necessaria para evitar o perigo, e cahio no chão demaiado.

N'este comenos, appareceu em scena um homem, que levava ás costas um molho de lenha. Vio ao mesmo tempo Euzebio e a vibora, que tranquilla com a immobilidade da sua victima largou a perna e se arrastou na direcção do pescoço.

O homem deixou cahir o molho da lenha, agarrou um ramo flexivel, e approximando-se cautelosamente de Euzebio, ferio o reptil com tal destreza, que o partio pelo meio.

Foi então que o homem, ou, digamo lo já, Argalenka, fitou a sua attenção na pessoa á quem acabava de salvar a vida, e os olhos se lhe arrasaram de lagrimas.

Cahio de joelhos, ergueu os olhos para o céo e exclamou:

— Graças te sejam dadas, Buda; o que estou vendo aqui abrio a mão generosa para o pobre beduino, e tu não quizeste que me apresentasse aos seus olhos com a divida do reconhecimento.

Dito isto, quiz despertar Euzebio á quem suppunha adormecido; mas, comprehendendo que estava desmaiado, vio que a sua tarefa não era ainda terminada, e chamou Arroa.

Em quanto o velho arranjava o molho de lenha, a joven india, sentada á beira de um riacho, divertia-se com essa especie de seriedade, que as crianças e os dementes põem nos seus brinquedos.

A moça entretinha-se a ver correr a agua.

— Filha! filha! bradava Argalenka. Está aqui um homem que em tempo maldito não vacillou em defender teu pai dos que o perseguiam. Olha para elle: esta desmaiado, e Buda disse que a recordação dos beneficios deve sobreviver até é quarta geração. Vem cá; ajuda-me a restituir-lhe bem por bem. Traze agua para lhe refrescar as fontes. Mas, Deus meu! Esqueço-me sempre de que minha filha está douda.

E com grande sorpreza de Argalenka, veio Arroa com a agua pedida.

A rapariga encaminhou-se logo para Euzebio, levantou-lhe a cabeça, descançou-a sobre os joelhos d'ella, e, entre abrindo os labios sequiosos do hollandez, fe-lo beber algumas gotas.

— Arroa! Arroa! exclamou Argalenka, esquecendo-se de Euzebio, ao ver as apparencias de razão que sua filha revelava. Será que Buda te restitue a intelligencia?

Arroa esteve alguns instantes sem responder.

Tinha os olhos fitos em Euzebio, e depois de lhe esfregar as fontes com agua, disse:

— Velho, acaso a virtude se reduz á vãs palavras? Nada te inspira o reconhecimento, para soccorrer o que te soccorreu? Não sabes que Buda formou a pelle do homem branco para a sombra e para a frescura? Não sabes que o seu maior inimigo é o sol abrazador dos nossos climas? Trata, pois, de transportar para outro sitio o que chamas teu amigo.

Argalenka obedeceu docilmente á sua filha. Tomou Euzebio nos braços, e levou-o até á beira do riacho, onde davam fresca sombra os gigantes álamos.

Arroa tornou a collocar-se na mesma posição ao pé do moço.

Nem a sombra, nem a fresquidão, nem a agua com que a india lhe banhava o semblante bastaram para o reanimar.

A agitação de Arroa augmentava, á medida que via quão inuteis eram os seus cuidados, e como desesperada bradou:

— Que a maldição dos genios do mal seja comigo, se a sua vida se extingue nas minhas mãos. E tu, velho, esperas acaso que os tigres e as viboras venham em seu auxilio? Corre á casa, toma o cavallo, e talvez encontres na aldeia proxima alguma pessoa compassiva, que queira darte uma pouca de aguardente de palmeira. Vai, meu pai, accrescentou mudando subitamente de tom e tomando uma expressão carinhosa, que contrastava com o desejo impaciente que a movia. Vai, meu pai, e volta depressa. Buda não nos perdoará, se deixarmos morrer este moço sem nenhum auxilio.

Argalenka estava tão profundamente commovido ao ouvir sua filha exprimir-se com tão bom senso, que ajoelhando-se aos seus pés a apertou com taes transportes de alegria, que só podiam comparar-se com o que se passava em sua alma.

Arroa desprendeu-se dos braços de seu pai, dizendo-lhe com dureza:

— Vais ou não vais?

— Vou, minha filha; primeiro trazei o cavallo, para que possamos transportar este moço até nossa casa, que de hoje em diante será tambem a casa d'elle.

— Sim, sim, pai, dizes bem; mas vai depressa.

O beduino foi em busca do cavallo, dando graças á Buda por ter posto o europeu no seu caminho, uma vez que o sentimento do beneficio recebido devolvera a razão á sua filha.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO

ILEGÍVEL

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 713ª a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, a qual corre hoje.

PASSAGEIROS.—O vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*:

Dr. Pedro Camello Pessoa e sua senhora, Hindat Pierre Edmond, Dr. Arselino José de Almeida Pernambuco, José Domingos dos Santos, José Ignacio de Albuquerque Xavier, Jules Cezar Boitard, Eustaches Mortel, Dr. Pedro Affonso Ferreira, Paulo Pereira da Silva, João Ramos, Antonio José Adriano, Francisco Toomaz Rodrigues dos Santos, Antonio Joaquim da Costa, Georgs Godber, 1 ex-2º cadete, 1 cabo de esquadra reformado, 2 soldados, 5 ex-praças, Benedicta Sophia e 1 escrava, Francisco Campello Junior, José Cordeiro de Mello, José Pinto da Silva, Manoel Arthur Alves da Silva, José Francisco Emerenciano Chim, Augusto Hygino de Miranda, Josephina B. de S. Maior, Pedro Hygino de Miranda Souto Maior, João Ferreira da Silva, Miguel Francisco de Oliveira, Felicidade Maria da Conceição, G. Lucinda, João, Rufino da Silva Gomes, Antonio Freitas Paranhos Junior, José Joaquim da Silva Carvalho, Domiterio H. da Costa, tenente-coronel Dionisio Rodrigues Mello de Castro, D. Maria A. Santos Guimarães e 2 crianças, D. Joaquina Adelaide Santos e 1 dita, Justino da Silva Torres e sua senhora, Mr. Clara Senw ll, João Pinto de Veras, Francisco Moraes Sarmento, Ildefonso Leite Falcão Dias, sua mãi e uma irmã menor, Valerio José da Graça, Francisco Antonio da Silva, Hug Wilson, Francisco Candido Praxedes Nogueira, Raphael Archanjo Vaz da Silva, Antonio Pereira da Silva.

— Vindos de Mamanguape no vapor nacional *Mandahu*:

José Lino do Conto, José Justino Pereira de Almeida, Francelino Joaquim d'Oliveira, Manoel da Costa Lima, sua senhora, 1 filha e 1 escrava, D. Joanna Acioli B. Moreira e 1 escrava, José Coelho Moreira.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 20 de novembro.

Anna, parda, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; espasmo.

Quiteria Maria, parda, Parahyba, 32 annos, solteira; Boa-Vista; encephalite chronica.

José, pardo, Pernambuco, 10 dias, Santo Antonio; indigestão.

Manoel José de Sant'Anna, preto, Pernambuco, 25 annos, casado, S. José; molestia interna.

Rufino, escravo, preto, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Recife; convulsões.

João Francisco Pontes, branco, Portugal, 72 annos, casado, Recife; hemorrhagia cerebral.

Maria parda, Pernambuco, 6 annos, Sé; mordedura de um lacrão.

Paulino, preto, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Sé; angina.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 21 DE NOVEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa, Souza Leão e Uchoa Cavalcante, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa, e Assis, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

RECURSOS CRIMES.

Recorrente, o juizo de direito do Crato; recorrido, Bernardino Rodrigues da Silva. — Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Motta, Lourenço Santiago e Domingues da Silva.—Improcedente.

Recorrente, Joaquim Rodrigues da Costa; recorridos, o juizo de direito da Granja.—Juizes os Srs. desembargadores Motta, Uchoa Cavalcante, Doria e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito de Mossoró; recorrido, João Gualberto da Silva.—Juizes os Srs. desembargadores Doria, Uchoa Cavalcante, Souza Leão e Motta.—Deram provimento.

Recorrente, o juizo de direito de Pedras de Fogo; recorrido, José Joaquim Ferreira.—Juizes os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Souza Leão, Uchoa Cavalcante e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito da villa de Souza; recorrido, Manoel José do Nascimento.—Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Motta, Souza Leão e Domingues da Silva.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito do Pombal; recorrido João Gomes.—Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Motta, Domingues da Silva e Lourenço Santiago.—Improcedente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, Joaquim Pereira dos Santos; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Souza Leão e Domingues da Silva.—Negaram provimento.

Aggravante, Ignacio José Cabral; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Motta e Uchoa Cavalcante.—Negaram provimento.

HABEAS CORPUS.

Paciente Pedro Bernardo de Vasconcellos.—Concederam a liberdade ao paciente.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury de Maria Pereira.—Appellante, o juizo; appellados, João Vieira da Silva e outros.—Mandaram subir o traslado.

Do jury do Buique. — Appellante, Manoel Laurentino Bezerra, appellada, a justiça. — A' novo jury.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Maria Francisca dos Anjos Curado; appellado, Luiz Gomes Silverio.—Desprezados os embargos.

Do juizo municipal de S. Miguel dos Milagres.—Appellantes e juntamente appellados, Antonio de Moura Castro e outros e Firmino Teixeira de Moura.—Desprezaram os embargos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury de Mossoró.—Appellante, Francisco José do Nascimento; appellada, a justiça. Do jury de Macejana.—Appellante, o juizo; appellado, Florencio José da Costa.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury de Cururú.—Appellantes, José Francisco Pereira de Lyra e outro; appellada, a justiça. Do jury do Natal.—Appellante, o juizo; appellado, Alexandre, escravo. Do juizo municipal do Icó.—Appellante, João Ferreira Duarte; appellado, José Bezerra da Costa. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Jacintho Placido da Rocha; appellado, Manoel de Barros Viega. Do juizo municipal da Granja.—Appellante, D. Angela Maria da Conceição; appellado, Antonio Felix da Cunha. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, a junta da Santa Casa de Misericordia; appellado, José Lucio Lins. Appellante, Francisco Antonio Alves Mascaranhas; appellado, João Athanazio Botelho. Do juizo municipal do Penedo.—Appellante, João Baptista de Carvalho Moreira; appellado, Francisco Luiz de Medeiros. Do juizo municipal do Aracaty.—Appellante, a camara municipal; appellado, André Ferreira dos Santos Caminha. Do juizo municipal da Fortaleza.—Appellante, José Samico; appellado, Pedro da Costa e Silva. Do juizo municipal do Recife.—Appellante, a companhia dos trilhos urbanos; appellado, José Antunes Guimarães. Do juizo municipal de Ipojuca.—Appellado, Gabriel Antonio de Castro Quintaes; appellados, José Vieira da Cunha e outros. Do juizo municipal de Quixeiramobim.—Appellante, Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira; appellado, Antonio Francisco Lucá. Do juizo municipal de Serinhaem.—Appellante, Alexandre Rodrigues da Silva; appellada, D. Leonor Felicia Wanderley. Do juizo municipal do Recife. — Appellante, João Dowdiv Junior; appellado, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Do jury do S. Bento.—Appellante, o juizo; appellado, Pedro José do Nascimento. Do jury do Recife.—Appellante, Antonio José Viegas; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:

Do jury da Imperatriz. — Appellante, o promotor; appellado, Vicente Ferreira Lopes. Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, os religiosos do Carmo; appellados, Manoel Pereira Magalhães e filhos. Do juizo municipal de Barreiros.—Appellante, Paulo de Amorim Salgado; appellados, os herdeiros de Francisco Cavalcante de Albuquerque Mello.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do jury da Parahyba.—Appellante, Quirino José Gomes da Silva; appellada, a justiça. Do jury de Páo dos Ferros. Appellante, Fructuoso Dias de Oliveira; appellada, a justiça. Do juizo municipal de Ipojuca.—Appellante, José Francisco do Rego Barros; appellado, Francisco Manoel de Siqueira.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; appellado, Salvador de Siqueira Cavalcante.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury da Teiba.—Appellantes, Joaquim Francisco de Lima e outro, appellado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Manoel Alves Barboza Sobrinho; appellada, D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações crimes.—Appellantes, João Clementino Leite e outro; appellada, a justiça. Appellante, o promotor; appellado, Manoel Joaquim de Souza. Appellante, Antonio José do Nascimento; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellada, Maria José do Espirito Santo. Appellações civeis.—Appellante, Miguel Baptista dos Anjos; appellado, Roberto Correa de Almeida e Silva. Appellantes, Vicente Gurgel do Amaral e outro; appellado, Antonio Francisco Pinheiro. Appellante, Manoel Alves Vianna; appellado, Flavio Ferreira Catão. Appellantes, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda e outros; appellados, Manoel de Barros Barreto e sua mulher.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante:

Appellações crimes.—Appellante, Luciano José Nogueira; appellada, a justiça. Appellante, Raymundo Antonio de Freitas; appellada, Theodora, escrava. Appellante, João Vianna da Silva; appellada, a justiça. Dia de apparecer.—Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Mariano Francisco Belem Cavalcante; appellado, Lydio Purpurario Santiago e Oliveira.

Ao Sr. desembargador Gitirana:

Embargos-remettidos. — Embargante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; embargado, Salvador de Siqueira Cavalcante. Appellante, o curador da preta Fracila; appellado, Luiz Augusto Rolim Mavignier.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcante ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Felippe da Costa Gadelha.—Appellante, Osorio Ferreira dos Santos; appellada, a justiça.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury da villa dos Milagres.—Appellantes, Clarindo Montes de Maria e outros; appellada, a justiça.

Do jury da Imperatriz. — Appellante, Antonio Francisco Gomes Santos; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, José Gabriel de Menezes.

Do jury do Salgueiro.—Appellante, José Gomes da Costa; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, João Barbosa do Nascimento.

Do jury do Teixeira.—Appellante, o juizo; appellado, Paschoal Vieira Lopes Saquarema.

Do jury do Saboeiro.—Appellante, Candido Gomes da Silva; appellado, Vicente Ferreira Lima.

Do jury de Assary — Appellante, Pedro Celestino da Silva; appellade, o juizo.

Do jury da Ingazeira.—Appellante, o juizo; appellado, Cypriano Mendes de Queiroz.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Do juizo de ausentes do Recife.—Appellante, o juizo; appellado, Luiz Carlos Brandão.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Do jury do Bonito.—Appellante, o juizo; appellado, Candido José da Silva.

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, D. Maria Isabel dos Santos Oliveira, como tutora de seus filhos; appellados, Manoel dos Santos Oliveira e outros.

Do juizo municipal da Escada.—Appellante, D. Anna Eufrazia do Rosario; appellado, Belmiro da Silveira Lins.

Appellante, Joaquim Cavalcante de Albuquerque; appellado, Manoel Pereira Quaresma.

Do juizo municipal de Acaracú. — Appellante, Guilherme Pereira dos Anjos; appellados, os herdeiros de José Domingues da Silva.

Do juizo municipal da Barbalha. — Appellantes, Maria e seus filhos; appellado, João Quixada Filgueiras.

Conflicto de jurisdicção entre os juizes dos feitos da fazenda e de orphãos de Maceió.

DESTRIBUIÇÃO.

Recurso de fallencia,

Ao Sr. desembargador Motta:

Recorrente, o juizo; recorrido, Severiano Bandeira de Mello.

RECURSO CRIME.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo de direito do Buique.—Recorrente, José Climaco do Espirito Santo; recorrido, Antonio Cesar de Campos.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Motta:

Aggravante, Antonio de Siqueira Cavalcante; aggravado, o juizo.

A meia hora encerrou-se a sessão.

CORRESPONDENCIAS.

A leitura do facto que sob o titulo — *infelizes creaturas* — vem transcripto na gazetilha do *Jornal do Recife*, n. 265 de 21 do corrente, não pode deixar de merecer a attenção de todos aquelles que tendo um coração bem formado, sentem os males que affligem a pobre humanidade.

Se por um lado a indignação salta em nosso animo contemplando o acto descommunal e anticaritativo do proprietario desalmado, que expõe daquelle modo a uma familia composta de donzellas e de innocentes crianças a miseria, a prostituição e ainda mais, ao abandono desesperado de uma pobre mãe viuva, que não achando mais remedio as suas dores corre como louca pelo mundo como que procurando terminar a vida para não ser testemunha dos horrores da sua e da miseria de seus filhos; por outro lado, colloca-nos a lembrança de ver que a Providencia Divina, vindo em soccorro daquellas infelizes orphãs, servio-se de um homem, cuja figura nesse drama triste não é senão a de um anjo consolador, que lhes ha de servir de escudo, mitigando seus soffrimentos.

Louvores e mil louvores ao Sr. João José Rodrigues Mendes, a quem devemos todos coadjuvar na obra caridosa que encetou.

Cumpre termina-la, segurando por todos os meios o futuro daquellas infelizes,

Ahi estão os homens caridosos e abastados para concorrerem com o seu obolo. Não faltará quem estenda a mão e deixe cahir algumas moedas.

Por mais pequeno que seja na sociedade o homem caritativo, elle é sempre grande aos olhos de Deus.

A recompensa Divina não póde falhar, bem como o castigo á aquelles que despresam os seus preceitos.

Deixemos esses que não ouvem os dictames da sua consciencia nella mesma encontrarão a sua condemnação e o seu supplicio, quando possam eximir se do castigo dos homens.

• • •

PUBLICACOES A PEDIDO.

Srs redactores.—Acabo de lêr no *Diario* de hoje, com a maior sorpreza e indignação, um longo communicado assignado pelo Sr. Sabino B. Saraiva Leão Castello Branco, no qual este senhor, procurando desabafar-se, por não ter conseguido dos tribunaes do paiz a legitimação do captiveiro em que seu pai injustamente conservava uma familia inteira, atira-se com uma gana de possesso contra o juiz da primeira entrancia, contra o egregio tribunal da relação d'este districto, contra o supremo tribunal de justiça, cuja sabedoria e rectidão eram para elle indefectuvas antes da decisão proferida, e finalmente contra meu pai Joaquim da Silva Saldanha, ao qual cospe as mais cavilosas injurias, e as mais negras calumnias, por suppô-lo motor d'esse pleito, em que a justiça dos opprimidos era tão clara e manifesta, que triumphou contra o opulento oppressor em todos os juizos e instancias.

Não é minha intenção analysar o que se deu nessa demanda, visto que mais alto fallam uma decisão do juiz municipal, dous accordãos d'esta relação, e finalmente o do supremo tribunal da justiça (por 12 votos contra 2) inaccessivel a todas as paixões, á todas as intrigas, e aos meios torpes que se puzeram em pratica, mas debalde, para chegar a fins mais torpes; não é minha intenção demonstrar que a exposição do Sr. Sabino nada tem de exacta, quér quanto ao historico dos factos, quér quanto á apreciação das 28 testemunhas produzidas, chegando até a omittir a circumstancia de haver a relação d'aqui julgado, por 2 accordãos, livre a referida familia. Meu fim é sómente dizer ao Sr. Sabino que a baba com que pretende conspurcar a reputação de meu pai, em vez de [illegible] que [illegible] lhe [illegible] sómente [illegible] publico [illegible] nente não chame o Sr. Sabino [illegible] naes, e por não ter [illegible] pai, que estava mui longe de suppor que no ultimo quartel de sua vida tão laboriosa [illegible] victima da hydrophobia moral [illegible] rosos e despeitados.

Descanse porém o Sr. Sabino que muito breve terá noticias de meu pai, e então verei se ante os tribunaes tem o mesmo arrojo que em comum nicados mercenarios.

Recife, 21 de novembro de 1871.

Benedicto da Silva Saldanha.

Aos eleitores do 2º districto.

Recife, 18 de novembro de 1871.

Illm. Sr.—Apresentando-me candidato por esse districto á proxima eleição de membros d'assembléa legislativa provincial e não sendo meu nome inteiramente desconhecido, devo com franqueza declarar a V. S. que, verdadeiro conservador, nunca deixei de alliar meus serviços politicos com o cumprimento escrupuloso e severo dos deveres impostos pelos cargos que tenho occupado no estadio de minha vida publica.

No desempenho do honroso mandato que me conferio o 4º districto eleitoral para a legislatura finda, diz-me a consciencia haver prestado o meu fraco concurso para satisfazer a todos os reclamos das necessidades publicas que sempre tive em vista.

Nestas circumstancias espero que V. S. me honrará com o seu voto e o de seus amigos, que solicito, assegurando-lhes eu desde já o meu mais sincero reconhecimento.

Sou com estima e consideração

De V. S.

P. attencioso venerador e criado obrigado

João Vieira de Araujo.

Ao independente collegio eleitoral do 1.º districto

Não contestando merecimento possam ter muitos outros cidadãos para representar a provincia, apraz-nos recommendar ao illustrado districto, á que temos a honra de pertencer, os nomes infrascriptos, que julgamos muito no caso de promover os legitimos interesses da provincia:

Barão de Muribeca.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante.
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. José Bernardo Alcoforado Junior.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. Antonio Domingos Pinto.

Chapa provincial.

Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Dr. Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Antonio Witruvio P. B. A. de Vasconcellos.
Dr. Antonio Domingos Pinto.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
Dr. Antonio Pedro Ferreira Lima.
Dr. Nabor Carneiro B. Cavalcante.
Dr. Manoel Barbosa de Araujo.

Ao muito digno corpo eleitoral do 1.º circulo

Para deputados:

Advogado Nabor Bezerra Carneiro da Cunha.
Engenheiro Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Proprietario, Capitão Antonio Gonçalves de Moraes.
Negociante, Antonio Valentim da Silva Barroca.
Padre Antonio de Albuquerque Mello.
Artista, João dos Santos Barros.
Medico, Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque
Professor Simplicio da Cruz Ribeiro.
Pharmaceutico, José Maria Freire Gameiro.

Nove eleitores artistas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE NOVEMBRO, DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—1ª sorte 558 e 565 rs. por kilo.
Algodão—da Parahyba 1ª sorte 599 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0
Algodão—daParahyba 2ª sorte 531 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0.
Apolices—da divida publica de 6 0/0 a 96 0/0.
Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 1/8 d., 25 1/4 d. e do banco 25 d. por 1$000.

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 20. . .	781:994$944
Idem do dia 21.	70:285$632
	852.280$576

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com fazendas	184	
» »	com generos	816	
			1,000
Volumes sahidos	com fazendas	220	
» »	com generos	115	
			335

Descarregam hoje 22 de novembro.

Patacho norte-allemão—*Maria*—varios generos.
Brigue inglez—*Rovez*—varios generos.
Brigue inglez — *Maid of Glansvern* — varios generos.
Brigue inglez—*Rozelie*—idem.
Brigue portuguez—*Soberano*—lagedo.
Escuna dinamarqueza—*Anna*—varios generos,
Escuna austriaca — *Selpa Bakanka* — farinha de trigo.
Barca franceza—*Granvile*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 20 de novembro.

Para os portos do exterior.

— Na galera franceza *Petropoles*, para o Canal, carregaram: Rabe Schametteau & C. 950 saccas com 66,394 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Crisolite*, para Liverpool, carregaram: Henry Willmer 625 saccas com 30 867 kilos de algodão; Keller & C. 200 ditas com 14,292 ditos de dito; Augusto Alves Lebres 84 ditas com 6,270 ditos de dito; Oliveira Filhos & C. 200 ditas com 14,253 ditos de dito; Manoel Fernandes da Costa & C. 348 ditas com 31,806 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Tynedale*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 409 saccas com 35,087 kilos de algodão.

— Na escuna norte-allemão *Iduno*, para Liverpool, carregaram: Eduardo Fenton, 200 saccas com 14,654 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Alexandre Herculano*, para Lisboa, carregaram: Amorim Irmãos & C. 1.000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Triumpho*, para o Porto, carregaram: Soares Primos 250 saccas com 18,750 kilos de algodão.

— No patacho nacional *Jaboatão*, para New-York, carregaram: Henry Forster & C. 2,045 saccos com 153,375 kilos de assucar mascavado

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, para o Maranhão, carregou: Joaquim Gerardo Bastos 50 barricas com 3,611 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, para a Parahyba, carregaram: Bartholomeu & C. 1 barril de 5ª com 96 litros de espirito de vinho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 20. . .	35:229$521
Idem do dia 21.	1:377$960
	36:607$481

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20. . .	50:371$510
Idem do dia 21.	3.028$945
	53.400$455

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 21.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias, vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, de 1149 toneladas, commandante José Amaro Cardoso da Silva, equipagem [illegible], carga differentes generos; a [illegible]

[illegible]—17 horas, vapor nacional *Mandahú* [illegible], commandante João Gomes da Silva, equipagem 17, carga algodão; a companhia Pernambucana.

Aracaty—9 dias, hiate nacional *Sobralense*, de 97 toneladas, capitão João Sabino Antunes, equipagem 7, carga algodão e outros generos; a M. Leitão Irmãos.

Rio de Janeiro—[illegible] dias, barca portugueza *Venus*, de 306 toneladas, capitão Manoel José Gomes Rosa, equipagem 12, carga farinha de mandioca, café e outros generos; a Euzebio R. Rabello & C.

Glasgow—60 dias, barca ingleza *Lezelle*, de 399 toneladas, capitão J. Mackinlay, equipagem 13, carga carvão; a Adamson Howie & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Pará e portos intermedios—Vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, commandante José Amaro Cardoso da Silva, carga differentes generos.

Rio Grande do Norte—Lugar inglez *Sedwell Jane*, capitão Philip Bowden, em lastro de areia.

Liverpool—Vapor inglez *Chrysolite*, commandante Corbisbey, carga algodão e outros generos

EDITAES.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Pelo presente fiço saber que no dia 30 do corrente, depois da audiencia deste juizo irá a praça por venda o bem seguinte, servindo de base a avaliação abaixo declarada:

Uma casa terrea n. 20, sita na rua do Cajú, ou travessa do Calabouço, freguezia de Santo Antonio, com uma porta e uma janella de frente, 22 palmos de vão e 50 de fundo, 2 sallas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba independente, em sólo foreira avaliada por 1:200$000, cuja casa vai a praça por execução que move a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, contra a herança jacente de D. Thereza Paes Cortes.

E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que sera affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Recife de Pernambuco, aos 18 de novembro de 1871.

Estava sellado com uma estampilha de 400 rs. devidamente inutilisada.

Fiz escrever, subscrever e assigno.

O escrivão interino Theophilo Alves da Silva.

Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Ao sello 300 rs. V. S. S. excausa. — Soares Brandão.

— De ordem do Exm. Sr. director faço publico que no dia 25 do corrente ás 9 horas da manhãa começará pela prova escripta os exames de linguas, devendo servir os mesmos pontos do anno passado, que vão abaixo publicados.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 20 de novembro de 1871.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Latim.

Prova escripta.—Versão para latim dos Trechos Classicos. Edição de Nicoláo A. Alves, 1870.

Prova oral.—Leitura, traducção e analyse logica e grammatical, e medição de verbos latinos. Livros: Horacio, Odes Virgilio, Eneida. Cicero, Orações. Tito Livio, Res memorabilos.

Portuguez.

Prova escripta.— Composição sobre themas formulados pela mesa de exame.

Prova oral.—Leitura, analyse logica, etymologica e grammatical dos «Trechos Classicos», Edição de Nicoláo A. Alves, 1870.

Francez.

Prova escripta.—Versão para francez dos «Trechos Classicos». Edição de Nicoláo A. Alves, 1870.

Prova oral.—Leitura, tradução e analyse logica e grammatical. Livros: Chateaubriand, Martyres e Genio do Christianismo Regnier—Theatro Classico.

Inglez.

Prove escripta.—Versão para inglez dos «Trechos Classicos» Edição de Nicoláo A. Alves, 1870.

Prova oral.—Leitura, traducção e analyse logica e grammatical Livros: Resumo da Historia da Inglaterra por João Lingard. Macaulay — Ensaios criticos e historicos.

DECLARACOES.

Consulado de França em Pernambuco

Previne-se aos credores da successão do Sr Anglade (Achille) relojoeiro da rua do Imperador, que seus titulos deverão ser apresentados no consulado de França até o 1º de dezembro proximo vindouro, e passando deste praso nenhuma reclamação será attendida. Recife 16 de novembro de 1871.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da santa casa precisa contratar com qualquer solicitador a prestação dos seus serviços no fôro da cidade de Olinda.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 17 de novembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Inspecção de saude publica em 18 de novembro de 1871.

Para conhecimento dos interessados faço publico o aviso de 30 de outubro que me foi transmittido por copia pelo Exm. Sr. presidente da provincia em 11 do corrente mez.

Copia. — 3ª secção, ministerio dos negocios do imperio, Rio de Janeiro em 30 de outubro de 1871.—Illm. Exm Sr. — Tendo sido indeferido o requerimento em que José Alves Tenorio, que se diz habilitado pela escola homeopathica dessa provincia pedio que lhe fosse permittido passar attestados aquelles que forem por elle tratados em suas molestias, sendo os mesmos attestados aceitos nas repartições publicas, assim o communico á V. Exc. para seu conhecimento, é por esta occasião chamo a attenção para o abuso que commettem os que exercem a medecina sem terem titulos legaes, não podendo ser considerados como taes os passados pelas escolas homeopathicas, conforme já foi decedido pela portaria n. 57 de 22 de fevereiro de 1854.

Deos guarde a V. Exc. João Alfredo Correia de Oliveira Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se—Palacio da presidencia de Pernambuco 10 de novembro de 1871.—Conforme—Adolpho Lemenha Lins:

O inspector de saude publica,
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

Consulado de Portugal.

Convidam-se os credores do fallecido subdito portuguez Antonio Luiz Dias a apresentarem neste consulado, no praso de oito dias, as suas contas para serem verificadas e pagas.

Juizo de Orphaõs

Perante o juizo de orphãos do termo desta capital, escrivão Guimarães, vai a praça o arrendamento, pelo tempo de trez annos e sobre a base de 201$000, do sitio Tacaruna, o que deve ter lugar mediante tres praças consecutivas, sendo a primeira na audiencia do dia 23 do corrente.

— Pela secretaria da camara municipal, se faz publico para conhecimento dos interessados, que não tendo sido effectuada a arrematação do serviço da limpeza da freguezia de Santo Antonio, orçada na quantia de 260$000 como foi annunciado; de novo são convidados a comparecerem no dia 22 do corrente munido de fiança.

Secretaria da camara municipal do Recife, 20 de novembro de 1871.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a junta administrativa d'esta Santa Casa vão a praça pela renda annual da quantia de 600$ o primeiro e segundo andares do sobrado n. 3 da rua da Madre de Deus, pelo tempo a contar de hoje até 30 de junho de 1873, obrigando-se o arrematante a fazer nelles os concertos de que precisarem.

Os pretendentes poderão para isso comparecer quinta feira 23 do corrente, pelas 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de novembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa da companhia o Sr. Corbiniano d'Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19 das 10 horas as 3 da tarde o 47º dividendo desta companhia na proporção de 3$000 por cada acção, prevenindo-se aos Srs. accionistas que o pagamento será feito em moeda de cobre, que é na especie que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 21 de novembro de 1871.

O secretario.
José Honorio Bizerra de Menezes

Consulado de Portugal.

São convidados os Srs. credores do subdito portuguez José Rodrigues Martins, fallecido, a comparecerem neste consulado no dia 23 do corrente mez, ás 2 horas da tarde para fim de interesse dos mesmos Srs.

Recife, 21 de novembro de 1871.

Consulado provincial.

Por esta repartição começa a receber-se no dia 1º de dezembro vindouro o imposto da decima urbana e o de 5 0/0 sobre a renda dos bens de corporações de mão morta, relativos ao primeiro semestre do presente anno financeiro de 1871—1872, correndo dalli o prazo de trinta dias para esse pagamento sem dependencia de multa.

Consulado provincial, 21 de novembro de 1871.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

— Na sexta-feira 24 do corrente, no fim da audiencia do juizo de paz da freguezia de Santo Antonio, tem de ir em praça para ser arrematado por venda por quem mais der, uma mesa redonda de meio de sala de madeira amarello, um par de consolos de dita madeira, seis cadeiras de guarnição tambem da mesma madeira, e um pequeno sofá de madeira jacarandá e um candieiro de gaz, penhorados os bens á Jorge Bianque á requerimento de Miguel Xavier de Souza Fonseca.

— Acha-se recolhido a subdelegacia da freguezia de S. José do Recife um menino de cor parda de nome Antonio, e que diz morar em Imbaribeira, e fôra encontrado perdido: seus pais o procurem na mesma subdelegacia para lhes ser entregue.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Grande novidade

Quinta-feira 23 de novembro

Primeira representação da muito graciosa comedia em 4 actos, ornada de musica e dança, a qual foi exhibida no Rio de Janeiro, mais de duzentas vezes, intitulada:

ORPHEO NA ROÇA

Parodia da opera buffa ORPHEO AUX ENFERS

Personagens.	Actores.
Thadeu, vendedor de mel de abelhas. Manoel João, escrivão do juiz de paz. (Na opera *Aristêo.*)	De-Giovanni.
Macrobio de Souza, juiz de paz da freguezia. (Na opera *Jupiter.*)	Penante.
Zeferino Rabeca, barbeiro da freguezia. (Na opera *Orpheo*)	Peregrino.
João, idiota, que foi imperador do Divino Espirito Santo, em creança, feitor de Manoel João. (Na opera *Jhon Styx.*)	Thomaz.
Constantino, compadre de Macrobio. (Na opera *Mercurio.*)	Floriado.
Um inglez, ex-empregado da estrada de ferro. (Na opera *Baccho*)	Silva.
José Nuno, pescador d'agua doce. (Na opera *Neptuno.*)	Emiliano.
Antonio Marquez, capitão reformado. (Na opera *Marte.*)	Philadelpho.
Joaquim Preguiça, (Na opera *Morpheo*)	Ayrosa.
Antonio Faquista. (Na opera *Hercules.*)	Paiva.
Um pedestre. (Na opera *Opinião publica.*)	Braga.
Quinquim das Maças. (Na opera *Cupido.*)	Lyra.
Brigida, mulher de Zeferino (Na opera *Eurydice*)	D. Jesuina.
Anna, com a mania de apanhar gambas, (Na opera *Diana.*)	D. Henriqueta
Engracia de Souza, mulher de Macrobio, (Na opera *Juno.*)	D. Olympia.
Deolinda, irmãa de Macrobio. (Na opera *Venus*)	D. Joaquina.

Moças e moços amigos da casa, moleques, negras e crianças. (Na opera *Deuses e Deusas,*)

Denominação dos actos

1.º acto.

O rapto de Brigida. (Na opera — *Morte de Eurydice.*—)

2.º acto.

Audiencia em casa do juiz de paz. (Na opera —*O Olympo.*—)

3.º acto.

Um imperador do Divino Espirito Santo. (*Canção Bachica*) O juiz de paz transformado em gallo. (Na opera — *Um rei da Beccia.*)

4.º acto.

Noite de S. João em casa de Manoel João. (Na opera — *Os Infernos.*—)

A acção passa se na roça, na provincia do Rio de Janeiro em 18..

A musica, foi ensaiada e intrumentada a capricho pelo maestro Colás; devendo-se, ao seu reconhecido talento e grandiosos esforços, ajudados pela força de vontade dos artistas, a boa execução do importante trabalho vocal, que a companhia dramatica tem de exhibir.

No 4.º acto toda a companhia cantara e dansará o original e arrebatador *fado brasileiro*, denominado:

O CATERETÉ

Ao respeitavel publico.

Attendendo, á extraordinaria difficuldade com que se lutou, para preparar se *O Orpheo na Roça*, que sóbe á scena, depois de um mez de assiduos ensaios; e bem assim pelos consideraveis melhoramentos feitos no theatro, o que tem acarretado enormes dispendios; a direcção resolveu fazer um pequeno augmento nos preços dos bilhetes, unicamente nas representações da referida peça, o que em nada prejudica aos amantes da arte dramatica, porém que concorre bastante para facilitar os meios de desembaraça-la dos onerosos compromissos que contrahio para proporcionar espectaculos condignos do apurado gosto do illustrado povo pernambucano, de quem espera continuar a merecer a necessaria codjuvação.

Os bilhetes acham-se desde já no theatro, pelos preços seguintes:

Camarote de 1ª ordem com 5 entradas	10$000
Dito de 2ª de n. 1 a 7 e de 14 a 20, com 5 entradas	12$000
Dito de dita de n. 8 a 13 com 5 ditas	15$000
Cadeira numerada	3$000
Platéa	1$500

N. B.—Roga-se aos Srs. que encommendarem bilhetes, a bondade de manda-los buscar com toda a antecedencia.

Principiará ás 8 1/4.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sexta-feira 24 do corrente

RECITA EXTRAORDINARIA

Em beneficio da actriz

Eufrazia Maria da Assumpção Guerreiro.

A primeira representação, nos theatros desta cidade, da linda e alta comedia em 3 actos, traducção do francez

A BATALHA DE DAMAS

A muito chistosa comedia em 1 acto na qual a beneciada desempenhará tres papeis, como moço, moça e velha, intitulada

AI QUE CHALAÇA

Finalisando o espectaculo com o entre-acto, ornado de musica

O soiré do carnaval

Pelas meninas Riosas.

Principiará ás 8 1/4.

N. B —Os bilhetes passados para quarta-feira 22 e com esta data teem entrada na noute de sexta-feira 24.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa

A barca portugueza *Sophina* segue em poucos dias, por lhe faltar apenas carga para aberrotar. Trata-se na rua do Vigario n. 19, com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C., successores, ou com o capitão Cunha.

Rio de Janeiro

Espera-se a todo o momento o brigue nacional *Isabel*, o qual seguirá com brevidade para o porto acima, tem parte da carga já engajada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

Para o Porto

Vai sahir em poucos dias o brigue *Relampago* para o resto da carga trata-se na rua do Apollo n. 20.

Para o Rio de Janeiro

Segue sem maior demora o palhabote brasileiro *Rapido*. Receberá um resto da carga á frete; á tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3

LEILOES.

LEILAÕ

Hoje.

22 do corrente, as 11 horas da manhãa, na agencia da rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz), tudo será vendido ao correr do martello.

Mobilias de jacarandá, sofás de amarello, cadeiras de guarnição de dito, cadeiras para meninas de escola, carteiras para escriptorio, um rico guarda-louça, espelhos ricos para sala, louça e vidros, e muitos outros artigos. Na mesma occasião se venderá uma grande porção de joias, como sejam, anneis de ouro esmaltados, com pedra e sem ella, alfinetes para gravata, botões para peito de camisa, rosetas, relogios de ouro e prata, voltas de ouro com cassoleta.

Carlos da Silva Araujo fará o leilão acima no dia e hora marcados.

Leilão DE Carvão para vapor.

A' porta da Associação Commercial, á 1 hora da tarde do dia 22 do corrente mez o agente Pestana, venderá por conta de quem pertencer, 200 toneladas de carvão, á entregar no porto da cidade do Natal provincia do Rio Grande do Norte. O carvão está desembarcado e depositado á margem do porto junto ao trapixe, e será vendido no dia acima quarta-feira 22 do corrente, á 1 hora da tarde na porta da Associação Commercial.

LEILÃO DE Portas almofadadas e cabos de linho.

No dia 23 do corrente mez, á 1 hora da tarde no trapixe Dantas, o agente Pestana, venderá por conta de quem pertencer, 80 portas de pinho almofadadas e cerca de 121 arrobas de cabo de linho usado, e serão vendidos no dia e hora acima ditos, no trapixe Dantas, caes da Companhia Pernambucana.

LEILAÕ DE MOVEIS E VIDROS

Sendo duas mobilias completas de jacarandá, uma dita de amarello, uma mesa elastica de amarello, um rico par de aparadores de amarello, um guarda louça, um marquezão de amarello, uma meia mobilia de amarello, um piano, um marquezão estreito, dous pares de cadeiras de balanço, uma machina de costura, um relogio despertador, um par de jarros de porcelana, 3 pares de lanternas, candieiros de gaz, copos, garrafas, louça para almoço, dita de jantar e muitos outros objectos que serão vendidos pelo maior preço.

QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

O agente Marinho fará leilão dos moveis de cima por conta de uma familia que se retirou desta provincia, os quaes serão vendidos pelo maior preço no armazem da rua do Imperador n. 48

AS 11 HORAS DO DIA.

Leilão DE 25 barris e 25 meios ditos com manteiga franceza.

Quinta-feira 23 do corrente.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 25 barris e 25 meios com manteiga franceza chegada ultimamente, os quaes serão vendidos em 1 ou mais lotes á vontade dos compradores, no armazem do Annes defronte da alfandega, ás 11 horas da manhãa.

LEILÃO DE Predios e terrenos

Na agencia da rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz)

QUINTA FEIRA 23 DO CORRENTE.

ás 11 horas da manhã.

Um sobrado de um andar com sala proprio, sito a rua de Lombas Valentinas n. 55 (outr'ora Aguas Verdes)

Um grande sitio na estrada dos Afflictos n. 20 solo proprio, com 200 palmos de frente, todo murado, e 1300 de fundo tambem murado, grande casa de moradia com 80 palmos de frente, boa agua e muitos arvoredos fructiferos.

Uma casinha de porta e janella na mesma estrada n. 22, sol proprio, com 88 palmos de frente (comprehendendo a casa) e 1300 de fundo murado a frente e fundos.

Sorte de terras contiguas ao sitio e a casinha com 100, 96, 113 palmos de frente e 1300 de fundos (murado frente e fundos).

Um terreno na rua da Hora estrada de João de Barros com 100 palmos de frente e 440 de fundos.

Os Srs. pretendentes podem procurar as chaves ou qualquer informação na dita agencia com Carlos da Silva Araujo encarregado do leilão.

LEILAÕ
DE
moveis, louça, e vidros, constando de

1 piano, 1 boa mobilia de jacarandá, 1 berço de jacarandá, 1 cama franceza, 1 dita para menino, 1 marquezão, 1 mesa elastica, 1 guarda-comida de arame, aparadores, louça para cha e jantar, copos, calices, garrafas, candieiros, vasos para flores, e muitos outros objectos existentes no primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

Sexta-feira 24 do corrente.

Por intervenção do agente Pinto.

O leilão principiará as 10 horas em ponto.

LEILÃO
DA

parte da casa dos arcos, sita á Casa-Forte, e parte do terreno inculto, na estrada do Arraial, em que se acha actualmente servindo de matadouro.

Sexta-feira 24 do corrente.

A'S 11 HORAS

O agente Pinto fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e á requerimento de Serapião de Mello Carneiro, curador do desacisado José Joaquim Ribeiro, da casa e terreno acima mencionados, (partes) pertencentes ao mesmo Sr. Ribeiro. O leilão será effectuado no 1º andar do sobrado da rua do Vigario n 5.

Leilão

da parte da casa terrea da rua de Santa Cecilia n 43, pertencente aos herdeiros ausentes do fallecido Francisco José de Freitas Guimarães.

Sexta-feira 24 do corrente.

A'S 11 HORAS

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, por intervenção do agente Pinto e por autorisação do consul de Portugal.

Leilaõ

da parte da casa terrea da rua de Santa Cecilia n. 43, pertencente a D. Emilia Eleuteria das Chagas Freitas.

Sexta-feira 24 do corrente.

A's 11 horas.

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, o agente Pinto levará a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em virtude do requerimento do curador da demente D. Emilia E das Chagas Freitas a parte que possue a mesma senhora na casa terrea da rua de Santa Cecilia n. 43, no dia e hora acima mencionados.

LEILÃO
DE
Moveio e predios

A SABER :

1 sofá, 1 mesa, 2 consolos, 6 cadeiras de jacarandá, 1 espelho, 1 relogio de mesa, 1 dito de algibeira, 1 candieiro, 1 mesa, 1 marqueza, e 1 redoma.

1 casa terrea na rua do Jardim n. 9, com quintal e cacimba, edificada em chãos proprios.

1 dita na rua de Santa Cecilia n. 43, edificada em solo foreiro.

Sexta-feira 24 de novembro

A'S 11 HORAS

O agente Pinto fará leilão á requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados por Francisco José de Freitas Guimarães, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos bens acima mencionados, os quaes serão vendidos as 11 horas do dia acima dito, no 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

VISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 23 do corrente novembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

1º Pareceres e mais trabalhos de commissões addiados;

2º Discussão do balanço da receita e despeza do Instituto, pertencente ao trimestre de julho a setembro de 1871;

3º Continuação da palestra litteraria sobre o seguinte problema, proposto pelo Sr. Dr. Fonseca d'Albuquerque: *A restauração das provincias brasileiras do jugo hollandez seria um facto de prosperidade futura para o Brasil, ou seria antes preferivel o dominio hollandez?*

Secretaria do Instituto, 20 de novembro de 1871.

J. Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

Associação dos guarda-livros

De ordem do illustrado collega que preside provisoriamente esta associação, scientifico aos interessados que no dia 22 do andante as 6 horas e um quarto da tarde, em ponto, será aberta a sessão no 2º andar do sobrado n. 21 á rua da Cambôa do Carmo, para continuação da approvação dos estatutos.

Recife, 19 de novembro de 1871.

S. Duarte,
2º secretario.

AMAS Precisa-se de duas amas para serviço interno de pequena familia : á rua Imperial n. 199, por cima da refinação.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar e comprar para uma casa de pequena familia : na rua da Saudade n. 27.

— Aluga se ou compra-se uma padaria : a tratar na rua do Rosario estreita n. 16.

— João Nicoláo Gomes da Motta, actualmente morador na cidade de Goyanna, declara a quem convier que o terreno sito á rua dos Gatos na cidade de Olinda, que vai a praça como bem de auzentes, é seu, á vista do que nieguem faça negocio nem arremate dito terreno, porque perderá a posse. Cidade de Goyanna, 17 de novembro de 1871.

Naõ deixem de ler

Em resposta ao annuncio exarado no *Diario de Pernambuco* de 10 do corrente em relação á propriedade *Ponte dos Carvalhos*, só tenho a dizer que essa propriedade e os escravos de que falla esse annuncio, pertencem exclusivamente á minha mulher D. Maria Celestina Paes Barreto, casada a primeira vez com Floriano Dirier Poutier, por doação pura e legal que a ella fizeram seus pais, por meio de escriptura publica lavrada no cartorio do escrivão Tolentino, da villa do Cabo, hoje do escrivão Sant'Anna, e em virtude dessa doação, devidamente insinuada e julgada por sentença, está dita minha mulher na posse desses bens ha vinte e um annos. Aproveito a opportunidade para protestar contra a venda illicita e illegal, que dous dos signatarios daquelle annuncio fizeram de parte da referida propriedade, visto como elles por fórma alguma podem ter direito áquelles bens, dos quaes não poderiam fazer venda sem incorrer nas penas da lei. Recife 18 de novembro de 1871

Bartholomeu Castro.

Casa no Poço da Panella.

Aluga-se por 600$ uma excellente casa na rua do Rio n. 35 daquelle povoado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, cocheira, quartos para criados, estribaria, e mais duas meia-aguas separadas : a tratar com o commendador Passo.

— Precisa se de um criado para residir em um engenho distante da cidade, prefere se portuguez menor de 20 annos : trata-se na rua da Cruz n. 30, 1º andar.

Mudança

Antonio Secundino do Monte participa aos seus numerosos amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de cabelleireiro e barbeiro, sito á rua estreita do Rosario n. 10, para o primeiro andar n. 4 da mesma rua. Espera merecer dos mesmos seus amigos e freguezes a sua valiosa coadjuvação.

Rua do Rosario n. 27

José Maria Palmeira tendo comprado ao Sr. Domingos Gomes Brasileiro de Amorim o armazem da rua do Rosario n. 27, e com elle as dividas existentes, convida pelo presente a todas as pessoas que são devedoras de qualquer quantia, a irem satisfazer seus debitos até o dia 30 do corrente, sob pena de verem seus nomes neste jornal, visto que se ignora a residencia de quasi todos. Para esse recebimento está por mim autorisado o Sr. Manoel José dos Santos, no mesmo estabelecimento.

Para passar a festa

Aluga-se uma casa envidraçada com 4 quartos e sotão, terraço, cozinha fóra, sitio com bastantes fructeiras, por preço commodo (todo o preço serve), a ser entregue no dia 30 do corrente a quem alugar, na Boa-viagem : a tratar na rua da Imperatriz n. 77, botica popular.

MEDICO.
Dr. Manoel Enedino Rego Valença.
Cambôa do Carmo n. 21. 1º andar.

— Aluga se duas casas, tendo uma commodos para familia e para casa de negocio, com um sitio bem plantado ; a outra com um quintal plantado de roça, no lugar do Barro : quem pretender dirija-se ao viveiro do Muniz, casa nova.

Attenção

O abaixo assignado declara ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data comprou ao Sr. Mauricio José de Freitas a taberna sita á rua da Conceição da Boa-Vista n. 11, livre e desembaraçada de qualquer debito. Recife 20 de novembro de 1871.

Joaquim Antonio da Costa Ferreira.

— Quem precisar de uma ama fiel somente para cozinhar, a qual entende de toda qualidade de comida, sendo para casa de homem solteiro ou pequena familia, dirija-se a rua das Trincheiras, loja n. 46.

Feitor.

Precisa-se de um bom feitor para casa estrangeira : a tratar na rua do Bom Jesus n. 20.

AVISO

Um moço nacional deseja fazer algumas viagens como capitão de bandeira, ao sul ou norte, para adquerir alguma pratica maritima : se alguem precisar do seu prestimo, annuncie por este Diario ou deixe nesta typographia o lugar onde póde ser procurado.

Banhos em Beberibe

Aluga se pela festa ou annualmente um pequeno sitio em Beberibe entre a povoação e o Porto da Madeira, com banho no fundo, casa caiada e pintada de novo, tendo 2 salas, 4 quartos e cozinha, flores em roda etc. etc. : a tratar na rua do Imperador n. 79, 1º andar.

30$000

Dá-se esta quantia pelo aluguel mensal de um escravo para serviço domestico : no collegio da Conceição.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro, para cozinhar : na rua das Larangeiras numero 12.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar na rua do Camarão n. 13.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e vender na rua, dá se 30$ mensaes : quem tiver annuncie para ser procurado.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para serviço externo, prefere-se casa de homem solteiro : a tratar na rua da Guia n. 53, loja.

Precisa-se

de uma casa com bons commodos, no bairro da Boa-Vista, ou um sitio perto desta praça : na rua Capibaribe n. 32.

Attenção

Retalha se á vontade dos compradores alguns lotes de terreno que restam do sitio Aguazinha, no Porto da Madeira de Beberibe por preços razoaveis. A situação topographica do terreno, sua dupla qualidade para plantação e edificação, como se poderá ver dos sitios nelle edificados, muito o recommendam, sobre tudo por ficar proximo da estação da via-ferrea : os pretendentes encontrarão no mesmo sitio aos domingos e dias santificados pela manhãa pessoa habilitada para qualquer informação, e para negocio á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

A 3$000.

Retalha-se, para acabar, a tres mil réis por palmo, os lotes de terreno que restam do sitio Aguazinha do porto da Madeira, em Beberibe, com 800 palmos de fundo. Aos domingos e dias santificados estará pela manhãa em dito sitio pessoa habilitada para quaesquer informações, e para negocio nos dias uteis, á rua do Crespo n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino portuguez, dos ultimos chegados, para venda, no pateo da Ribeira n. 13.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma pessoa ; á tratar na praça da Independecia n. 18.

AMA Precisa se de uma ama para o serviço de uma pessoa ; á tratar na praça da Independencia n. 20.

AMA Precisa-se de uma ama : na rua Direita n. 61, loja de chapéos.

— Deseja-se alugar uma casa com bons commodos e com bom quintal na freguezia da Bôa-Vista, preferindo-se Soledade, Caminho Novo, Mondego ou nestas proximidades : a tratar na rua da Cadeia do Recife armazem n. 1.

— Aluga se uma preta para lavar e engommar: a fallar no armazem n. 22, rua do Commercio.

— Na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 39, precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia composta de tres pessoas ; paga-se bem.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna : na rua do Barão de S. Borja n. 54.

Uma parda de boa conducta se offerece para serviço de casa de homem solteiro, do que tem bastante pratica : na rua Imperial, defronte da matriz, casa n. 4.

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado a rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandarlhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.

Antonio Rodrigues Pinto.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia, que saiba engommar e tratar de crianças. Prefere se estrangeira. Rua do Vigario n. 26 1º andar

Ainda se precisa de uma mulher para tratar de uma menina de mais de anno de nascida : no principio da estrada dos Afflictos, sitio n. 33.

A THESOURA DE OURO
E O PROGRESSO
SALÕES DE CABELLEIREIRO
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50
E
Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

DELSUC, cabelleireiro de Paris, participa aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que acaba de contratar peritos officiaes francezes para todas as especialidades ; sendo nestes dous estabelecimentos acima onde o respeitavel publico poderá encontrar a delicadeza e ligeireza que neste genero de trabalho tanto se exige em Paris.

DELSUC nada tem poupado para que o publico desta cidade, que tanto lhe tem prodigalisado a sua benevolencia, continue a frequentar os seus SALÕES MODELO, ficando certo o mesmo publico que nelles encontrará agrado e perfeição.

Empregados dos salões

12 officiaes para barbear.
6 ditos para cortar cabellos.
3 ditos para o postiço.

Delsuc para o penteado do bello sexo.

MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
De 10 a 40 serras.
VAPOR
para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. | Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

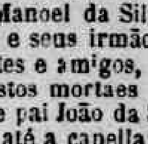
CHAPELLERIE DES DAMES
Unico estabelecimento neste genero
31—Rua do Barão da Victoria—31
ANTIGA RUA NOVA

A este estabelecimento acaba de chegar um lindo sortimento de chapéos de palha de Italia para Sras. o que ha de mais moderno em forma e gosto ; recebemos tambem chapéos para meninos e meninas. Chapelinas de palha, e de gaze, chapéos cor de café e cór de cinza, chapéos de palha d'Italia, preta para luto, ricamente enfeitados. Flores para cabello o que ha de melhor neste genero, plumas, gaze, fivellas, véos e muitas outras fazendas de gosto que se vendem muito em conta. Concertam-se tambem chapéos de palha e de velludo, pondo-os completamente á moda para o que recebemos formas modernas.

Portanto convidamos as Exmas. Sras. a visitar nosso estabelecimento que se acha completamente bem sortido d'artigos inteiramente novos e de muito gosto proprios para a festa.

ENGENHO

Transfere-se dous annos, restante do arrendamento de um engenho d'agua, distante 4 leguas da estação de Una, com safra á moer no corrente anno, para mais de 1,500 pães, e outra igual fundada para a safra vindoura, com mais 80 mil covas de mandioca : faz se negocio muito commodo e os pretendentes acharão explicações na rua Nova n. 14.



João da Silva Faria.

Clementina A. Ferreira de Faria, Henriqueta Amalia de Faria, Manoel da Silva Faria e João da Silva Faria Junior e seus irmãos, agradecem a todos os seus parentes e amigos, que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado esposo, filho, irmão e pai João da Silva Faria, da casa de sua residencia até a capella do cemiterio publico ; e, pedindo aos mesmos o caridoso obsequio de assistirem á algumas missas que se devem celebrar na matriz do Corpo Santo das 7 1/2 as 8 horas da manhãa do dia sabbado 25 do corrente ; aproveitam a occasião para manifestarem ao Exm. Sr. barão de Bemfica e a sua Exma. familia, os seus votos de profunda e eterna gratidão pelas delicadas e constantes provas de amizade, que sempre deram ao finado, principalmente depois que, chegando de Lisbôa, foi conduzido pelo mesmo barão para o seu sitio do Chora Menino, onde o finado se conservou com sua mulher até que retirou-se para o Caxangá a conselho dos medicos.

Finezas taes não se esquecem nunca ; ficam para sempre gravadas no coração daquelles que as recebem.

TRILHOS URBANOS
do Recife a Olinda e Beberibe

Os Srs. possuidores de bilhetes desta companhia, são convidados a vir trocar esses bilhetes por dinheiro, no respectivo escriptorio, todos os dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Escriptorio da companhia 21 de novembro de 1871.

J. F. S. Porto.
1º secretario interino,

Aviso em tempo

Quem me avisa meu amigo é
Santo Amaro, cap, 6, versos 1º e 2º.

Roga-se a certo solicitador, que mora na rua da D. Victoria, que trate de restituir aquelles 48$000 rs. que sollicitou adiantados (documento) para despezas de uma habilitação, e não deu um só passo, com prejuizo, e incommodo da parte, na certeza de que se o não fizer, este aviso passará a ser mofina com o nome por extenço.

Protectora das familias.

Os senhores contribuintes a essa associação que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1º andar, antes do dia 14 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação, no Rio de Janeiro antes do seu vencimento 31 de dezembro de 1871.

Recife 20 de novembro de 1871.

Narciso Francisco de Vidal.

Aluga-se

Em Beberibe uma grande casa com excellentes commodos para familia, e banho no fundo do sitio, quem pretender dirija-se a rua de Pedro Affonço n. 55, primeiro andar, que achará com quem tratar, ou na do Marquez de Caxias n. 56, escriptorio dos Srs. Leal & Irmãos.

Precisa-se

Comprar uma casinha pequena nos seguintes bairros de S. José, Santo Antonio ou Boa-vista : á tratar na travessa das Fores n. 7.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, peddentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

Attenção.

Perdeu-se uma argola com algumas chaves, e gratifica-se a quem, tendo achado, leva-la á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

— Affonso José de Oliveira mudou sua residencia para a rua do Conde da Boa-vista, outr'ora rua Formosa n. 23.

— Por deliberação da commissão encarregada da festa da Senhora da Conceição da estrada de Paulino Camara fica transferida a loteria da mesma festa para correr com a ultima loteria publica do mez de dezembro.

— Aluga-se a casa terrea n. 6 á travessa do Falcão : trata-se na rua dos Pescadores n. 17.

Cozinheira

Na rua da Madre de Deos n. 36 A (loja) precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

— Para passar-se a festa e tomar banhos salgados, aluga-se uma casa com commodos para familia, á Ilha do Retiro, e á margem do rio Capibaribe : a tratar no 1º andar do sobrado n 17, a rua estreita do Rosario, das 10 as 2 horas da tarde.

Portugueza

Para casa de um homem solteiro que se trata com asseio, precisa-se de uma portugueza de meia idade e com bastante capacidade para tomar a seu cargo todo o arranjo domestico, cozinhando e engommando com perfeição, fazem-se todas as vantagens que merecer seu bom comportamento : no Bazar da Moda, rua Nova n. 50, se dirá com quem se trata.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua das Trincheiras n. 44, 1º andar, paga-se bem.

— Aluga-se a casa n. 10 da rua do Jasmim na Boa-vista : a tratar na rua do Apollo n. 20.

Caliça

Dá-se caliça a quem precise, na obra junto á igreja do Terço.

— Aluga-se uma casa na rua do Visconde de Goyanna n. 189, outr'ora rua Real do Manguinho, com bons commodos : a tratar na Soledade n. 2 A, padaria.

— Existe uma carta vinda do Rio de Janeiro para ser entregue em mão propria do Sr. Henrique José de Salles : na rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar.

ATTENÇÃO

Offerece-se um caixeiro com pratica de padaria tanto para cidade como para fóra della, e que dá conhecimento a sua conducta : quem de seus prestimos precisar dirija-se a esta typographia que se dirá quem é.

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Imperatriz n. 72, loja de fazendas.

— Offerece-se um bom cozinheiro : na rua de Santa Cecilia n. 45.

Arêas

Aluga-se, para passar a festa, ou por anno, uma casa, com sitio e fructeiras, coqueiros, jambeiros, etc. no lugar das Arêas, freguezia dos Afogados pintada e caiada : á tratar na rua dos Quarteis n. 16, 2º andar.

Professor

Precisa-se de um para violão ou piano : carta neste jornal com as iniciaes Z. Z.

Copeiro

No collegio da Conceição precisa-se de um creado copeiro.

— Precisa-se de costureiras : na loja do Bom Pastor, rua da Imperatriz n. 3.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Aluga se

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38 : a tratar na loja.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava, para casa de familia ; a tratar na rua Nova n. 50 1º andar.

Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro : a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar

ALUGA-SE

na cidade de Olinda, rua de S. Pedro Apostolo, duas casas terreas ns. 13 e 14 : a tratar no Recife, rua da Cadeia-velha, armazem de fazendas n. 62.

Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para casa de familia : a tratar na rua do Queimado n. 28, loja de ferragens.

Faz-se negocio

Com a antiga e bem afreguezada loja de calçado francez á rua da Imperatriz n. 10, livre e desembaraçada de qualquer cous ; faz-se negocio a dinheiro ou a praso conforme se convencionar ; sendo um bom negocio para quem quizer continuar, e só se vende por ter o dono de se retirar para a Europa á tratar de sua saude.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas : nesta typographia se dirá.

Precisa-se alugar uma ama escrava para comprar e cozinhar : a tratar na rua do Imperador n. 44, 2º andar.

— Constando ao abaixo assignado que um seu mulatinho de nome Antonio, ausente de sua casa ha 22 dias, procura empregar se como criado, roga ás pessoas a quem elle offerecer-se o obsequio de o mandar recolher á Detenção, responsabilisando-se por qualquer despeza que possam fazer. Recife 16 de novembro de 1871.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

ESTRADA DO POMBAL

Aluga-se uma optima casa com duas salas, tres quartos, cozinha fóra, caiada e pintada de novo, com estribaria para quatro cavallos, com bom terreno cercado e excellente para plantação, diversas fruteiras, cacimba, banheiro etc. etc. ; torna-se recommendavel por ser perto da cidade : trata-se no Bazar da moda —rua do Barão da Victoria n. 50— com José de Souza Soares.

— Precisa-se de uma engommadeira : na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo lado da ponte 7 de setembro.

—Na rua Nova n 40, 2º andar, ha para alugar-se uma escrava com bastante pratica de ama de casa de familia.

CLUB DO MONTEIRO

No seguinte mez de dezembro principia funccionar o dito Club, as pessoas que quizerem tomar assignaturas por 3 mezes de dezembro a fevereiro, pagarão 30$000 adiantados para o que se entenderão com o abaixo assignado.

Recife, 18 de novembro de 1871.

P. I. Layme.

V, PALHARES
O adeus da escravidão
POEMETO

Assigna-se na Livraria Franceza : a 1$000 o exemplar.

AMASSADOR

Contrata se um bom amassador que saiba cortar bolachas, para uma padaria em Natal, capital do Rio-Grande do Norte : na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua Direita n. 68, 1º andar.

SOCIEDADE
Liberal União Beneficente.

De conformidade com a nossa instituição social são convidados os nossos irmãos, socios installadores e effectivos, para comparecerem no domingo 26 do corrente, as 10 horas do dia, na sala de nossa sessão, afim de proceder-se a eleição do conselho administrativo que tem de reger a nossa associação no anno futuro de 1872 ; importa que todos os nossos irmãos que desejam a prosperidade social, compareçam a este processo, pois que da acertada escolha está a base solida para seu engrandecimento,

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente 20 de novembro de 1871.

Theophilo Pedro do Rosario,
Secretario.

Casa para alugar.

O segundo andar da rua da Cadeia n. 4.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia : na rua do Aragão n. 10, fabrica de charutos.

Grande hotel central.

Manoel Garrido scientifica a seus amigos e bons freguezes, que tendo se associado a seu irmão Francisco, actualmente em viagem para o Rio da Prata, e sendo o unico gerente do estabelecimento, lhes offerecem commoda hospedagem, boa mesa, frescos banhos, e tudo quanto ha de confortavel : na rua larga do Rosario ns. 35 e 37, defronte da igreja.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio :

José Francisco Ribeiro de Sousa, (dono do collegio de Santo Amaro

Francisco José Rabello

Para festa.

Aluga-se uma excellente casa na Boa-viagem, muito fresca e com commodos para grande familia : á tratar á rua larga do Rosario n. 34

ALUGA-SE.

Duas casas terreas na Ladeira da Misericordia e na rua de Mathias Ferreira em Olinda, perto dos banhos, e primeira com 5 quartos, 3 sallas, cosinha fora e bom quintal, com terraço adiante e atraz, muito fresca, e uma vista inteiramente agradavel tanto pela frente como pela parte de detraz, e a segunda com duas salas, 4 quartos, e quintal cercado : á tratar na rua do Cabugá n. 16, 2º andar.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro ; na rua da Cadeia n. 59.

ADVOCACIA.
O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa a advogar e póde ser procurado no seu escriptorio á rua do Imperador n. 83, 1º andar.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se o andar terreo da casa n. 41, rua do Rangel, propria para algum estabelecimento, assim como uma escrava : á tratar na loja n. 2, rua do Queimado.

— Precisa-se de um criado para um sitio : a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— Na rua do Hospicio n. 39 precisa-se de uma ama perfeita engommadeira. para casa de pouca familia.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de duas pessoas, prefere-se escrava : a tratar na rua do Alecrim n. 12.

— Precisa-se de uma ama para pequena familia e que compre e cozinhe : na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

— Precisa-se de 100$ a juros, passando-se por garantia uma letra : quem quizer dirija-se á Olinda, rua do AmParo n. 13.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e fazer o mais serviço de casa : a tratar na rua do Crespo n. 7.

— Precisa-se alugar uma ama forra : na rua do Cabugá n. 2 B.

Medico operador e parteiro.

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, a qualquer hora do dia ou da noite, n. 5, 1º andar, praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa-Vista.

CONSULTAS GRATIS AOS POBRES.

ATTENÇÃO

Na rua estreita de Rosario n. 35, primeiro andar faz-se bollos para casamentos,, bailes e presentes, bandejas armadas com todo gosto com bouquetes e fitas bordadas com letreiros e com figuras ; faz-se bouquets para enfeites de bollos e para offertas de cravos naturaes com laço de fita bordada a vidro e bouquets de flores artificiaes sendo de cera, de papel e de panno com todo gosto. flores para senhoras e para meninas, capellas e enfeites para cabeça, flores para igrejas, sendo festões, palmas roxas, arcos, capellas e palmas para imagens, capellas para pastoras, com todo gosto, tudo por barato preço, bouquets para pastoras e corôas, tudo com gosto.

Retratos em grupos

Tiram-se grupos de 5 a 100 pessoas, a preços mui reduzidos e fornece-se o numero de exemplares que se pedir; na rua do Cabugá n. 18, *Photographia Imperial*. No mesmo estabelecimento se encontram especimens de grupos de 5 a 140 pessoas. Os trabalhos desta photographia são bem conhecidos e apreciados do publico desta cidade.

Sociedade Emancipadora

De ordem da administração da Sociedade Emancipadora convido todos os socios para reunião geral, que terá lugar no dia 25 do corrente as 11 horas no Club Pernambucano, na qual terá lugar a leitura do relatorio, e eleição da nova administração, pelo que instamos e rogamos a todos os socios se dignem comparecer.

Recife, 16 de novembro de 1871.

Ferreira Jocobina,
1º secretario.

AMA Precisa se de uma ama para lavar e engommar : na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

De conformidade com o que dispõe a primeira parte do artigo 48 dos astatutos, são convidados os socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral no domingo 3 de dezembro proximo, ao meio dia, na secretaria deste hospital, com o fim de ser eleita a junta administrativa e a commissão de contas que tem de funccionar no proximo anno de 1872.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 16 de novembro de 1871.

Luiz Duprat,
Secretario.

Antonio Torquato de Almeida.

Manoel Rozendo Torquato de Almeida manda dizer uma missa por alma de seu prezado pai, Antonio Torquato de Almeida, na igreja da Madre de Deos, as 7 horas da manhãa de 22 do corrente, trigesimo dia depois do seu passamento ; e convida todos os seus parentes e amigos, e os do finado, a assistirem esse acto de caridade e religião, pelo que lhes ficará eternamente agradecido.

Amassador.

Precisa-se de um amassador de padaria : na rua dos Pires n. 45.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para só cozinhar para duas pessoas em Beberibe : á tratar na rua do Livramento n. 34.

— Precisa se de uma ama para pouca familia : na rua da Roda n. 16.

AVISO.

Nós abaixo assignados prevenimos ao publico que não faça negocio com Paulo José de Sant'Anna sobre a casa sita no Caxangá, sem que primeiro não venham entender-se no pateo do Terço n. 59, sob pena de ser nulla a compra.

João Gomes de Oliveira,
Manoel Euzebio Soares.

Precisa-se

alugar um escravo moço para criado d'um homem solteiro : rua do Marquez de Olinda n. 30.

Pernambuco Street Railway Company.

A linha de Afogados abre-se hoje ao publico.

Os carros sahem da estação, rua do Brum.

Desde as 5 até as 7 horas da manhãa, de meia em meia hora.
« as 7 até as 9, de 15 em 15 minutos.
« as 9 até as 3 horas da tarde, de meia em meia hora.
« as 3 até as 6 horas, de 15 em 15 minutos.
« as 6 até as 11-15 da noite, de meia em meia hora.

Na volta, parte o primeiro carro as 5-24 horas da manhãa, continuando como acima até as 12 horas da noite.

Os carros desta linha levarão nas extremidades o letreiro—Afogados—sobre fundo—VERDE—e de noite terão luzes da mesma côr.

Recife 20 de novembro de 1871.

O gerente,
Bernardo Whitmon.

2.º ANDAR.

Aluga-se o 2º andar da rua do Padre Floriano com 3 quartos, 2 salas e cozinha fóra, muito fresco : a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

— Aluga se um escravo de meia idade, bom carroceiro e feitor de sitio : trata-se na rua do Imperador n. 41.

D. W. BOWMAN

Engenheiro com FUNDIÇÃO

52 RUA DO BRUM 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem ; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão ; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas............

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vonta de dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA NA Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.
Ditas de castor de 1$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500
Camisas de flanella, grandes a 3$000.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
Ditas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$600.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado.

Poil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

MUTILADO

Retratos Timbre-post

Excellentes para circulares, convites, ou simplesmente para cartas á amigos, committentes, correspondentes etc. etc.

100 folhas de papel de peso pantalão ou não com retrato em cada uma 20$000
50 ditas dito etc. 15$000
25 ditas dito etc. 10$000

Specimens na livraria franceza á rua do Crespo. Recebem-se encommendas e fazem-se os retratos na *Photographia Imperial* á rua do Cabugá n. 18, unico estabelecimento photographico desta cidade que tem todos os apparelhos necessarios para este trabalho.

CABELLEREIRA

Mlle. Marie Lavergne, modista em cabellos, recentemente chegada de Paris, tendo comprado ao Sr. João Godofredo Pinto, o seu estabelecimento de cabellereiro a rua Primeiro de Março n. 14 (antiga do Crespo) offerece os seus serviços ás Exmas. Sras. desta bella cidade para os misteres de sua arte ; o seu estabelecimento está provido de habeis artistas para a boa execução de qualquer obra e corte de cabellos. Faz os penteados em seu estabelecimento por metade do preço do que está estipulado para quando for chamada a residencia das Exmas. senhoras.

O respeitavel publico encontrará em seu referido estabelecimento um bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos mais acreditados fabricantes, assim como flores artificiaes, objectos de phantasia, modas, etc. etc. e vende tudo por preços commodos, pois recebe directamente da Europa. O seu estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

Pharmacia

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de pharmacia : na rua Duque de Caxias numero 89.

— A companhia Recife Drainage precisa de um bom ferreiro : a tratar em suas obras, nas Cinco Pontas, com o Sr. Carey.

— Madamesella Marie Lavergne, successora do Sr. Godofredo, tem estabelecido a seguinte tabella para os penteados : preço de 4$000 por cada um, sendo feito na residencia das Exmas. senhoras e 2$ em seu estabelecimento ; mensalidade de 100$ para penteado diario na residencia de suas Exmas. clientes e de 50$ em seu estabelecimento. Os penteados de noiva será pelo preço que se convencionar. Por cada coque que lhe for entregue para ser penteado receberá 1$500 de seu trabalho, que será executado com toda a perfeição e presteza : na rua 1º de Março n. 14, antiga do Crespo.

— Aluga-se por commodo preço o 1º andar do sobrado da rua do Commercio n. 17, o qual torna-se recommendavel para escriptorio ou outro qualquer estabelecimento pela sua localidade e boas accommodações : a tratar na rua da Madre de Deos n. 28.

Offerece-se uma mulher para casa de homem solteiro : quem precisar dirija-se e Olinda, rua do Amparo n. 13.

Aluga-se

A casa n. 7, á Passagem da Magdalena : á tratar com J. I. de M. Rego.

ENSINO DE PREPARATORIOS SEGUNDO O NOVO PROGRAMMA PARA EXAMES.

O professor Torres Bandeira tem resolvido abrir, para os moços que se preparam para a Faculdade de Direito, além dos cursos de philosophia, de rethorica e poetica, e de geographia e historia, um curso especial de lingua portugueza ; e, em relação ás senhoras, a cujo ensino tambem se dedica, igualmente se propõe dar lições de lingua portugueza, de lingua franceza e de geographia.

MORA A' RUA DOS MARTIRIOS N. 2, 2.º ANDAR.

AVISO

Aluga-se ou vende-se o sitio denominado Olho de Vidro em Parnameirim, o qual tendo boa casa de vivenda, que se acha limpa em estado de ser habitada, e ficando perto desta cidade e a margem da via-ferrea de Apipucos, offerece excellentes commodidades : quem pretender comprar ou alugar, dirija-se á rua do Aragão n. 13, ou Duque de Caxias n. 43, loja.

Sociedade FFF
22 DE NOVEMBRO

CHAPELEIRO.

Precisa-se de um official de chapeleiro que entenda do officio : na rua do Barão da Victoria numero 34.

Tras asso

Traspassa-se uma pequena hypotheca de 400$ a juro de 2 0/0, na casa da rua de S. Miguel, freguezia do Afogado n. 75 : o pretendente dirija-se á casa de banhos do Recife.

Attenção

Na Soledade, principio do Caminho Novo, junto a estação dos trilhos urbanos de Apipucos, casa n. 49, se precisa alugar uma escrava que não tenha vicios para serviço externo.

Dinheiro a juros.

Dá-se a juros de 2 0/0 a quantia de 3:000$000 sobre hypotheca em predio de maior valor : quem pretender dirija se a esta typographia que se dirá quem é.

COMPRAS.

— Compra-se uma prensa que sirva para espremer cajú : na rua do Capibaribe n. 32.

VENDAS.

Para baptisados.

No Bazar Victoria a rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova, vende se ricos vestuarios completos de cambraia infestada para baptisado, ditos de fustão e de alpaca guarnecido de seda para meninos de 2 a 6 annos, e vestidinhos de fustão enfeitados para meninas, chapéos de seda e de outras qualidades para o menor.

— No Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova, vende se camisas e ceroulas de flanella proprias para banhos.

— O Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova recebeu cruxifixos de marfim proprios para oratorios, e livros de missa com capa de madreperola.

Celindro

Vende-se um celindro inglez bom, por commodo preço : na rua dos Pescadores n. 1.

Pedras para vender

65. Marmores de differentes dimensões.
Sendo :
« Comprimento do maior 11 palmos.
Dito menor 16 pollegadas.
« Altura do mais grosso, 2 palmos e 1/4.
Dito do mais delgado, 9 pollegadas.
« Superficie do mais largo, 4 1/2 palmos.
Dito do menos largo, 12 pollegadas.

A' tratar com Domingos Henrique de Oliveira á rua do Crespo n. 13.

CEMENTO

O verdadeiro Portland : só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

2:500

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 5, botinas de ns. 20 á 31, proprias para creanças.

A 16$000 cada um

Bornous para senhora, os mais modernos que tem vindo a esta praça, além de outras fazendas proprias para a festa, como sejam as seguintes : Madapolão francez fino, cambraias Victoria e com barra, percales, cretones, chitas finas, Bareges, lãas, fustões, casemiras, brins brancos e de côres de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vende barato, só com a vista : na rua Direito n. 55.

Folha de Flandres,
Chumbo e estanho
Enxadas d

A rua da Cadeia, armazem de Silva Barroca.

VINHOS

Cunha Irmãos & C. em seu armazem na rua da Madre de Deus n. 34, teem para vender de marcas accreditadas e por preços commodos :

Vinho do Porto de Pasto em barris de quinto e decimos.
Dito do dito fino em barris de dito dito.
Dito do dito fino em ancoretas encapadas.
Dito do dito de todas as qualidades em caixas de duzias.

Especialidade

Chegou uma pequena remessa de vinho do Porto em caixas de duzia proprio para meninas ou pessoas doentes.

Vende-se

arreios para carros, guarnecidos de metal do principe, com retranca para dous cavallos : no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Calçados baratos

Botinas de cores bordadas para senhora a 5$, ditas enfeitadas a 5$, ditas gaspiadas a 5$, ditas pretas gaspiadas a 4$, botinas de cores e pretas para meninas a 3$, botinas para homem a 8$, 10$ e 12$: na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Arantes.

Aos senhores funileiros

Vende-se em porção e a retalho caixas de folha de Flandres e estanho, tudo de muito boa qualidade e a preço commodo : na rua Marcilio Dias n. 31, antiga rua Direita, armazem.

Pelo custo para liquidar

Vende se pelo custo, para fechar contas, papel pintado e dourado com primorosos desenhos de differentes qualidades e gostos, proprios para forrar salas, gabinetes e capellas, etc. Agora póde qualquer pessoa ornar as paredes de sua casa, certos de que a importancia a despender será igual a que se gastaria mandando-a simplesmente caiar: na travessa da Madre de Deos n. 14, armazem do Candido Alberto Sodré da Motta & C.

— Vende-se uma casa muito boa com 2 salas, 5 quartos, copiar, cozinha fóra, cacimba de boa agua, grande quintal todo murado, em chãos proprios, na Capunga-nova, rua das Creoulas, com portão ao lado ; um terreno com uma pequena casa dentro, cujo terreno tem 60 palmos de frente e 300 e tantos de fundo, assim como o terreno tem já alicerces feitos na frente para tres casas e um oitão, na rua das Pernambucanas junto a casa da venda ; este terreno é foreiro : trata-se na rua Nova n. 35.

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las ; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado.*

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia : a quantidade é pequena, por tanto á ellas antes que se acabem.

Com o publico em geral.

Objectos para luto ! !

Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos, acaba de receber á Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de receber novidades ! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie ! porém sempre decla ra as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, descrever mais é massante....

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

BAZAR VICTORIA

N. 2 — Rua do Barão da Victoria — N. 2
Antiga rua Nova

Amaral Nabuco & C. convidam a seus amigos e freguezes para virem ver um completo sortimento que acabam de receber :

Vestido de blonde com véo e grinalda para noivas.
Ditos de filó de seda bordado de côres.
Ditos de chita, de cassa e de ganga, com todos os enfeites necessarios.
Ditos de lãa com listras de seda.
Meias finas de algodão, abertas para senhoras.
Sabidas de bailes e bournoux de casemira.
Basquina de seda preta.
Colxas de seda, de lãa e seda e de fustão para cama.
Fronhas de labyrintho e bordadas.
Luvas de pelica, brancas, pretas e de côres, para homem e senhora.
Leques de madreperola, marfim, sandalo, osso. e madeira, os mais modernos que se pode desejar.
Album de madreperola, marfim e chagrim para retratos.
Stereoscopos com vistas de paisagens, etc.

E um completo sortimento de carteiras e livros de lembrança de marfim, madreperola o tartaruga, e outros muitos objectos de gosto, proprios para presentes, que se vende por preço commodo neste estabelecimento.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam : Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue ; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana.

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

AOS AMANTES
Do bom

Todo este annuncio annuncio é especialmente dirigido aos amantes do bom, elles devem dirigir se a confeitaria doCampos a rua do Imperador n. 24, onde encontrarão sempre acepipes de innumeras qualidades

Assim como :
Chá da India o mais superior.
Chocolate em pó e em páo.
Amendoas confeitadas e confeitos.
Rticas caixinhas com ditas proprias para presentes
Pastelaria a todas as horas, etc.
Fiambres inteiros e ás libras.

Emfim para se poder saber o que acabamos de dizer só indo pessoalmente á
Confeitaria do Campos.

ALCATRÃO.

Vende-se o verdadeiro alcatrão da Suecia proprio para encerados : no armazem bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

A 7$000

Chapeos de castor brancos a 7$, os quaes sempre se venderam a 14$: na rua do Barão da Victoria n 44, em casa de J. Christiani.

A 1$500 e 2$000

Chapéos de palha inglezes a 1$500 e 2$: na rua do Barão da Victoria n. 44, em casa de J. Christiani.

Bazar Universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA
(Outr'ora Nova) n. 22

Acaba de ser despachado para este estabelecimento um grande e variado sortimento de brinquedos para crianças, muitos dos quaes ainda não vistos nesta cidade, e recommendaveis por suas elegancias e exquisitices :

Bem como encontra-se no mesmo estabelecimento um completo sortimento de machinas para costura, de todos os autores conhecidos, e por modicos preços. Cadeiras de virne para homens, senhoras e meninos : Esteiras para forrar salas, sendo brancas e encarnadas, camas de ferro de todas as qualidades e preços. Cadeiras americanas para repouso, espelhos de todos os tamanhos para ornatos de salas ; e muitos outros artigos.

— Vende-se, e recebe-se em pagamento apolices da divida publica, um sobrado de dous andares tendo 34 janellas com vidraças, 8 portas almofadadas tambem com vidraças, 3 varandas de ferro, 5 portas para a rua, quintal murado, cacimba, banheiro, 1 portão de ferro e outro de madeira, 5 salas, sendo 2 forradas a papel e coberto o soalho com esteira, 2 gabinetes tambem forrados a papel e o soalho coberto a esteira, 6 quartos, mais 3 salas e 1 gabinete no pavimento terreo, sito á rua da alfandega na capital do Rio Grande do Norte : a tratar com o proprietario Domingos Henrique de Oliveira nesta praça á rua do Crespo n. 13.

A declarada casa acha-se alugada ao governo imperial e serve de palacio do Exm. presidente daquella provincia, alugada a razão de 2:000$ por anno pagos mensalmente e com as condições de vigorar o contrato até quando se construir casa especialmente para palacio da presidencia, ou seja mudada a capital ; fazendo entretanto o governo á sua custa todas as obras de augmento, conservação e asseio de que precisar o edificio, contrato que foi approvado pelo ministerio dos negocios do imperio, aviso de 15 de dezembro de 1870 abaixo transcripto.

5ª secção—Ministerio dos negocios do imperio—Rio de Janeiro 15 de dezembro de 1870. — Illm. Exm Sr.—Communico á V. Exc. para os devidos effeitos, que foi approvado o contrato de arrendamento do predio que serve de palacio dessa presidencia, celebrado pelo antecessor de V. Exc. em data de 25 de maio de 1869, tendo já sido posto a disposição de V. Exc o necessario credito para occorrer ao pagamento dos respectivos alugueis no corrente exercicio.

Deos guarde á V. Exc.—João Alfredo Correia de Oliveira—Sr. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.

Cabriolet

Vende-se um excellente cabriolet de 4 rodas por preço commodo : na rua da Florentina n. 14.

Xarope de fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhos, bronchites, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, a ninguem ha que a desconheça.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO.
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

CHITAS
A 240. 260 e 280

Chitas claras e escuras a 240, 260 e 280 o covado, cambraias de côres a 240 o covado : na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 23.

Botica

Vende-se a botica da rua de S. Bento, na cidade de Olinda : á tratar na mesma.

4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte :

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços :

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 49

E. A. Deouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

Soares Primos

no seu escriptorio á rua do Vigario n. 17, vende-se o seguinte por preço commodo :

Chapeos de velludo para senhora.
Ditos de massa para homem.
Ditos amazonas para senhora.
Camas francezas de amarello.
Cadeiras pequenas para menino.
Galões e obras de palheta.
Linha de Roriz em maços.
Retroz preto e de cores.
Uma mobilia de Mogno.
Vinho fino do Porto em ancoretas.
Dito dito em caixas.

FOLHINHAS PARA O ANNO DE 1872

As festividades são indicadas para o bispado de Pernambuco. As horas das marés, o nascer do sol, eclipces, etc. (60 pags.), são exactamente calculadas para Pernambuco : Indicações estas, que não se encontram nas folhinhas impressas no Rio de Janeiro.

O PREÇO E' DE 400 RS. CADA UMA.

Constam das seguintes variedades :
ANEDOTICA
Consta de cincoenta anedoctas inéditas, illustradas com numerosas estampas.
COMMERCIAL
GUERRA FRANCO PRUSSIANA
GUERRA DO PARAGUAY
RELIGIOSA

FOLHINHA DE PORTA Rs. 160

Uma folha contendo a folhinha e o kalendario.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

Ou memento diario para 1872.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de

Rs. 2$000

Com meia folha em branco para cada dia do anno.

Livraria franceza

VENDE-SE

Chumbo de munição a retalho, qualquer 24$ com desconto.

Cera em vellas, a 1$400 por libra.
Linha de roriz e retroz.
Na rua do Vigario n. 19.

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

APROVEITEM

Azeite doce francez em caixas de uma duzia.
Vinho Bordeaux—S. Julien—muito superior.
Chá perola superior, em caixas de 80 libras.
Brins e brinzões da Russia.
Algodão inglez proprio para saccos.
Garrafões com superior sagú.
Caixas com sêbo do Porto.
Enrofar muito bom. em caixas.
Côlla superior da Bahia.
Papel de côres em fardos de 10 resmas.
Copiadores de cartas, grandes.
Caixas de conservas em meios frascos.
Boiões de palho proprias para doces, completo sortimento.
Chapéos do Chile.
Ditos de Manilha.
Fio de vella superior.

Para ultimar facturas, José Maria Palmeira, no largo do Corpo-Santo n. 4, 1º andar, tem resolvido vender com consideravel abatimento as mercadorias acima descriptas. Se querem pechinchar aproveitem.

Vende-se

uma casa de taipa em perfeito estado com um sitio contendo 200 palmos de frente e 700 de fundo, com arvoredos de fructo, na antiga estrada de Agua-Fria, ficando perto da estação do mesmo nome : a tratar na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

ILEGÍVEL

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam :

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulseira e laço para o cabello.
Bonitas bolsinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

enfeitados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim :

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS

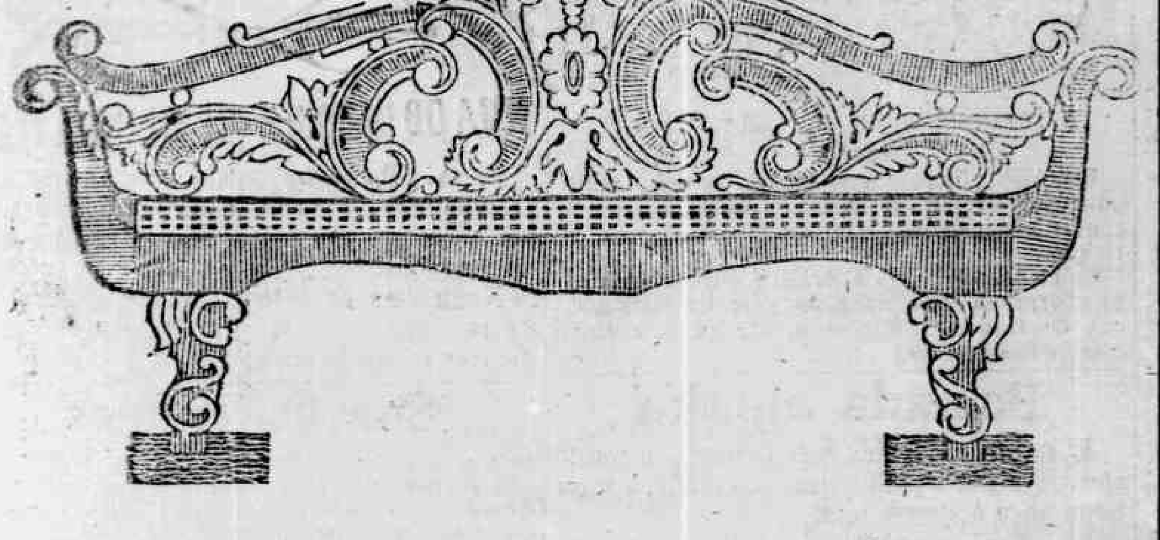
A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo :

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo :

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem : ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam :

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgurão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Ch chenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crêpe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos córtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinchas extraordinarias, como sejam :

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da India, malas para viagem, transparentes, etc., etc,

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer : vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C. : rua Larga do Rosario 34.

Manteiga ingleza.

Vende se a 800 rs. a libra e 1$760 o kilo : na rua de Pedro Affonso n. 1, antiga rua da Praia.

TÃO BARATO
E de tanta utilidade

O alcatrão de verniz do gaz, serve para matar formigas, applicado as madeiras preserva-as do cupim, da acção do tempo e da humidade do chão e duplica tambem a duração das mesmas madeiras dentro d'agua, e no ferro conserva-o annos como novo, vende-se a 700 rs. a canada, preço justamente da fabrica : no armazem da bolla amarella, no oitão da secretaria de policia.

PECHINCHA
A 3$000
Paletots de alpaca lisa.

Está em liquidação uma pequena porção de paletots de alpaca de todas as cores e de diversos feitios, e vende se a escolher a 3$ cada um para liquidar : na loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40.

— Vende-se um braço de balança grande e um dito de balança pequena, e juntamente um marco de pesos de metal, sendo o peso maior de 5 kilogrammas, e o mais pequeno de 1 gramma : a tratar na rua da Santa Cruz n. 1.

...ão de mais cabellos brancos. Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES. de

Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recommendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na PHARMACIA E DROGARIA DE Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C
34—RUA LARGA DOROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões ; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos voltéados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa superior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Alcatrão de guyat
LICOR CONCENTRADO E TITULADO

E' um poderoso remedio contra as seguintes molestias : bronchites, catarrhos pulmonares, tosse, rebeldes defluxos, irritação de peito, males da garganta, phtisica pulmonar, deyts pesia, catarrho de bexiga, molestia de pelle, perda de cabellos, purgações antigas e recentes, etc., etc.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10

ODELON DUARTE
Cabelleireiro

Recebeu um grande e variado sortimento de coques de tranças e cachpaines que vende pelo baratissimo preço de 20$, 25$, 30$ e 35$, chegados pelo ultimo vapor : na rua da Imperatriz numero 82.

Cal de Lisboa

Cal nova chegada hoje pelo *Lua I*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

CAVALLO.

Vende-se um cavallo bem andador : á tratar na fabrica de sabão em Fóra de Portas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE
FAZENDAS BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colleirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$550 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA Pharmacia e drogaria DE Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE :
COGNAK HENNESSÃ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS DE Todas as qualidades
N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.º andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.
Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.
Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.
Ditos de velludo para senhora.
Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.
Ditos armados para militares.
Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

— D. Anna Francisca da Fonceca Pimenta pretende vender a olaria denominada Taquary, no todo ou retalhando o terreno ; assim pois quem pretender dirija-se a annunciante na estrada nova do Caxangá para contratar, afim de que com dados certos possa obter licença do juiz de orphãos para dita venda, visto ter sua filha menor, parte em dita olaria.

CHAPÉS DO CHILE

Vende-se, para acabar, por menos preço do que em outra qualquer parte : á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Semento portland

o mais novo que ha neste mercado, em barricas grandes de 12 arrobas, arquiadas de ferro e bem acondicionadas : no trapiche Guerra no Recife.

Libras sterlinas

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Pela metade

de seu valor vende-se um bonito cavallo rudado apatacado, muito novo, andador de baixo á meio ; no caes do Ramos n. 30.

A FLOR DE OURO
E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as collumnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam : brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 11; 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, ditas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa ; como sejam : brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas. familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

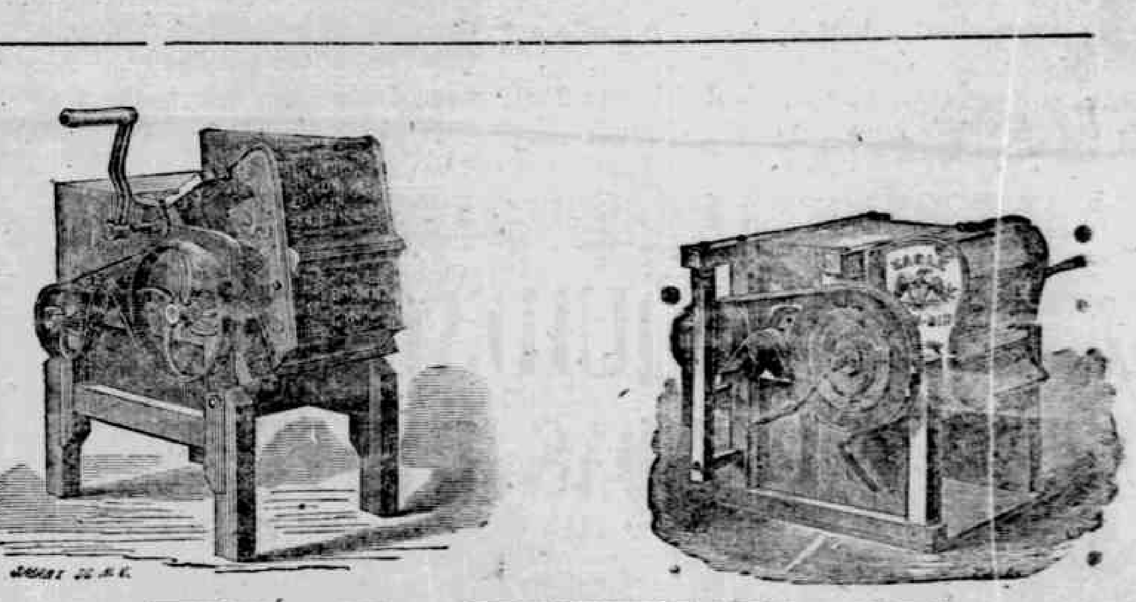
O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos dispendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia não é verdade ?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PÓDE COMPETIR

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)



BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento ; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores ; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais :

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores da Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, robins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 2$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lã lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós. princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS
Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO
Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMAO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

JOIAS

José de Souza Soares & C., vendem em seu Bazar á rua do Barão da Victoria n. 50, um especial sortimento de joias, de ouro por resumidos preços. Recommendamo-las ao bello sexo pernambucano.

Capsulas raquim

As capsulas do raquim tomam se com a maior facilidade, e não causam a menor indisposição do estomago. E' o medicamento do mais salutar effeito nas gonorrheas chronicas ou recentes.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C,
SUCCESSORES DE J A. PINTO
40—RUA LARGA DO ROSARIO—40
(Junto ao quartel de policia.)

AVARIADO.

Chitas finas escuras com toque de avaria a 6$ e 7$ rs. a peça ou 200 rs. o covado: na rua 1° de Março n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 24.

Xarope peitoral de James

Unico deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., 57 rua do Duque de Caxias numero 57.

Mme. Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL;
De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO N° 4

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
EM
LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ás Exmas. familias, (amigas da economia domestica) que até ao fim do anno ratam de liquidar pelo maior-preço que derem as fazendas seguintes:

Um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e tamanhos, tanto para meninos como para homens.

Uma grande porção de lãazinhas, bareges, alpacas lisas e lavradas de todas as côres, e vendem-se muito baratas para acabar.

Uma grande porção de cassas de côres, e organdys, tanto miudinhas como graúdas, muito fixas em côres e muito finas, e vendem-se por preço barato para acabar.

Bonito sortimento de sedinhas lavradas de côres, e poupelinas, setim branco, poupelina branca lavrada, gorgurão de sêda de côr para vestidos, azul claro e côr de onza.

Uma grande quantidade de lenços de esguião já abainhados, maiores e pequenos pelo mesmo preço dos de algodão.

Uma porção de costumes para meninos de 4, 5 e 6 annos, de alpaca muito fina, todos forrados, e delicadamente enfeitados por preço muito barato.

Grosdenaples preto em quantidade de 1$600 para cima.

Uma grande quantidade de camisas de linho para homens e para meninos, tanto inglezas como francezas, com collarinho e sem elle, aberturas bordadas, collarinhos, punhos, e uma grande porção de gravatas e mantas de todos os preços, collarinhos de papel para meninos e homens, tudo por preço baratissimo.

Podemos asseverar que temos um completo sortimento detodas as qualidades de fazendas, e não especificamos todas, para não tornar o annucio enfadonho.

A VISTA FAZ FÉ
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atteste de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores fabricantes estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assas proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas basta-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nestas extrações.

Occorre aqui dizêr que, para copiar importa nesta intelligencia e habilidade, sem o que a menor uma não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Quanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, porque esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tel-a em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

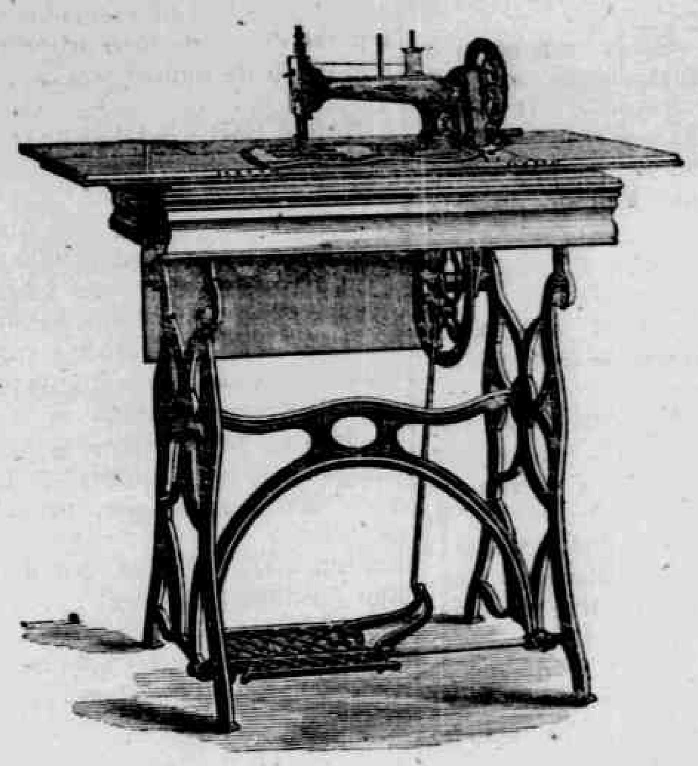
Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo á tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)



GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS!
MACHINAS DE COSTURA
DE
Singer Manufacturing C.

90$000	Machinas	Para	Familias
90$000	Machinas	Para	Familias
90$000	Machinas	Para	Familias
90$000	Machinas	Para	Familias
100$000	Ditas	Com	Tampa
100$000	Ditas	Com	Tampa
100$000	Ditas	Com	Tampa
100$000	Ditas	Com	Tampa
105$000	Brasileiras	Toda	Costura
105$000	Brasileiras	Toda	Costura
105$000	Brasileiras	Toda	Costura
105$000	Brasileiras	Toda	Costura
100$000	Machinas	de	Manivella
100$000	Machinas	de	Manivella
100$000	Machinas	de	Manivella
100$000	Machinas	de	Manivella
115$000	Machinas	Para	Alfaiates
115$000	Machinas	Para	Alfaiates
115$000	Machinas	Para	Alfaiates
115$000	Machinas	Para	Alfaiates
115$000	Machinas	Para	Sapateiros
115$000	Machinas	Para	Sapateiros
115$000	Machinas	Para	Sapateiros
115$000	Machinas	Para	Sapateiros
145$000	Machinas	mesa de	Extenção
145$000	Machinas	mesa de	Extenção
145$000	Machinas	mesa de	Extenção
145$000	Machinas	mesa de	Extenção
130$000	Machinas	Para	Chapelleiros
130$000	Machinas	Para	Chapelleiros
130$000	Machinas	Para	Chapelleiros
130$000	Machinas	Para	Chapelleiros

Unico agente
(Note-se bem ao numero) W. H. Chapman. (Note-se bem ao numero)
29 RUA DO IMPERADOR 29

LIQUIDAÇÃO E MUDANÇA
Rua Duque de Caxias n. 82
(ANTIGA DO QUEIMADO)

Faria & Gomes, estabelecidos á rua Duque de Caxias n. 82, pretendendo realisar a mudança de seu estabelecimento para a rua do Livramento n. 20, até 31 de dezembro do corrente anno, resolvem fazer uma liquidação geral das fazendas existentes em seu citado estabelecimento, expondo-as desde hoje a concorrencia publica, mediante preços os mais resumidos possiveis.

Fazer a descripção minuciosa dos valores e qualidades de todas as fazendas que existem no estabelecimento, sobre ser fastidioso seria enfadonho, por isso, pedem os annunciantes a todos quantos estiverem na carencia de fazendas bôas, bonitas e baratas, o favor de apparecerem em sua loja á rua Duque de Caxias n. 82, na intenção de comprarem qualquer fazenda por metade de seus primitivos valores, e na religiosa certeza de que serão bem servidos, apezar de não serem aqui annuciadas em estylo seductor e faceto as vantagens que desta liquidação deverão resultar, no interesse de todos quantos quizerem comprar, por pouco dinheiro, boas e excellentes fazendas.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 82

MUTILADO
ILEGÍVEL

apolices contratadas com antecedencia de dous annos pelo menos, e se acharem em vigor no ultimo dia do periodo balanço, não tendo sido extinctas nem tendo passado de uma para outra cathegoria.

Por excepção á primeira parte serão admittidas no primeiro balanço, da companhia as apolices que tiverem completado um anno de duração.

§ 7.º Este interesse nos lucros não dá aos interessados o direito de impugnarem ou de qualquer fórma contestarem o modo da partilha e a parte das despezas de administração attribuida a cada cathegoria, uma vez tudo approvado pela commissão de contas.

§ 8.º Cada interessado póde dispôr do lucro que lhe tocar, de qualquer dos seguintes modos:

1.º Embolsando a sua importancia em dinheiro.

2.º Fazendo-se reducção equivalente segundo as tarifas, nos premios annuaes que tem a pagar.

3.º Fazendo-se augmento equivalente segundo as tarifas, no capital ou renda segurada.

Este terceiro modo porém, depende da approvação da gerencia, quanto aos interessados de 1ª cathegoria.

§ 9.º Na falta de participação dos interessados da 1ª cathegoria dentro de seis mezes depois de feita a partilha, entende-se que querem a reducção da annuidade se o seguro é a premio annual, ou o embolso se é remido.

§ 10. Na falta de participação dos da 2ª cathegoria no mesmo praso, entende-se que querem o augmento dos capitaes ou rendas seguradas.

§ 11. E' licito á companhia contratar seguros sem participação dos contratantes nos lucros, por convenção com a parte em relação de premios.

§ 12. Feita a separação das quotas designadas, comparando os valores restantes com o fundo effectivo afferente a esses valores, isto é, o capital formado pelos premios de seguros, excepção feita do capital social primitivo ou de reserva; assim se avaliará o lucro ou prejuizo da companhia.

O resto como se acha no artigo.

Continuaram hontem os exames da escola de marinha, que deram o seguinte resultado:

1ª cadeira do 3º anno.—Aspirantes: Justino de Souza Franco, approvado plenamente, grão 8; Augusto Teixeira Mendes, idem, grão 7; Jeronymo Ferreira das Neves e Candido dos Santos Lara, simplesmente, grão 4; e em observatorio: Justino de Souza Franco, plenamente, grão 9; Augusto Teixeira Mendes, idem, grão 7; Jeronymo Ferreira das Neves, simplesmente, grão 4; e Candido dos Santos Lara, idem, grão 2.

2º anno, physica.—Aspirantes: Augusto Fructuoso Monteiro da Silva e Joaquim José Dias de Aguiar, simplesmente, grão 5; Francisco dos Santos Matta e Emilio Carvalhaes Gomes, idem, grão 2.

Cadeira 1º anno.—Aspirantes: Francisco Marques Pereira e Souza, plenamente, grão 9; José Martins de Toledo, idem, grão 9; José Martins de Toledo, idem, grão 6; Francisco Corrêa da Camara e José Joaquim de Oliveira Sobrinho, idem, grão 7.

O Sr. Joaquim da Costa Leitão, portuguez, de 20 annos de idade, e caixeiro dos Srs. Guerreiro Lima & C., á rua da Alfandega n. 20, tentou hontem, ás 10 horas da manhã, suicidar-se dando em si dous golpes com um facão, sendo um no alto da cabeça.

Promptamente accudiram os Srs. Drs. Paula Costa e Costa Freire, que lhe prestaram todos os soccorros, e ha esperança de salva-lo.

Andava, havia dias, Leitão muito melancolico, e comquanto não indicasse motivo algum de desgosto, declarou, depois de ferido, que estava aborrecido da vida e desejava morrer.

O subdelegado da freguezia tomou conhecimento do facto.

— 12 —

Recebemos hontem ás 7 horas da noite pela estação central, os seguintes telegrammas:

« 2 *horas*.—O vapor *Jupiranã* incendiou-se na altura da Praia do Furado, salvando-se o commandante, 10 praças, o 2º machinista e 3 praças do corpo de policia; ignora-se o que é feito dos restantes passageiros e tripolação.

« 3 *horas*.—Sabe-se que foram salvos os restantes. O mestre do hiate *S. Gonçalo* diz ter passado das 7 para as 8 horas da manhã e avistado o vapor incendiando-se e que estavam na Praia do Furado alguns passageiros que se suppõe serem os restantes que ficaram a bordo. »

Hontem, anniversario da chorada morte do Sr. D. Pedro V de Portugal, a Caixa de Soccorros de D. Pedro V fez celebrar no templo de S. Francisco de Paula exequias solemnes por alma daquelle monarcha de saudosa memoria. A igreja estava ornada com grande pompa funeraria. Pontificou o monsenhor Felix Maria de Freitas Albuquerque, pregou o Sr. conego Monte Carmello, e a orchestra foi organisada e regida pelo maestro Raphael Coelho Machado.

Uma prova da veneração em que é tida a memoria do rei tão prematuramente arrebatado pela morte, está em que todos quantos concorreram com o seu contingente para esta funebre funcção, prestaram gratuitamente os seus serviços.

Por parte do Brasil assistiram os Srs. presidente do conselho e ministro da justiça, estrangeiros e marinha, o D. abbade de S. Bento, priores e representantes de todas as ordens terceiras, altos funccionarios e muitas pessôas distinctas, concorrendo tambem grande numero de portuguezes, entre os quaes os Srs. ministro, secretario de legação e consul daquella nação, as directorias da caixa de soccorros e outras sociedades portuguezas, o Sr. conde da Estrella e muitos outros.

Reunidos hontem vinte e dous accionistas desta companhia Alagoense, representando 1,695 acções, foi designado para a presidencia o Sr. Corrêa Leite, o qual em seguida mandou ler a acta da reunião que teve lugar no dia 26 do mez passado; á vista, porém, das ponderações feitas pela directoria, a assembléa resolveu que são irritas e nullas as resoluções nella tomadas.

Entrando em discussão o relatorio da directoria, cuja leitura foi dispensada, nella tomaram parte diversos accionistas, concluindo por votar-se, se convem ou não liquidar a companhia. A assembléa resolveu negativamente, por maioria de votos.

Tendo a directoria resignado os seus lugares, procedeu-se a eleição de nova directoria, recolhendo-se e apurando-se 46 cedulas, representando 1,165 acções, e verificou se terem obtido maioria de votos os Srs. Francisco Pinto de Mello, Joaquim Carvalho de Miranda e João Brignoli, os quaes foram reclamados directores, levantou-se em seguida a sessão.

Tendo mettido caldeiras novas, melhorado todo o seu machinismo, forrado e pintado, o vapor *Santa Maria* fez hontem a sua experiencia, vencendo trinta e oito minutos a distancia de Santa Cruz á Rasa, o que dá uma marcha de mais de treze milhas por hora.

Possue este vapor bôas accommodações para cerca de setenta passageiros de primeira classe. A sala de jantar e recreio é espaçosa, clara e fresca, e, como em geral todo o navio, recommenda-se pelo asseio, e está pintada e decorada com gosto. O tombadilho, que occupa toda a largura do barco, offerece um agradavel passeio. Destina se este vapor a continuar na carreira de Santos, em que o seu commandante já é bem conhecido pela affabilidade com que trata os seus passageiros.

Hontem ao entrar a barra o vapor *Paulista* procedente do porto de Santos, foi ao seu encontro uma barca da companhia Ferry, fretada por estudantes das academias desta capital, os quaes com uma banda de musica e soltando foguetes, iam receber os seus collegas, em numero de cerca de 60, da academia de S. Paulo.

Depois de terem levantado vivas a nação brasileira, á mocidade academica e outros, e comprimentado seus collegas, vieram todos para terra, onde se repetiram os vivas durante o trajecto feito por diversas ruas da cidade.

Apoz estas demonstrações proprias de uma mocidade enthusiastica, os academicos dispersaram-se tranquillamente no largo de S. Francisco de Paula.

O resultado dos exames da primeira cadeira do terceiro anno da escola central foi o seguinte:

Approvados plenamente com o grão 8, Carlos Luiz de Saules, Fabio Hostilio de Moraes Rego, Manoel de Saldanha da Gama e Jeronymo de Castro Abreu Magalhães; com o grão 7, Antonio José de Mello e Souza, Godofredo José Furtado, Heitor Sobral Pinto Cavalcanti de Albuquerque, Aarão Leal de Carvalho Reis e Candido Gonçalves Gomide, com o grão 6, João Sabido Damasceno, Francisco José de Freitas, Luiz Sobral Pinto Cavalcanti de Albuquerque, João Gonçalves de Araujo e Francisco Theresio Porto Netto.

Approvado simplesmente com o grão 5, José Maria Mendes Gonçalves.

Houve um reprovado.

Os da primeira cadeira do sexto anno foi o seguinte:

Approvados plenamente com o grão 9, Francisco de Paula Bicalho, Joaquim Galdino Pimentel, José Americo dos Santos, e Rodrigo Ribeiro de Oliveira e Silva; com o grão 8, Antonio Placido Peixoto de Amarante, Affonso Pires de Carvalho e Albuquerque, Abel Ferreira de Mattos, Innocencio Galvão de Queiroz, Guilherme Augusto de Souza Leite, Agostinho da Silva e Oliveira e Emygdio Adolpho Victorio da Costa; com o grão 7, Francisco Xavier Gomes, Alvaro Nunes Pereira, José da Cunha Barbosa Filho, Manoel Tavares de Aquino Junior e Luiz Betim Paes Leme; com o grão 6, Carlos Augusto Osorio Bordini, José Augusto dos Santos Matta, Luiz Arnaud Ferreira de Mattos, Frederico Ferreira da Silva Santos e Arthur Rodrigues Torres e Alvim.

Approvados simplesmente com o grão 5, João Caldeira de Alvarenga Messader e Joaquim José de Almeida Pernambuco.

Continuaram hontem na escola de marinha os exames do respectivo curso, os quaes deram o resultado seguinte:

Primeira cadeira do terceiro anno.—Aspirantes: Manoel Rodrigues Cajado, approvado plenamente grão 7; Arthur Indio do Brasil e Silva, simplesmente grão 6; Alberto Saladino Figueira de Aguiar, idem grão 5; José Lopes Pereira Bahia Junior, idem grão 3.

Em observatorio; Manoel Rodrigues Cajado, simplesmente grão 6; Alberto Saladino Figueira de Aguiar e Arthur Indio do Brasil e Silva, simplesmente grão 4; José Lopes Pereira Bahia Junior, idem grão 2.

Segundo anno (physica.) — Aspirantes: Justiniano de Oliveira Souza e Mello, approvado simplesmente grão 5; Henrique Christiano Braune, idem grão 4; Affonso Henrique Nina e Godofredo Silveira da Motta, idem grão 3.

Cadeira do primeiro anno.—Aspirantes: Antonio Gonçalves de Farias, distincção; Francisco de Paula Duarte Souza e Alexandre Baptista Franco, approvados simplesmente grão 6; Antonio José Gonçalves Junior, idem grão 3.

No externato do imperial collegio de Pedro II, o resultado dos exames do primeiro anno, que terminaram hontem, foi o seguinte:

João Victorino da Silveira e Souza Filho, approvado plenamente em geographia e simplesmente em religião, historia sagrada, portuguez e arithmetica; Sebastião Augusto Pereira Guilhobel, plenamente em religião e simplesmente nas outras materias; Francisco Moreira Pacheco, Virgilio Ottoni de Araujo Maia, simplesmente em todas as materias; Luiz Paranhos da Silva Velloso simplesmente em portuguez e plenamente nas outras materias; Luiz Moreira dos Santos Braga, Manoel de Brito Vieira Pinto, Victor Pereira Guilhobel, Leopoldo José Pereira Leal e Paulo Julião Dujardim, plenamente em todas as materias; Luiz Bandeira de Gouvêa, plenamente em arithmetica e com distincção nas outras materias; Miguel Cabral Lopes Gama, com distincção em todas as materias.

Foram seis reprovados.

Continuam amanhã as provas oraes dos exames finaes portuguez e arithmetica do terceiro anno.

— 13 —

Houve hontem no Prado Fluminense corridas de cavallos extraordinarias, organisadas por amadores. Grande foi a concorrencia de povo que affluio a esse bello espectaculo.

Os cavallos todos eram montados por amadores. No 1º pareo correram quatro e venceu o *Fuzil*, rozilho calçado, natural do Rio da Prata, montado pelo Sr. tenente Agostinho Pinto de Sá. No 2º foi vencedor o *Attila*, lazão, tambem do Rio da Prata, montado pelo Sr. F. Corbett. Venceu no 3º o *Pachá* castanho, do Paraná, montado pelo Sr. tenente Schmit P. da Cunha, e no 4º o *Freischutz*, castanho, do Rio da Prata, montado pelo Sr. Urbano.

No 5º houve contestação entre o *Beija-flor* e *Bezouro*, decidindo o jury que ambos os cavallos tornassem á correr depois do 6º pareo. Chegada a occasião, não partio o *Bezouro*, e foi declarado vencedor o *Beija-flor*, garganttlho, do Rio da Prata, montando pelo Sr. E. Jones. A 6ª corrida foi ganha pelo *Vandort*, zaino, do Rio da Prata, montado pelo Sr. alferes Cesar Martins, do 1º regimento; e correndo por fim os vencedores, triumphou o *Freischutz*.

Os officiaes do 1º regimento de cavallaria offereceram ao seu commandante Justiniano Sabino da Rocha as medalhas que ganharam, uma de ouro e outra de prata.

Infelizmente deram-se algumas quédas de cavalleiros, sendo a mais séria a do Sr. tenente Carrere, do corpo policial. Transportado immediatamente para a cidade, foi confiado aos cuidados do Sr. Dr. Antonio Limoeiro, que lhe poz o competente apparelho.

— 14 —

Terminaram hontem na escola Central os exames da cadeira do 1º anno e continuaram os da 1ª cadeira do 3º e physica do 2º anno, os quaes deram o seguinte resultado:

1ª cadeira do 3º anno.—Aspirantes: Francisco José Vieira, approvado plenamente, grão 8; Francisco Antonio de Macedo e Cyrillo Gonçalves Negreira, simplesmente, grão 6; Candido Francisco Garrido Bellas Junior, idem, grão 4.

Em observatorio—Francisco José Vieira, plenamente, grão 8; Cyrillo Gonçalves de Negreiros, simplesmente, grão 5; Francisco Antonio de Macedo, idem, grão 4; Candido Francisco Garrido Bellas Junior, idem, grão 3.

2º anno (physica)—João Cordeiro da Graça, simplesmente, grão 3; Polycarpo Cesario de Barros, idem, grão 2. Houve dous reprovados.

Cadeira do 1º anno.—Aspirantes: João Antonio Soares Dutra, plenamente, grao 7; João Pereira Leite, simplesmente, grão 3; Augusto Guedes de Carvalho, idem, grão 2; Manoel Jacintho Pinheiro, idem, grao 1.

Principiam hoje os exames da 1ª cadeira do 2º anno.

— 15 —

De uma carta escripta pelo commandante do vapor *Jupiranã*, ao gerente da respectiva companhia, carta que nos foi obsequiosamente communicada, extrahimos o seguinte:

« No dia 10 do corrente, navegando pela altura do Furado, ás 4 1/2 da manhãa, appareceu algum fumo vindo da machina, salão de jantar e rancho; deitou-se alguma agua pelas portas da cobertura da caldeira de vante, julgando-se ser alguma meza que ardia; mas augmentou a intensidade do fumo, e abrindo-se um quartel da escotilha de proa, reconheceu-se que o fogo estava ateado e era tal a quantidade de fumo que não se pôde ver onde elle começara, nem foi mais possivel fechar a escotilha para abafar o incendio. Pela cor do fumo reconheci ser o fogo gerado nas carvoeiras e que se communicara ao porão.

« A's 5 horas já havia labaredas. Nesta afflicção tratou se de preparar os botes, mas infelizmente o melhor, ao tirar as voltas das talhas, foi-se embora; e dos dous que restavam, um a prôa foi arriado pelos marinheiros que se achavam á vante do fogo e para o outro de ré, que já tinha gente dentro e estava meio arriado, fui acautelar o dinheiro. Nesta occasião arriaram as talhas e achei me dentro delle, no mar, sem ter forquetas para remar.

« Os que ficaram á bordo seguiram em direcção á praia e encalharam na barra do Furado, onde se salvaram, não todos. Uns foram salvos pelo *Carez* e conduzidos á este porto. (S. João da Barra).

« Parti logo para o lugar do naufragio, onde cheguei no dia 11 á tarde, não encontrando os naufragos, que ja tinham sido conduzidos para Campos, por estarem muito maltratados. O vapor ardera todo, e estava um tanto distante na praia. »

A estas noticias temos de accrescentar que o passageiro do *Jupiranã*, que falleceu, chamava-se José Teixeira da Silva.

Terminaram hontem na escola de marinha os exames da 1ª cadeira do 3º anno, sendo approvados os senhores aspirantes:

Alfredo José de Abreu, plenamente, grão 7; João José da Silva e Souza, simplesmente, grao 6; Gustavo Antonio Garnier, idem, grão 3; Bento Corrêa da Camara, idem, grao 2; Ignacio José Godinho, idem, grão 1.

Em observatorio obtiveram todos as mesmas approvações.

Começaram os da 1ª cadeira do 2º anno, sendo approvados os senhores aspirantes:

Emilio de Miranda Ferreira Campello e Innocencio Marques de Lemos Bastos, plenamente, grao 9; José Lopes da Silva Lima Junior, simplesmente, grão 6, e Francisco dos Santos Matta, idem, grão 3.

Em physica—Aspirantes: Julio da Silva e Oliveira, José Gonçalves Leite, Otton de Carvalho Bastos e Alberto Jacintho Corrêa do Mattos, simplesmente, grão 1.

Hoje começam os da 2ª cadeira do 3º anno e de topographia e desenho respectivo do 2º anno.

No internato de Pedro II começaram hontem os exames de sufficiencia do 6º anno, sendo approvados com distincção em todas as materias, Francisco Teixeira de Miranda Acevedo; plenamente em todas as materias, Alfredo Alvares de Azevedo Macedo; plenamente em latim, francez, grego e philosophia e simplesmente nas outras materias, Geraldo Corrêa Barbosa Lima.

Houve um reprovado.

Começam hoje as provas finaes dos exames de geographia do 3º anno, e de francez do 4º do internato e externato, e os exames de sufficiencia do 6º anno do externato.

Na freguezia de Sant'Anna foram baptisadas como livres, no dia 12 do corrente, cinco crias da Sra. D. Rita de Carvalho Moraes, sendo duas de quatro annos de idade, duas de dous annos, e uma de 8 mezes.

DIARIO DEPERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE NOVEMBRO DE 1871.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem o vapor *Cruzeiro do Sul*, trazendo datas: do Rio da Prata 4º, do Rio de Janeiro 15, da Bahia 18 e de Alagôas 20 do corrente.

RIO DA PRATA.

— O governo oriental licenciara a guarda nacional, conservando apenas dous batalhões o 2 e 3. No respectivo decreto declara-se que esta medida que allivia os onus do thesouro, é tomada á vista da decadencia em que se acha o elemento da revolução; comtudo a folha acima mencionada censurando este desarmamento da unica força defensiva da cidade, affirma que as avançadas dos *blancos* se achavam a seis leguas da capital e que Apparicio, illudindo a perseguição do general Borges e tendo-se-lhe posto á retaguarda, bem podia vir atacar a cidade, cujas trincheiras, mal se defenderiam com os 600 homens que restavam em armas.

Cumpre, porém, advertir, que a mesma folha confessa não haver noticias positivas dos movimentos dos exercitos em campanha, dizendo-se apenas que o general Castro estava sobre o Yi perseguindo as forças *blancas* de Munhoz.

GOYAZ.

Temos o *Alto Araguaya*, folha da capital desta provincia, que em data de 30 de setembro dá as seguintes noticias:

« No dia 1 do passado appareceu em um mato da fazenda Bom Jardim, districto do Rio Verde, o cadaver do sexagenario João Paulista, alli morador todo crivado de facadas, presumindo-se ser o autor dessa morte Salvador Pires, inimigo do morto e que evadio-se.

No dia 4 do supradito mez e na mesma fazenda Manoel Cardoso Lemes e seu filho Primitivo Cardoso Lemes assassinaram a Jeronymo Penna. Os criminosos lograram evadir-se. »

MINAS GERAES.

— Recebemos folha da capital até 8 do corrente

Chegara alli na vespera o Dr. Joaquim Pires Machado Portella, que devia tomar posse, como presidente da provincia, no dia seguinte.

Em seguida teria lugar a abertura da estação telegraphica em Ouro Preto.

A camara municipal nomeara uma commissão que se encarregara de promover uma subscripção, com cujo producto seria offerecido um copo d'agua ao director da companhia telegraphica do interior, o Sr. Keller.

O *Noticiador de Minas*, de Ouro Preto, diz que no dia 1º chegara á praça daquella capital o fio do telegrapho eletrico que tem de pôr em communicação aquella cidade com a capital do imperio.

« Devemos este melhoramento diz a folha citada ao genio emprehendedor e infatigavel do Sr. Keller que, vencendo todos os obstaculos, tem atravessado nossas matas, levando até pequenos povoados esse auxiliar da industria, do commercio e da civilisação. »

S. PAULO.

— Recebemos folhas da capital e de Santos até 10 do corrente:

Continuavam as obras do gazometro: no dia 7 fôra levantada, em presença do presidente da provincia e de muitas outras pessoas, a grande chaminé de ferro, que pesa, segundo dizem, cinco toneladas.

O Dr. João Pinto Gonçalves, engenheiro da provincia, dera no dia 2 do corrente carta de liberdade ao seu escravo Augusto, de 22 annos de idade sem retribuição ou condição alguma.

O Sr. José Basilio Gomes de Gouvêa, fazendeiro de Taubaté, libertara sem condicções uma escrava de nome Venturosa.

Na villa do Jahú o Sr. Antonio Benedicto de Campos Arruda concedera liberdade a um crioulinho, seu escravo, no dia em que alli chegou a noticia de ter sido sanccionada a lei de 28 de setembro.

A *Gazeta de Campinas*, periodico que tem prestado serviços aquella cidade, discutindo os principaes assumptos de interesse local, augmentara o seu formato sem alterar o preço da assignatura.

Na cidade de Campinas uma associação creada ha tempos com o fim de destribuir esmolas aos desvalidos, tendo resolvido dissolver-se, applicara o seu fundo de reserva, no valor de cerca de 2:000$ em beneficio da casa de caridade que se trata de construir na mesma cidade.

O Sr. desembargador Gavião recebêra pelo vapor allemão *Rio* terceira turma de colonos do Alemtejo, 26 familias, comprehendendo cerca de 60 pessoas.

De uma carta de um lavrador paulista dirigida ao *Commercio de Santos*, extrahimos o seguinte:

« Do dia 8 a 30 de setembro uma chuva miuda e continua, dessas que ensopam a terra e activam suas qualidades fecundantes, veio trazer-nos animação e esperanças de bôa colheita para o anno de 1872.

« Desse dia para cá o tempo tem corrido magnificamente. Dias de sol claro e ardente alternam se regularmente com dias chuvosos. Os lavradores habituados a só esperarem de Deus, que parece ter se apiedado de nós, estão contentes e animados. Os cafezaes vestiram se ricamente, e cobriram-se de flores. Novos botões ainda não abertos, mas em grande quantidade, enfeitam actualmente as arvores.

« Se as primeiras flores, e as actuaes pegarem a safra seguinte será excellente. Não será entretanto igual a de 1870—1871 em virtude de ter ficado temporariamente inutilisada grande porção de cafeeiros que já davam frutos, e que foram maltratados pelas ultimas geadas.

« Tem se plantado, e esta se ainda plantado algodão. Os plantados, já começam a nascer e bem. A producção deste artigo, será no anno seguinte, sem duvida a mais abundante que tenhamos tido; salvo entretanto contrariedades que podem sobrevir, e que sejam irremediaveis.

« As plantações feitas attingem a proporções até hoje não alcançadas pelos nossos lavradores.

« Os mutilados e offendidos pela geada, atiraram-se ao algodão para resarcir os prejuizos soffridos e como não tivemos colheita de café este anno, sobrou-nos tempo, que aproveitamos ja alargando, já iniciando esta cultura.

« Temos, pois, segundo todas as probabilidades um anno de 1872 abundante, e afortunado em mais de um ponto de vista. »

— O resultado final da eleição provincial do 2º districto foi o seguinte:

Dr. Fernandes de Oliveira	274
Dr. Pedro Vicente de Azevedo	272
Dr. Joaquim Lopes Chaves	272
Padre Scipião Junqueira	271
Dr. Escobar	271
Dr. Frederico Abranches	271
Coronel Paula Machado	270
Padre Tobias da Costa	268
Dr. Azevedo Ferreira	268
Xavier Freire	267
Dr. Mendonça Furtado	265
Dr. Gomes Reis	259

— Em vista das occurrencias que se deram na faculdade de direito, no dia 28 do passado, e que os nossos leitores já conhecem, deliberou a congregação dos lentes no dia 30 suspender os actos e representar ao governo imperial sobre as mesmas occurrencias, aguardando as providencias solicitadas.

No dia 29 os academicos tinham-se reunido no salão Martiniano, para resolverem sobre o procedimento que deviam ter em vista dos acontecimentos da vespera. Nada tendo-se decidido nessa reunião, effectuou-se outra no dia immediato e então resolveu se nomear uma commissão de nove membros que seguisse pelo primeiro vapor para esta côrte afim de representar ao Sr. ministro do imperio sobre a impossibilidade de ser agora executado o decreto de 22 relativo ao modo pratico dos exames. A commissão ficou composta dos seguintes academicos: Carlos de Carvalho, Alfredo Brandão, Misael Penna, Ribeiro da Luz, Campos Carvalho, Silva Mendes, Gomes Brandão, Gregorio de Miranda, Cesar de Andrade e Evaristo Marinho.

O *Correio Paulistano* de 5 diz que a congregação ainda nada decidira apezar de já ter recebido, segundo constava, resposta do governo á sua representação.

— O *Diario de S. Paulo* em data de 4 do corrente publicou o seguinte:

« Consta-nos que o vice-consul francez nesta capital representará á presidencia, pedindo providencia em desagravo de arbitrariedades praticadas pelo juiz municipal e delegado de policia de Atibaia contra o subdito francez Jayme Dias. »

— A sociedade *Redemptora*, composta de senhoras para o fim de promover a emancipação do elemento servil, approvara na sua ultima reunião uma proposta relativa á liberdade da escrava Benedicta, de 6 annos de idade, por 300$.

A Sra. D. Joaquina Maria de Moraes Peyer, residente na capital, viuva do francez João Peyer, libertara cinco escravos, Florinda, Joanna e os filhos desta, Benedicto, Henrique e Laurinda. Esta senhora, diz o *Correio Paulistano*, completou o acto de philantropia deixando aos libertos uma casa de morada, firmando esta deliberação por escriptura lavrada no cartorio do tabellião Dr. Hyppolito.

A' mesma folha haviam communicado do Amparo o seguinte:

« No dia 22 do corrente (outubro) pelas 4 horas da tarde, foi levada á pia baptismal a innocente Maria, filha de uma escrava do subdito italiano Domingos Lorentino: foi o primeiro filho de escrava que, nascido depois do glorioso dia 28 de setembro, nesta parochia recebeu a agua baptismal; e, como prova do mais sincero contentamento com que os generosos filhos da terra de Santa-Cruz abraçaram essa civilisadora e santa lei, promulgada no memoravel dia 28 de setembro de 1871, fôra o referido baptisado solemnisado no meio de galas e pompas de improviso e inesperadamente realisadas pelo concurso espontaneo de varias pessoas completamente estranhas ás da casa da baptisanda. »

Achava-se constituida a empreza de seguros maritimos e terrestres *União Paulista*, compondo-se a directoria provisoria dos Srs.: barão de Tieté, presidente; coronel Antonio Proost Rodovalho, tenente-coronel Bento José Alves Pereira, tenente coronel, João R. dos Santos Camargo e Jayme Romangueira Filho, directores.

Algumas senhoras de Jundiahy haviam deliberado fundar alli uma escola nocturna para adultas.

Fallecera em Sorocaba, no dia 19 do passado, o Dr. José Mariano Barroso; natural da Bahia, havia pouco residente naquella cidade.

Em Itú, segundo noticia a *Esperança*, a Sra. D. Carlota Euphrasina Martins, esposa do Sr. José Lobo Albertim Junior dera liberdade a duas crioulinhas suas, madando baptisa-las como nascidas de ventre livre, antes de sanccionada a lei de 28 de setembro.

Fallecera em Campina o fazendeiro Joaquim Matheus Branco e Silva, que havia pouco tempo, vindo da provincia do Paraná, alli se estabelecera.

A *Imprensa*, de Santos, em data de 2 do corrente, dá as seguintes noticias:

« Procedente da Bahia, fundeou neste porto a barca nacional *Marinho IV*, conduzindo os materiaes para o gazometro desta cidade, embarcados em Glasgow, na escuna ingleza *Richmond* que havia arribado áquelle porto.

« Informa-nos pessoa de criterio que em um dos dias passados, no lugar denominado *Morrão*, nas cercanias desta cidade, cahiram pedras do tamanho de ovos de pombas, acompanhadas de copiosa chuva.

« Por esse tempo estalou sobre esta cidade uma forte trovoada seguida de chuva torrencial que espaçou-se por algumas horas.

« As plantações existentes no *Morrão*, foram arrasadas, e uma casa alli erguida, bastante fustigada pelo granizo. »

RIO DE JANEIRO.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Effectuaram-se transacções mais que regulares em cambio sobre Londres a 24 1/4 d., papel bancario, e 24 1/2 d. papel particular.

« Os soberanos negociaram-se a 10$280 para o fim do mez e 10$370 de 15 a 30 de dezembro.

« As apolices geraes de 6 % tiveram hoje uma alta; venderam-se lotes insignificantes a 1:000$ e regulares a 1:005$ e 1 010$ a dinheiro.

« As acções do banco do Brasil foram negociadas a 209$ para o ultimo dia de transferencia; as do banco Rural a 208$ a dinheiro; e as da companhia Ferro-Carril Nitherohyense a 15$ para 16 do corrente, 15$500 para o fim do mez, 16$ até 31 de dezembro e 18$ para o mesmo praso; a estas cotações venderam-se lotes importantes. Negociou-se uma pequena partida das da companhia de Carris de Ferro de S. Christovão a 340$.

« Em café fizeram-se vendas regulares. »

— Estavam á carga para Pernambuco: brigue norte-allemão *Heirich*; escuna franceza *Lina* e barca dita *Tamaulipas*; barca grega *Zora*; galera hollandeza *Iedo*; brigue inglez *Eusign* e barca dita *Barbadões*; barcas portugueza *Claudina* e *Firmeza*.

BAHIA.

— Na Faculdade de Medicina fizeram actos:

No dia 14:

1.º anno medico.—Felippe Alves da Costa, Adalardo Zeno Ribeiro da Silva e Malaquias Alvares dos Santos—plenamente; José de Carvalho Lobão e João Pedro de Almeida Lima—simplesmente.

2.º anno.—Luiz Anselmo da Fonseca, Joaquim Antonio de Oliveira, Thiago José Corrêa, João José Godinho, José Agnello Leite de Mello e Domingos Guedes Cabral—plenamente.

3.º anno.—Romualdo Martins Alves, Antonio José de Araujo e Ascendino Angelo dos Reis—plenamente; João Carlos Balthazar da Silveira e João Goulart Lopes de Macedo—simplesmente.

4.º anno.—Raymundo de Area Leão, Lino Romualdo Teixeira, Pedro Augusto Borges, Constancio dos Santos Pontual e José Benicio de Abreu—plenamente; Tito Rodrigues Vaz — simplesmente.

6.º anno.—Thomaz Rodrigues da Cruz, Antonio de Araujo Bastos, Evaristo de Souza Marques, João Climaco de Araujo, José de Teive e Argollo, e José Leoncio de Medeiros—plenamente.

Clinica medica e cirurgica.—Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque, Eutychio Soledade, José Dias de Almeida Pires, José Alves de Mello, Diogo Salles de Menezes e Ildefonso Theodoro Martins—plenamente.

No dia 15:

2.º anno.—João Coriolano Annibal Ladislão, Leovigildo Honorio de Carvalho, e Diogenes José Teixeira—plenamente.

3.º anno.—Antonio Monteiro de Carvalho Junior, Arthur Carvalho da Costa, e Epiphanio da Silva Loureiro—simplesmente.

4.º anno.—Trajano Borges de Abreu Marques, e Pedro Ribeiro Moreira—plenamente; Gabriel Gomes de Brito, Jonathas de Freitas Pedrosa, José Antonio Ribeiro de Araujo, Constancio Carlos de Souza, e José Lopes da Silva Junior—simplesmente.

6.º anno.—Raymundo José Pereira de Castro, Alfredo Pompilio da Silva Gonçalves, Francisco Rodrigues Guimarães, Manoel José de Carvalho, Pedro Borges Leitão, e Casemiro Francisco Borges—plenamente.

Clinica medica e cirurgica.—Thomaz Rodrigues da Cruz, Antonio de Araujo Bastos, Evaristo de Souza Marques, João Climaco de Araujo, José de Teive e Argollo, e José Leoncio de Medeiros—plenamente.

No dia 16:

1.º anno pharmaceutico — Alfredo Casimiro da Rocha—plenamente; José Satyro Barbuda, Manoel Ladislão Aranha Dantas, Francisco Jaime Torres, Vasco Theopisto de Oliveira Chaves, e Ignacio Viegas da Silva—simplesmente.

6º anno.—Flavio Augusto Falcão, Caetano Agripiano de Faria Castro, Amancio Alves de Oliveira Azevedo, Francisco Dias Cesar, Pedro Gomes de Argollo Ferrão e José Gonçalves do Paço—plenamente.

No dia 17:

1.º anno pharmaceutico.—Pedro Luiz Celestino—plenamente; Archimimo Pereira da Fonseca José Francisco Taboca Filho, José da Silva Baraúna, Simião da Motta Rebello, e Bellarmino Passos da Costa—simplesmente.

6.º anno.—Antonio Monteiro Alves, Antonio Bonifacio de Souza Brandão, Augusto de Souza Marques, João Pedro Freire Monteiro, Mariano Joaquim da Costa Ferreira, e Candido Querino Bastos—plenamente.

Clinica medica e cirurgica.—Raymundo José Pereira de Castro, Alfredo Pompilio da Silva Gonçalves, Francisco Rodrigues Guimarães, Manoel José de Carvalho, Pedro Borges Leitão, Casimiro Francisco Borges, Flavio Augusto Falcão, Caetano Agripino de Faria Castro, Amancio Alves de Oliveira Azedo, Francisco Dias Cesar, Pedro Gomes de Argollo Ferrão, e José Gonçalves do Passo—plenamente.

— A presidencia da provincia designou o dia 31 de dezembro proximo para ter lugar o arrolamento da população da provincia.

— No dia 13 foi eleita a directoria da Associação Commercial, que ficou assim composta: Francisco de Assis Souza, Joaquim Elysio Pereira Marinho, Januario Cyrillo da Costa, Joaquim José Rodrigues, José Lopes da Silva Lima, Tompson Pater, Domingos Soares Pereira, Antonio de Lacerda, Antonio Pereira de Carvalho, Eduardo Benn, José da Costa Pinto e F. Dobbert.

— O cambio regulava: sobre Londres 24 3/4 d., sobre Hamburgo 715 rs.

— A alfandega rendeu de 1 a 17 do corrente 436:018$250 rs.

— Sahio para Pernambuco, a 16, o brigue *Therezinha*.

ALAGOAS.

— A presidencia da provincia designou o dia 17 dezembro proximo para se proceder á eleição de um deputado á assembléa geral, em substituição do Dr. Jacintho de Sampayo, escolhido senador.

— Falleceu, na capital, o ex-corrector da praça Guilherme Garrett.

— Fôra nomeado delegado de policia da capital, o Dr. Joaquim Pontes de Miranda.

— Procedia-se á eleição dos deputados da assembléa provincial, sendo mais votados:

No 1º districto.

Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello Branco
Vigario Antonio Pureza de Vasconcellos.
Padre José Gomes de Lima.
Dr. Candido José de Moura.
Capitão Apolinario Rabello Pereira Torres.
Dr. José Antonio de Magalhães Basto.
Dr. Rozendo Cezar de Góes.
Capitão Tiburcio Valeriano de Araujo.
Major Francisco de Vasconcellos Mendonça.
Dr. Joaquim José de Araujo.
Dr. Luiz Antonio Moreira de Mendonça.
Dr. José Antonio Lopes.
Dr. Julio Cesar de Mendonça Uchôa.
Major José Bernardo de Arroxellas Galvão.
Dr. Manoel Joaquim dos Santos Patury.
Dr. Barnabé Elias da Roza Calheiros.
Tenente-coronel João Ferreira da Costa Imbuzeiro.
Dr. João Lopes de Aguiar Silva Moritiba.

No 2º districto.

Dr. Aurelio Numeriano Pontes da Silveira.
Dr. Floriano José de Miranda.
Coronel Theotonio Ribeiro e Silva.
Dr. Filinto Elysio de Lemos Gouzaga.
Vigario João Luiz da Silva Reis.
Tenente-coronel José Candido de Albuquerque Maranhão.
Dr. Olympio Euzebio de Arroxellas Galvão.
Advogado Lucio Soares de Albuquerque Eustaquio.
Dr. Felippe de Mello Vasconcellos.
Dr. João Fernandes Chaves.
Advogado José Corrêa da Silva Titára.
Major José Virginio Teixeira de Araujo.

— Lemos no *Jornal das Alagoas*:

« Em terras do engenho *Canto Escuro* á margem do rio Satuba, districto da villa de S. Luzia do Norte, houve um incendio n'uma casa, que resultou a morte de 3 innocentes filhinhos do morador João Pereira de Souza.

« Eis como o respectivo delegado communica o facto:

« Constando me que no engenho *Canto Escuro*, tinha havido um incendio n'uma casa de palha, onde succumbiram 3 filhinhos do morador João Pereira de Souza, dirigi me aquelle lugar, e fui informado pelo respectivo proprietario José de Hollanda Cordeiro e mais pessoas que acudiram ao clarão do incendio, que tendo sahido João Pereira e sua mulher a uma pesqueira das 10 as 11 horas da noute, deixando, 3 filhos agasalhados, um de 2, outro de 5 e outro de 7 annos, e um candieiro aceso, succedeu que ás 2 horas da madrugada e de repente a casa, que era toda de palha, incendiara se não se sabendo, o que motivara o incendio. Tirando as indagações precisas soube que tinha sido casual, havendo a lastimar o espectaculo que foi de 3 pequenos cadaveres carbonisados e de uma infeliz mãi alienada pela dor. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FACULDADE DE DIREITO.— Hontem fizeram actos os seguintes alumnos:

2º anno.

Umbelino de Souza Marinho, plenamente.
João Manoel Wanderley Lins, simplesmente.
Francisco Antonio Rigueira Costa, approvado com distincção.
Thomaz Gomes da Silva, plenamente.
José Bento Vieira Barcellos, idem.
Lourenço de Sá e Albuquerque, idem.

3º anno.

Francisco Fernandes Vieira, plenamente.
Custodio Domingos dos Santos Junior, idem.
Manoel Rodrigues Nogueira Pinheiro, idem.
Augusto Pinto Alves Pequeno, idem.
Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque, idem.
João Marinho Carneiro de Albuquerque, idem.

Quarto anno.

Gonçalo Vieira de Mello, plenamente.
Manoel Maria Marques Mariz, idem.
José Ferreira Nobre Formiga, idem.
Agostinho Maximo Nogueira Penido, simplesmente.
Manoel de Mello Cardoso Barata, plenamente.
Ulysses Sigesmundo de Araujo Baunga, approvado com distincção.

Quinto anno.

Horacio Olindo do Espirito Santo, plenamente.
Demosthenes Constancio Avelino, idem.
Octavio Affonso de Mello idem.
João Francisco Poggi de Figueiredo, idem.
Placido de Pinho Pessoa, idem.
Candido Cesar da Silva Leão, idem.

VIA-FERREA DO CAXANGÁ.—O Sr. gerente d'esta estrada remetteu-nos as linhas que vão em seguida, acompanhadas do officio que, em resposta ao do Sr. Dr. engenheiro fiscal, aqui publicamos, á proposito de uma interrupção de trafego na via ferrea do Caxangá, no sabbado 18 do corrent, á tarde, de que demos sciencia aos nossos leitores.

Publicando a carta e officio do Sr. gerente, que remos dar provas de imparcialidade, franqueando a defeza de quem se julga accusado sem fundamento; mas releve-nos o Sr. gerente Rawlinson que insistamos em dizer que houve interrupção do trafego, visto como o trem, que devia sahir do Recife ás 2 1/2 horas da tarde do referido dia 18, sahio depois das 3 1/2, e ainda se demorou muito tempo nas officinas á espera que descesse um outro, como de tudo nos informou o Sr. Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, pessoa bem conhecida e de toda confiança, e que era passageiro do dito trem.

Não tem, pois, razão o Sr. gerente quando nega o facto porque o multou o Sr. Dr. engenheiro fiscal, e por que accusamos a empreza, e ainda menos razão tem contestando o direito que assiste ao agente do governo para impôr multas á companhia por faltas que não especificou o regulamento de 15 de abril do corrente anno, uma vez que nesse mesmo regulamento está expresso esse direito para os casos omissos de infracções.

Alem do Sr. Pereira de Oliveira, testemunharam o facto mais de cem pessoas, entre as quaes citaremos os Srs. consul de França, capitão Machado, Colás Junior e desembargador Doria.

Já se vê, pois, que o Sr. Rawlinson, além de imprudente, negando o facto que noticiamos, baseados em veridicas informações.

Eis a carta e officio do Sr. gerente, e á respeito d'este ultimo cumpre-nos declarar que foi elle devolvido pelo Sr. Dr. engenheiro fiscal por se achar em termos improprios de taes communicações, sendo que o referido Sr. Dr. engenheiro fiscal levou todo o occorrido ao conhecimento do Exm. Sr. conselheiro Junqueira, que, sem duvida, dará as providencias que o caso requer, afim de que não continúe a companhia *Brasilian Street Railway* a fazer pouco caso do interesse publico, como por mais de uma vez o tem demonstrado.

« Trilhos urbanos do Recife a Caxangá. — Recife, 21 de novembro de 1871. Srs. redactores da *Revista Diaria* do *Diario de Pernambuco*.—Tendo VV SS. na sua *Revista* d'esta data, publicado, a pedido do digno engenheiro fiscal d'esta estrada de ferro, um officio, por elle dirigido ao gerente, rogo o obsequio de dar igual publicidade ao officio que nesta data dirijo ao mesmo Dr. fiscal em resposta. Sou de VV. SS. obrigadissimo venerador e criado *W. Rawlinson*. »

« Estrada de ferro do Recife a Caxangá.—Recebi o officio de V. S. de hontem, participando a imposição de uma multa de cem mil réis por falta de regularidade no serviço dos trens no sabbado 18 proximo passado, que V. S. diz só soube por ter lido em um dos jornaes d'esta cidade, no qual se declara ter havido interrupção do trafego por duas horas proveniente de um accidente n'uma das locomotivas; e cabe-me responder o dito officio de V. S. da maneira seguinte:

« Não houve tal interrupção do trafego nem demora de duas horas na partida do trem algum n'aquelle dia; houve simplesmente a demora de quinze minutos pouco mais ou menos na sahida dos passageiros que deviam seguir no trem de duas horas e 15 minutos, devido á quebra do vidro do indicador d'agua, e a ter o machinista, no esforço que fez para fechar a torneira, quebrado a.

« Os passageiros seguiram porém no trem que partio ás duas horas e meia, soffrendo a demora de quinze minutos sómente. Nem tambem houve a falta que V. S. allega de uma machina acesa, pois havia uma machina de promptidão, mas dado o accidente no caes—2 de Novembro—, o aviso do acontecido só chegou nas officinas quando já era hora de sahir o segundo trem.

« Devo tambem fazer lembrar á V. S., que segundo o art. 44 do regulamento fiscal, a communicação de qualquer acontecimento ao fiscal deixara de ser urgente, se do occorrido apenas resultar interrupção do transito ou qualquer damno a estrada, e que por esta razão V. S. não deve classificar como falta a não communicação do occorrido, senão no curso regular do expediente do escriptorio.

« Diz V. S. que por um estado de cousas tão contrario aos interesses do publico, multa a companhia em 100$000, maximo que lhe faculta o regulamento; permitta-me porém V. S. que pondere que não ha clausula no regulamento que dê poderes ao fiscal a multar a companhia, senão por infracções do mesmo regulamento, e que neste caso não está a multa presente, nem a que foi imposta pela falta de vigilancia necessaria da parte de um conductor na occasião da conducção de uma carroça de capim, pelo que tenho de recorrer de ambas estas multas para S. Exc. o Sr. presidente da provincia. E declaro que tenho visto com o maior pezar, que V. S. sem procurar verificar os factos, firmando-se sómente em simples informações e allegações de jornal, e sem que me ouça previamente, esteja a multar a companhia por qualquer accidente e falta de empregados que por mim devem ser punidos, e ostensivamente ameace continuar a multar sempre que seu juizo entender dever faze-lo.—Deus guarde á V. S.—Illm. Sr. Dr. M. Buarque de Macedo, digno engenheiro fiscal.—*W. Rawlinson*, gerente. 21 de novembro de 1871. »

DINHEIRO.—O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe para os Srs.:

Pereira Carneiro & C.	60:000$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.	23:000$000
Cramer, Frey & C.	20:000$000
Lehmann frères.	10:000$000
Augusto F. de Oliveira & C.	7:000$000
Manoel Martins Fraza.	2:000$000
Anna G. da Silva.	1:768$750
Carvalho & Nogueira.	600$000

PRONUNCIA.—Pela delegacia do termo de Ouricury foi pronunciado, como incurso nas penas do art. 264 do codigo criminal, João Severino Tavares.

ASSASSINATO.—No segundo districto policial da freguezia de Tracunhãem, Severino Ferreira assassinou com uma facada á Anselmo José da Silva, sendo preso em flagrante.

LIMITES ENTRE O BRASIL E O PERU.—A commissão que seguio á bordo do vapor *Marsilio Dias*, compõe se dos Srs. capitão de fragata Antonio Luiz von Hoonholtz, capitão tenente José Candido de Guilhobel, 1º cirurgião Dr. Luiz Carneiro da Rocha, 2ºs tenentes João Carlos da Fonceca Pereira Pinto, Miguel José da Motta Leite de Araujo e José Raymundo de Souza Lobo e do photographo e agrimensor Carlos von Hoonholtz; por parte do Perú, de D. Manuel Paes Soldan, do 1º tenente Morales e dos 2ºs tenentes Rincon e Escardó.

ALMANAK PARA O ANNO DE 1872.—Destribue-se gratis na rua larga do Rosario n. 34, botica de Bartholomeu & C.

INFELIZES CREATURAS.—Sobre o facto que debaixo deste titulo deu o nosso collega do *Jornal do Recife*, chamamos hoje a attenção dos leitores para o reverso d'essa medalha selvagem, por um acto de philantropia, praticado pelo Sr. João José Rodrigues Mendes, inserto na columna das correspondencias.

Se é digno o acto praticado por tão distincto cavalleiro, é por demais censuravel esse proprietario que não soube respeitar a miseria de seu proximo, e ainda mais o juiz que, com sua assignatura, contribuio, talvez, para o completo enlouquecimento de uma pobre mãi de familia.—*Hodie mihi cras tibi*.

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA.—Lemos no *Diario da Bahia*:

« Reunio-se a congregação da Faculdade de Medicina afim de tomar conhecimento dos factos que nos ultimos dias se tem dado relativamente aos insultos que dous estudantes foram reprovados no 1º anno dirigiram aos respectivos examinadores Drs. Rodrigues da Silva e Virgilio. Depois da exposição de taes occurrencias a congregação condemnou o estudante Affonso Lustosa por unanimidade de votos como incurso no art. 162 dos estatutos, com exclusão dos estudos em qualquer das faculdades, em que incorreu o delinquente, segundo a legislação geral. Resolveu tambem a congregação que a directoria procurasse colher todas as provas sobre as outras pessoas, estudantes ou estranhos á Faculdade, que, segundo parece, tomaram parte nos insultos ou aggressões contra os referidos lentes. »

COMPANHIA MESSAGERIES MARITIMES.—Esta companhia tenciona estabelecer duas viagens por mez, na linha de Bordéos ao Brasil e Rio da Prata, a começar no anno proximo futuro. Os paquetes tocarão em Lisboa, Dakar e Rio de Janeiro e seguirão para o Rio da Prata, ficando supprimidas as escalas de Pernambuco e Bahia. Nos estaleiros da companhia, na Ciotat, estão fabricando de novo o *Navarre*, o *Estramadure* e outro, dando-se-lhes mais comprimento e mais altura e pondo-os a hellice. Consta-nos que os paquetes tocarão no Havre, afim de satisfazer aos desejos do commercio daquella praça.

COMMISSÃO EXPLORADORA.—Acha se á bordo do *Cruzeiro do Sul* a commissão encarregada da exploração dos rios Tocantins e Araguya nas provincias do Pará e Goyaz e abertura de estradas na parte encachoeirada daquelles rios. E' seu chefe o Sr. capitão Dr. Antonio Florencio Pereira do Lago.

A importancia de tal commissão é já uma recommendação para o nome deste engenheiro, cujos serviços militares em Matto Grosso e no arsenal de guerra da côrte, o tornaram recommendavel a attenção do governo imperial.

GENERAL SAMPAYO.—A' bordo do vapor *Cruzeiro do Sul* acham-se os restos mortaes do general Sampayo. Acerca do seu embarque no Rio de Janeiro, lemos no *Jornal do Commercio*:

« Hontem (14) ás 8 1/2 horas da manhãa teve lugar a ceremonia do embarque dos restos do general Antonio de Sampayo no vapor *Cruzeiro do Sul* com destino á capital da provincia do Ceará d'onde era filho aquelle valente militar.

« As pessoas que haviam recebido convite do Sr. ministro da guerra partiram do arsenal de guerra ás 7 1/2 horas da manhãa em duas lanchas a vapor e varios escaleres que haviam sido obsequiosamente offerecidos pelo Sr. ministro da marinha para auxiliarem os daquelle arsenal no serviço do transporte até a ilha do Bom Jesus.

« Na capella do Asylo de Invalidos da Patria, onde se achavam depositados os restos do general Sampayo foi dita uma missa de corpo presente, fazendo as continencias do estylo uma guarda de honra composta de soldados invalidos.

« Findo o acto religioso, o Sr. Luiz da Costa pronunciou um succinto discurso, no qual commemorou como brasileiro e cearense as glorias da vida do general Sampayo, e em seguida foi o caixão levado para bordo do vapor *Cruzeiro do Sul* e alli collocado n'uma camara funerea que fôra armada em honra ao illustre finado.

« Estiveram presentes a esse solemne ceremonia os Srs. Visconde do Rio Branco, ministro da marinha e da guerra, Visconde de Tamandaré, ajudante general do exercito, conselheiro Bandeira de Mello, desembargador Araripe e muitos senhores officiaes da guarnição da côrte.

« O Sr. general Mitre, que fôra convidado pelo Sr. ministro da guerra, compareceu ao acto, prestando assim uma derradeira homenagem ao valente cabo que, sob suas ordens, pelejara no Paraguay com a maior dedicação pela causa do Brasil e de seus alliados.

« Vai encarregado de conduzir até o Ceará os restos do general Sampayo o tenente do 14. batalhão de infantaria Filippe de Araujo Sampayo. »

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 20 de novembro de 1871:

Existiam (presos) 316, entraram 9, sahiram 4, existem 321.

A saber:

Nacionaes 230, mulheres 6, estrangeiros 38, escravos 43, escravas 4.

Alimentados a custa dos cofres publicos 262.

Movimento da enfermaria, do mesmo dia:

Tiveram baixa:

Manoel Candido de Senna, febre.
Manoel Pedro de Azevedo, colica.
Marcos, escravo de Ricardo Ferreira, panaricio.
Luiz, escravo de José de Barros, bronchite.

Tiveram alta:

Manoel Jesuino da Silva.
Tiburcio Dias de Mello.
Lourença Maria da Conceição.
João Francisco de Andrade.

ILEGÍVEL